

Milton Propõe Afonso Pena Junior Para Salvar a "Mesa Redonda"

COMUNISTAS E ESTUDANTES

DANTON JOBIM



Os comunistas continuam procurando utilizar as entidades estudantis para suas agitações subversivas. Aproveitam o natural entusiasmo da juventude pelas causas aparentemente generosas, bem como a inexperiência dos moços. Auxiliados por uma minoria fanática, tentam converter a UNE e a UME em caixas de ressonância para suas atividades perturbadoras da tranquilidade geral.

Contra esses manejos comunistas, distorcidos em atitudes patrióticas de protesto contra o imperialismo e em movimentos a favor da solução de problemas da classe, tem-se insurgido, sempre, o ministro Clemente Mariani, num esforço por assegurar a imensa maioria dos estudantes prejudicada pelas desordens vermelhas, o direito de reunir-se pacificamente em suas associações, livres do espírito de porco dos provocadores e irresponsáveis servidores de Moscou.

Ainda agora, o ministro acaba de intervir energicamente na sede da UNE, impedindo que esta fosse mais uma vez utilizada para fins ilegítimos. Foi o dia de um sereno, sem excessos, estribado rigorosamente na lei, obtendo em curto prazo a normalização da vida daquele órgão, graças à compreensão dos que representam a grande maioria democrática dos estudantes.

É relativamente fácil para os comunistas trabalhar nos meios estudantis. A juventude se deixa empolgar pelas causas generosas e não é difícil apresentar-lhes certas campanhas demolidoras como cruzadas de libertação.

Justamente isso é o que fazem os comunistas, em prestando a seus planos de agitação demagógica e dissolvendo um cunho de luta pela liberdade dos cidadãos e pela independência econômica do país.

A batalha contra o chamado imperialismo americano serve para mascarar o plano comunista de promover o desarmamento material e espiritual do hemisfério ante a ameaça moscovita. Com o mesmo objetivo se empenham os comunistas em movimentos nativistas como "o petróleo é nosso".

Muitos dos protectos que os estudantes erguem, espontaneamente, contra certos atos das autoridades ou contra a orientação política e econômica do governo, se podem justificar pelos seus sentimentos de civismo. Não seremos nós quem, por outro lado, lhes recuse o direito de manifestar-se livremente sobre os grandes problemas nacionais. Em muitos casos, porém, deixam-se dominar os moços pelo horror de serem taxados de reacionários. Própria do caráter da juventude é essa preocupação de caminhar à frente dos acontecimentos, mostrando-se cívica a lutar por novos ideais e novas reivindicações.

Devem os moços meditar, entretanto, no alcance de seus gestos e impulsos, de modo que não sirvam, inconscientemente, aos interesses de certos grupos dissolventes.

Em primeiro lugar, precisam os jovens ter em conta que a melhor maneira de defender a democracia não é entregar-se a manifestações predatórias toda vez que contra ela se perpetre um crime ou um abuso. Defender a lei transgredindo-a é um contra-senso ou um ato de má-fé. Defender a ordem jurídica vigente procurando desmoralizá-la, a pretexto de defender as liberdades públicas, é um absurdo que só os inimigos do regime podem aceitar.

Em segundo lugar, meditem os estudantes sobre as responsabilidades do ministro da Educação e das demais autoridades do ensino na manutenção da ordem na vida acadêmica e nos trabalhos escolares. A atitude que tais autoridades assumem contra os que se infiltram nos meios estudantis para sementar a discórdia é das mais legítimas. Precisa, mesmo, ser secundada, sem o menor constrangimento, pelos verdadeiros estudantes, ou seja, aqueles que querem realmente estudar e não malbaratar o tempo em rancorizadas estérteis.

Só assim a ativa minoria comunista não poderá converter a mocidade das escolas em instrumento de seus criminosos desígnios.



Afonso Pena Junior

VALADARES E BERNARDES ALEGAM NÃO TER DELEGAÇÃO PARA APOIAR MILTON

Adotada, com restrições pelos srs. Valadares e Bernardes, a Sugestão do Governador Mineiro — A Nota Oficial Emitida

O governador Milton Campos, propôs a "mesa redonda" de Belo Horizonte o nome extra-partidário do sr. Afonso Pena Junior como candidato de "concentração nacional", num apelo dramático para salvar a Conferência dos presidentes de partidos mineiros.

Os referidos presidentes — srs. Alberto

Deodoro, da UDN; Benedito Valadares, do PSD; Artur Bernardes, do PR; Martins da Costa, do PSD liberal; e Leri Santos, do PTN — estiveram reunidos das 21, à 1,30 hora da madrugada de hoje, adotando, com restrições dos srs. Valadares e Bernardes, a sugestão do governador.

A NOTA OFICIAL DA CONFERENCIA

nele brasileiro Afonso Pena Junior como possível candidato a presidência da República.

Em face da sugestão manifestada pelo sr. Benedito Valadares, dizendo que o PSD fez vitoriosa, por unanimidade, de votos, em uma reunião de seu Conselho Nacional, a tese de que não examinaria nomes extra-partidários enquanto não fossem esgotados todos os esforços para escolha de um candidato partidário. Nessas condições, somente poderia ter o prazer de examinar a sugestão do governador Milton Campos caso o partido venha a reconsiderar a decisão tomada.

O sr. Artur Bernardes, que considera digno por todos títulos o nome do sr. Afonso Pena Junior, — nome que ele chegou a sugerir no início dos demarques tri-partidários, no Rio de Janeiro — atribui ao exame de seu partido a sugestão do governador Milton Campos, por já haver o mesmo partido lhe imposto a própria candidatura que somente ele pode regular.

Todos os signatários se comprometem a prosseguir nos entendimentos para que um nome mineiro seja aceito, pelas correntes políticas a que pertencem, como candidato a sucessão do eminente presidente general Eurico Gaspar Dutra.

"NÃO TINHAM DELEGAÇÃO"...

O apelo do governador foi feito, aos dirigentes dos cinco partidos, quando se posuíam que os srs. Benedito Valadares e Artur Bernardes — principalmente o primeiro — se recusavam a adotar a recomendação da candidatura Milton Campos, sob a alegação de que não tinham, para tanto, delegação de seus respectivos partidos.

EVITANDO O FRACASSO

Nessa altura — cerca de 17

horas — generalizava-se entre os convenionais a convicção de completo fracasso da Conferência, pelo que se dispunham a confessar, numa declaração oficial que emitiriam na reunião marcada para aquela hora.

Sabedor disso, entretanto, o governador deu-se pressa no sentido de convidar os dirigentes partidários desavindos para um entendimento no Palácio da Liberdade.

Ali, conferenciou individual e separadamente com cada um deles, fazendo-lhes o apelo: em vez da declaração de fracasso da Conferência encerrassem-na com uma proclamação ao país conchando a uma candidatura e a um governo de concentração nacional em torno do nome de um brasileiro ilustre e, no caso, também mineiro, o sr. Afonso Pena Junior.

Diante do apelo do sr. Milton Campos, os convenionais suscitaram sua decisão, decidindo adiar a reunião, da hora anteriormente estabelecida para as 21 horas na casa do sr. Artur Bernardes.

Atas a reunião anterior, que não chegara a realizar-se, já estava convocada para a residência do presidente do PR.

Dava-se como motivo para a localização o achar-se adoentado o sr. Bernardes (resfriado).

DESDE O ALMOÇO NO PALACIO

Desde a reunião preliminar, realizada em prosseguimento ao almoço oferecido pelo governador aos convenionais, no Palácio da Liberdade, não mais se haviam reunido conjuntamente os cinco dirigentes partidários. Apenas encontros parciais, entre dois e três deles, se sucederam ao longo deste intervalo, de antecedente até pouco depois das 21 horas de ontem.

NA RUSSIA O ELEITOR SÓ PODE VOTAR NO CANDIDATO OFICIAL

NOVENTA E NOVE POR CEN TO DE COMPARECIMENTO AS URNAS — STALIN DEVERÁ FALAR

LONDRES, 11 (Por John Gamsell, do International News Service) — Em fontes soviéticas se afirma que 99 por cento dos eleitores russos comparecerão às urnas, amanhã, para

VOTAR A FAVOR OU CONTRA

O votante não tem outra alternativa senão votar no candidato de seu distrito — o homem ou a mulher que tenha sido apresentado oficialmente. Todavia, os organizadores eleitorais co-

munistas mobilizam todos os tipos de veículos para transportar as urnas o maior número possível de votantes, mesmo que se trate de mulheres e anciãos desvalidos.

O Código eleitoral soviético dispõe que o candidato de cada distrito deve ser escolhido pelo "Partido Comunista e pelas organizações não filiadas ao Partido". A expressão "organizações não filiadas ao partido" foi utilizada pela primeira vez nas eleições de 1946. Mas, trata-se de uma inovação puramente nominal, já que os candidatos continuam sendo escolhidos pelos comitês eleitorais locais, os quais são dominados por membros do Partido Comunista. Oficialmente, explica-se que os candidatos representam uma seção vertical do povo soviético e falam em nome de elementos das diversas camadas, filiados ou não ao Partido Comunista. Na cédula eleitoral soviética há espaço para mais de

um candidato seguido de outro espaço para o nome e para as assinaturas do votante. Na cédula, os eleitores são instruídos de seguinte maneira: — "Leixe o nome de apenas um candidato nesta cédula o nome daquele em quem você vota". Mas, a segunda oração e supérflua por que na cédula aparecerá automaticamente o nome do candidato aprovado pelo comitê eleitoral.

No manifesto emitido pelo Partido Comunista, a respeito das eleições, esse sistema de candidaturas únicas é considerado como "um fenómeno natural e vital, e uma expressão da invencível unidade moral e política dos povos do Soviét, sob a direção do primeiro-ministro Stalin.

As duas câmaras constituem o "Soviet Supremo" — o Soviet da União e o Soviet das Nacionalidades. O primeiro corpo é integrado por um deputado para cada 300 000 habitantes. O Soviet das Nacionalidades é formado por 25 delegados de cada uma das nações federadas sob a União Soviética. 11 de cada uma das Repúblicas autônomas; 5 de cada uma das regiões autônomas, e um de cada uma das chamadas "áreas nacionais" — territórios onde existem pequenos grupos minoritários. As câmaras realizam 2 sessões por ano, cada uma de 8 a 10 dias de duração. O recto do ano suas funções foram a cargo de um "Presidium" permanente.

CEM MILHÕES DE VOTANTES

MOSCOW, 11 (U. P.) — Espera-se que mais de 100 milhões de russos compareçam às urnas, amanhã, para votar nas primeiras eleições para o Soviet Supremo — o Parlamento russo — desde 10 de fevereiro de 1946.

DISCURSO DE STALIN. MOSCOW, 11 (INS) — O marechal Stalin encerrará esta noite a campanha eleitoral, pronunciando um discurso no distrito de Moscou onde aparece inscrito como candidato.



Stalin

CRUZADA MUNDIAL DE ORAÇÕES PELA PAZ

Apelo do Papa Pio XII ao Mundo Católico — Destruição Resultante da Diminuição da Fé

CIDADE DO VATICANO, 11 (U. P.) — O Papa Pio XII pediu hoje ao mundo católico para que inicie no domingo da Paixão, 26 de março, uma "Cruzada de Orações" pela paz. Numa encíclica em latim, dedicada a todos os bispos católicos, o Sumo Pontífice declara que ele mesmo irá à Basílica de S. Pedro, naquele dia, para unir suas orações às de todos os católicos do mundo como único meio de combater os males que ameaçam a paz.

DESTRUIÇÃO E DIMINUIÇÃO DA FÉ

A encíclica, dada a publicidade na véspera do 11.º aniversário da coroação de Pio XII intitulada "Anni Sacri" e é datada de 12 de março. Depois de expressar sua inquietude ante os fracassos do mundo em busca de paz, o Santo Padre declara: "Muitas nações desistem mutuamente e ao diminuir a fé incendeia a corrida armamentista, deixando as armas em expectativa dolorosa". Em se-

guinta, declara que o pior mal atual e origem dos demais males "é a substituição da verdade por mentiras", vinculando esse facto à perseguição aos católicos. Acrescenta que as falsas promessas desviam os povos influenciados pelas mentiras para o odio a rivalidade e a belicância, especialmente se conseguem eliminar do coração a

(Conclui na 2ª. pag.)



NOVA YORK — Uma garota do século XX, Jeanne Lott, procura equilibrar-se sobre um "monstro de rodas" do ano da graça de 1870.

Isso quase sempre acontece quando se quer dar vida a coisas mortas. Ocorreu na Exposição de Antigos Jogos Nacionais realizada no Madison Square Garden. (Foto U. P. — ACME — D. C. — Via Aérea).

"SÃO PAULO"

Companhia Nacional de Seguros de Vida
Sucursal no Rio de Janeiro — AV. RIO BRANCO, 173-10.º

DIRETORES:

Dr. Erasmo Teixeira de Assunção
Dr. José Maria Whitaker
Dr. J. C. de Macedo Soares

FISCALIZAÇÃO DIRETA DOS EMPREGADOS PARA CUMPRIMENTO DAS LEIS PELOS EMPREGADORES

Terá Andamento Agora no Senado o Projeto Sindical Mantido o Imposto Sindical — Formas de Contribuição — Mantido o Princípio de Unidade

Somente na sessão legislativa de 1950 deverá ter andamento no Senado o projeto de organização sindical apresentado à Câmara em 1948 assegurando a mais ampla liberdade e autonomia aos sindicatos, que poderão ser tanto municipais como intermunicipais e estaduais, ou interestaduais, desde que haja autorização da Câmara Sindical, em casos excepcionais.

DELEGADOS SINDICAIS

Em toda firma onde haja mais de 20 empregados deverão ser eleitos, anualmente, delegados sindicais em número proporcional ao de empregados, para tratar dos interesses do grupo, inclusive fiscalização do cumprimento das leis sociais, como elemento de ligação com o sindicato.

UNIDADE

Não será permitida a existência de mais de um sindicato para representar a mesma profissão, ou entidade econômica, sendo condição essencial para o pedido de registro que a entidade reúna pelo menos 1/4 dos membros legalmente identificados. O registro de um segundo sindicato será cancelado, a pedido do mais antigo.

RECONHECIMENTO

O reconhecimento do novo sindicato deverá ser feito a requerimento dirigido ao presidente do Tribunal Regional do Trabalho, ouvido o Procurador, que tem o prazo de 30 dias para apresentar o seu parecer.

CRIAÇÃO DO NOVO SINDICATO

O Instituto Nacional de Teologia será convocado para opinar se a Câmara Sindical

considerar que existe no caso, não uma profissão ainda não sindicalizada, mas, simples modalidade de uma já representada.

PRERROGATIVAS E OBRIGAÇÕES

Conserva o projeto, como prerrogativas dos sindicatos, a celebração de contratos coletivos de trabalho, a manutenção de serviços de assistência social, a eleição do representante da profissão e a criação de delegacias sindicais. Quanto às obrigações, determina o projeto as formas de colaboração das organizações sindicais com o governo e proíbe as atividades políticas.

O FUNDO SINDICAL

É mantido o imposto sindical na base de um dia de trabalho, numa importância variável de 10 a 100 cruzeiros, de acordo com a tabela organizada pelos sindicatos. Os empregadores contribuirão com uma importância proporcional ao capital registrado, na base de Cr\$ 300,00 pelos primeiros Cr\$ 10.000,00 e mais Cr\$ 3,00 para cada Cr\$ 10.000,00 excedentes.

Do total da arrecadação 10% serão depositados no Banco do Brasil para formar o Fundo Social Sindical. 80% serão empregados nos serviços de assistência dos sindicatos.

VANTAGENS PARA EMPREGADOS PÚBLICOS

O projeto garante preferências, no provimento de cargos públicos, às profissionais de profissões liberais que sejam sindicalizadas. Esse dispositivo se observará no provimento de cargos do serviço público federal, estadual, ou municipal e das autarquias fiscais e paraestatais.

Aumentam as Relações Comerciais Entre a Europa e a América Latina

A FRANÇA JÁ APARECE COMO GRANDE COMPETIDORA DOS ESTADOS UNIDOS

A França e a Alemanha Ocidental estão ganhando terreno no mercado latino-americano, firmando-se como importantes competidoras dos Estados Unidos.

O principal objetivo da França, cujos avanços são evidentemente, bem mais acentuados que os da Alemanha Ocidental, é intensificar o intercâmbio comercial com as Repúblicas americanas, visando principalmente no desejo de encontrar outras fontes de suprimento dos produtos que ora adquire, com o auxílio do Plano Marshall, nos Estados Unidos.

A exportação francesa para a América Latina intensificou-se sobretudo depois dos concluídos acordos comerciais com a Argentina, Uruguai, Chile, Bolívia, Equador e Paraguai; esperam-se idênticos resultados dos que está em vias de assinar com o Brasil, México e Cuba. Num cálculo dos primeiros onze meses de 1949 verifica-se que a França exportou para a América do Sul e Central mercadorias no valor de...

US\$125.700.000 e importou, em igual período, cerca de US\$134.280.000. Se desta última soma se descontarem os gastos de transportes verificar-se-á que os dois totais se equilibram.

O êxito dessa campanha de expansão comercial já inquietou os círculos comerciais da Grã-Bretanha, que vem o Acordo Anglo-Argentino de cinco anos ameaçado pela concorrência francesa. Esses temores mais se acentuam com a notícia, divulgada em Buenos Aires, de que a Argentina havia incluído a França entre os países que já gozavam do privilégio da importação de determinados artigos e que eram, até então, a Inglaterra, Alemanha Ocidental, Japão, Tchecoslováquia, Dinamarca, Holanda e Brasil.

Este mês serão desenvolvidas negociações para prorrogar o acordo bilateral existente entre o Brasil e a França. Nas, o café brasileiro de um lado, a maquinaria e os produtos metalúrgicos franceses de outro representarão papel importante.

PRINCÍPIO DEMOCRÁTICO FUNDAMENTAL O RESPEITO DEVIDO AO DIREITO DE GREVE

PROTESTO DO MOVIMENTO DE LIBERTAÇÃO SINDICAL CONTRA UM VOTO DO SENADOR ARTUR SANTOS

Manifestando-se favoravelmente ao projeto que concede anistia aos presos por terem participado de greves, já aprovado na Câmara dos Deputados e pela Comissão de Constituição e Justiça do Senado, o Movimento de Libertação Sindical (MLS) protestou contra o voto em separado do senador Artur Santos, contrário à sua aprovação.

CONTRA AS LIBERTADES DEMOCRÁTICAS

Em proclamação ontem divulgada, o Movimento de Libertação Sindical classifica de contrário às liberdades democráticas o voto do senador pernambuco, acusando-o de defender princípios ditatoriais em perfeita consonância com os princípios do Estado Novo, fazendo por ignorar que a seção pacífica do trabalho é um direito proclamado expressamente pela Constituição.

O QUE DISSE O SENADOR

Em seu voto contrário ao projeto o senador Artur Santos argumentou que se as ruas condenadas por crimes capitulados no Código Penal não há como ser porque anistia aos e o crime de greve está previsto no título IV do Código.

A ATA DE CHAPULTEPEC

Para desfazer esse argumento invoca o MLS os princípios aprovados em Chapultepec, notadamente antes de se instalar o regime democrático no Brasil, como de validade constitucional nos países signatários da Ata então elaborada.

Resalta ainda o MLS que

INDIGNAÇÃO NO PSD GAÚCHO PELO QUEREMISMO DE DORNELES

CONSIDERA-SE A NECESSIDADE DE UM EXPURGO — NÃO CONFERENCIARIA MAIS BENE DITO COM ADEMAR — CONFIRMA ADEMAR SUA ALIANÇA COM GETULIO



INCISIVA DECLARAÇÃO DO DR. PAULO LOPES DE ALMEIDA

A reportagem conseguiu ouvir, entretanto, a proposta dos últimos acontecimentos no PSD, e em particular da entrevista do senador Ernesto Dorneles a dr. Nelo Lopes de Almeida, líder petista e membro da Comissão Executiva. Declarou-nos s. s.: "As declarações do senador Ernesto Dorneles mostram e evidenciam aquilo que sempre tenho afirmado. Não podem continuar coabitando dentro do PSD elementos de tendências tão heterogêneas e aos poucos vai se tornando mais acentuada a necessidade de falar claro, mais dia menos dia os desajustados do nosso partido deverão procurar suas próprias origens". Finalizando, o dr. Nelo Lopes declarou: "Acho que deve ser ouvida a palavra do partido, através do sr. Marcial Terra".

TENDAM A MARCHAR JUNTOS PTB E PSP

Na última entrevista concedida ontem à imprensa, o governador Ademar de Barros, referindo-se às notícias correntes nos últimos dias, disse, entre outras coisas: "Há muita farsa; não uma coisa a mais; o PTB e o PSP, correntes populares já denominadas principais de frente popular, tendam a marchar juntos".

NAO PAVERA CONFERENCIA EM RESENDA

S. PAULO, 11 (Asapress) — O deputado Lincoln Feliciano, em conferência telefônica com o presidente da Câmara dos Deputados, sr. Cirilo Junqueira, foi informado que não irá o sr. Benedito Valadarez a Resenda conferenciar com o governador Ademar, visto as múltiplas atividades que vem o ex-interventor de Minas exercendo para ajustar internamente a política do Partido Social Democrático.

PRATICAMENTE RETIRADA A CANDIDATURA DO SR. JOAO CLEOFAS

RESENDA, 11 (Asapress) — Estão sendo comentados nas rodas políticas um editorial do "Jornal Pequeno" através do qual revela-se que está praticamente retirada a candidatura do sr. João Cleofas ao governo do Estado. O editorial em apreço afirma que o único desejo do sr. João Cleofas é contribuir para a pacificação.

Os comentaristas políticos interpretam o fato como uma debilidade da UDN de Pernambuco.

GOIÁS EM MISSÃO DO SR. ADEMAR DE BARROS

GOIÂNIA, 11 (Asapress) — Encontra-se na capital o sr. Frederico de Barros Pimentel que, como emissário do governador paulista, veio tratar a solução da crise política que ameaça romper definitivamente as relações do PSP com a UDN e deste último partido com o chefe do Executivo goiano. O enviado ademarista já manteve várias conversações com o governador Coimbra Bueno assistindo, em seguida, com o senador Alfredo Nasser, presidente da UDN, e com o sr. Almirante de Moura Pacheco.

A missão do sr. Frederico de Barros Pimentel que parece ser bastante delicada, tem sido, entretanto, travada em virtude de estarem os dois partidos colocados, imediatamente, em campos opostos, uma vez que ambos reivindicam para os seus quadros o direito de escolher os candidatos que deverão, em coligação, disputar cargos eletivos no futuro pleito de 3 de outubro.

A SITUAÇÃO POLÍTICA DE ALAGOAS

MACEIÓ, 11 (Asapress) — Teve grande repercussão a notícia publicada sobre a reunião do PSD nacional que estuda a situação política do Estado. Aguarda-se a manifestação da Comissão criada, a fim de estudar os meios para a pacificação.

ATIVIDADES DA UDN CAIXABA

VITÓRIA, 11 (Asapress) — No próximo dia 16, voltará a reunir o Diretoria Estadual da União Democrática Nacional, nesta capital. Os dirigentes estudistas trataram de assuntos de vital importância para a agremiação. Nessa reunião o Diretor se pronunciou em definitivo, sobre a ampliação do quadro que passará a ter maior número de membros. Cuidará ainda o Diretor da convocação Estadual do Partido que será realizada posteriormente nos fins do mês de abril. Anuncia-se ainda, em Alagoas medidas, a UDN caixaba por em execução o largo programa de arremetimento para as eleições de 3 de outubro. O coronel Paulo Almeida Magalhães, presidente do Diretório Udenista está desenvolvendo intensa atividade para que a próxima reunião decisiva o quadro tenha profunda repercussão no cenário político.

A CHAPA PARABANA

JOÃO PESSOA, 11 (Asapress) — Elemento dos mais destacados da "Coligação" assegurou a reportagem, a seguinte chapa eleitoral federal: — Samuel Duarte, Iundubi Carneiro, João Rezerra, Plínio Lemos, João Ursulo, Osmar de Aquino Pereira Diniz, Djalma Leite, Otacílio Jurema, Alcides Carneiro e Abelardo Jurema.

TERCEIRO ANIVERSÁRIO DA ADMINISTRAÇÃO MOISÉS LUPATON

CURITIBA, 11 (Asapress) — A data de amanhã assinala o terceiro aniversário do governo do sr. Moisés Lupatton que será festejada em todo o Estado. Os festejos

PROVAVEL REUNIRÃO CIVILIZADORA PARA ASSINALAR O ANTECIPAMENTO. NESTA CAPITAL, A PRETENSÃO INAGURARÁ DIVERSAS OBRAS, CUMPRINDO COM UMA FÉRTIL COMPROMISSO EM HOMENAGEM AO CHEFE DO EXECUTIVO ESTADUAL.

PROVAVEL REUNIRÃO CIVILIZADORA PARA ASSINALAR O ANTECIPAMENTO. NESTA CAPITAL, A PRETENSÃO INAGURARÁ DIVERSAS OBRAS, CUMPRINDO COM UMA FÉRTIL COMPROMISSO EM HOMENAGEM AO CHEFE DO EXECUTIVO ESTADUAL.

APROVADO EM SESSÃO SECRETARIA, UM VETO DO GOVERNADOR

SALVADOR, 11 (Asapress) — A Assembleia Estadual aprovou, em sessão secreta, o veto do governador ao projeto de lei que fixa o efetivo da Polícia Militar, na parte que cria um posto de major radiotelegrafista, um de capitão de 2.ª e dois de segundos-tenentes radiotelegrafistas.

MESMO ENFERMO O GOVERNADOR ESTÁ ATENTO A ADMINISTRAÇÃO

SALVADOR, 11 (Asapress) — O governador Mangabira, não podendo realizar as suas costumeiras inspeções semanais, devido o grande volume de obras que se executam na cidade, impedido de fazê-lo desde que enfermou, nem por isso deixou de intervir no andamento das mesmas. E encontrou um jeito para acompanhar o desenvolvimento dos serviços: manda to

(Conclui na 1.ª pág.)

Vai Deixar a Presidência do Tribunal Federal de Recursos

A Solenidade Que Será Realizada Amanhã, Em Sessão Plena N. T. F. R.

Em sua sessão plena de amanhã, com início às 13 horas, o Tribunal Federal de Recursos se despedirá do seu atual presidente ministro Armando Prado que, por ter atingido a idade compulsória, passará o cargo ao ministro Abner de Vasconcelos que, de acordo com o regimento, exercerá as funções de presidente até que sejam realizadas em junho as eleições regulamentares.

Durante a permanência do ministro Abner de Vasconcelos na presidência do T.F.R., exercerá a vice-presidência o ministro Afrânio Costa.

A solenidade terá início com um discurso de despedida do ministro Armando Prado, falando em seguida o ministro interino. Usarão ainda a palavra o ministro Cunha Vasconcelos, em nome do colégio Tribunal, o sr. Alceu Barbedo, em nome da Subprocuradoria geral da República e o ministro Artur Marinho, em nome dos juizes da Fazenda Pública. Discursará também um representante da Ordem dos Advogados, que se associou à solenidade.

Consumido Pela Indústria Textil, Em 1949, o Maior Volume de Algodão

Encareceu o Custo do Produto e Aumentou a Importação de Máquinas — 80 Mil Quilos do Algodão Paulista

S. PAULO, 11 (Do correio paulista) — Embora não se conheça ainda o consumo de algodão em todo o país, sabe-se que consumimos o maior volume de algodão de que temos conhecimento. Supõe-se que os números referentes a São Paulo registrem 80.000 toneladas de algodão, o que significa que manteve o mesmo índice de atividade em sua indústria de fiação e tecelagem.

Em 1939, o consumo paulista atingiu 47.557 toneladas, ou seja, 41%. Nove anos depois tivemos 78.639 quilos de algodão consumido em São Paulo, de 178.639 quilos em todo o território nacional. Significa que 43,7% do consumo se refere ao nosso Estado.

RITMO DO CONSUMO

Consumiu-se em 1949 80.000 quilos de algodão no Estado para que a redução do ritmo de produção não venha a agravar os custos, particularmente quando o país vem enfrentando a concorrência de países produtores.

Se mantivermos este ritmo, desconhecemos os custos, o que

CUSTO DE PRODUÇÃO

Revela-se por outro lado, que a atividade industrial de 1949 se caracterizou pelo crescimento dos fatores de custo no que se refere à indústria de algodão, das matérias primas dos impostos e dos salários operários que, no Estado, subiram até 40 por cento. Consequentemente, intensificou-se a produção paulista.

IMPORTAÇÃO DE MAQUINARIA

No ano seguinte ao término da guerra, isto é, em 1946, adquirimos 27 milhões de cruzeiros. Em 1947, pela cifra de 10 milhões, foram adquiridas para 548 máquinas, e em 1949 para o primeiro semestre, a percentagem de importação foi mantida.

As maiores importações vieram dos Estados Unidos, não permitindo a situação cambial brasileira que as empresas, mesmo prosseguindo no ritmo dos dois ou três anos, anualmente atribuídas pelo Governo Estadual às áreas paratrimoniais e sociais, das escolas congregadas, das dotações, a título de subvenção que lhe atribuem os poderes públicos, das doações que a esse título recebem de pessoas físicas ou jurídicas das rendas de aplicações de bens patrimoniais, da retribuição de atividades remuneradas dos laboratórios ou quaisquer outros serviços de taxas e emolumentos escolares e de receita eventual.

As dotações referentes ao pessoal docente e administrativo serão pagas pela Secretaria de Finanças do Estado do Rio de Janeiro, as doações de caráter expedientes mensalmente pela reitoria. Os estatutos da Universidade Fluminense deverão ser aprovados pelo governo federal, e o regime didático obedecerá aos padrões mínimos estabelecidos na lei federal sobre quantidade e qualidade de materiais.

As condições gerais de trabalho, de ensino, de pesquisa, de extensão, de assistência social, de dispensa e aposentadoria dos servidores públicos lotados na Universidade são as estabelecidas na legislação estadual. Para nomeação de professores efetivos não poderá a Universidade dispensar o concurso de título e provas.

Foram assegurados todos os direitos em cujo gozo se acham os membros do corpo docente e demais servidores administrativos e técnicos lotados nas escolas que são ou venham a ser incorporadas à Universidade Fluminense, no termos da legislação em vigor, não adquirindo porém a qualidade de funcionários públicos estaduais.

CRIADA A UNIVERSIDADE FLUMINENSE

Sancionada a Lei pelo Governador Edmundo de Macedo Soares — O Primeiro Reitor Será Nomeado Pelo Governo Fluminense

Foi sancionada, pelo governador Edmundo de Macedo Soares, a lei que cria a Universidade Fluminense, com sede na capital do Estado do Rio de Janeiro. Trata-se de uma instituição de ensino superior e de alta pesquisa, com personalidade jurídica, autonomia administrativa, financeira, orçamentária e disciplinar. A Universidade Fluminense será formada por especialistas em todos os ramos da cultura e preparará técnicos e profissionais de alta responsabilidade social, além de incentivar a difusão e vulgarização da cultura filosófica, científica, literária e artística, concorrendo, para a elevação e engrandecimento material e espiritual da Nação.

A Universidade Fluminense compor-se-á, inicialmente, dos seguintes estabelecimentos de ensino superior, que funcionarão na capital do Estado: Faculdade Fluminense de Filosofia; Faculdade de Direito de Niterói; Faculdade Fluminense de Medicina; Escola Fluminense de Medicina Veterinária; Escola de Farmácia e Odontologia do Estado do Rio; Escola de Enfermagem do Estado do Rio e Faculdade de Ciências Econômicas.

Fará também parte da Universidade Fluminense a Escola Superior de Agronomia a ser criada pelo Estado no município de Campos. Poderá a Universidade Fluminense, mediante deliberação do Conselho Universitário, observar a legislação federal, criar ou incorporar outras escolas de ensino superior, bem como fundir ou desdobrar os cursos das escolas que a compõem. Independentemente de incorporação, quaisquer instituições públicas ou privadas poderão colaborar com a Universidade, mediante acordos especiais firmados entre as mesmas e o Reitor da Universidade, quando autorizado pelo Conselho Universitário.

A partir de 1952, o Governo do Estado deverá garantir, anualmente, a manutenção da Universidade, sendo provenientes das dotações orçamentárias que lhe forem



Edmundo de Macedo Soares

concedidas, anualmente a diversas instituições do ensino superior do Estado.

A Administração da Universidade Fluminense será exercida pelos seguintes órgãos: Assembleia Universitária, Conselho Universitário e Reitoria. A reitoria é órgão executivo supremo que dirige, supervisiona, coordena e fiscaliza todas as atividades universitárias.

O reitor será nomeado pelo governo do Estado, devendo a escolha recair em nome bastante de uma lista tripartite, organizada em votação uninominal pelo Conselho Universitário. O Reitor será nomeado em comissão pelo prazo de três anos, podendo ser reconduzido, desde que seja novamente incluído na lista tripartite. O primeiro reitor será livremente nomeado pelo governo do Estado pelo prazo de dez anos, devendo, mesmo assim, atender aos requisitos essenciais de ser brasileiro nato, pertencer ao magistério superior do país e apresentar credenciais de comprovada idoneidade para o desempenho destas funções.

Os recursos financeiros para a manutenção da Universidade serão provenientes das dotações orçamentárias que lhe forem

CABELOS BRANCOS
JUVENTUDE
ALEXANDRE
USA-SE COMO BOÇÃO

Diário Carioca

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Diretor Presidente: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor Secretário: DANTON JOBIM
Diretor Gerente: PAULO PINHEIRO CHAGAS

Telefones: Direção — 22-1785; Secretaria — 42-5571;
Redação — 22-3023; Reportagem — 22-1559; Gerência
— 22-3035; Publicidade — 22-3018; Oficinas — 22-0824

NUMERO AVULSO: Cr\$ 0,50; aos domingos, Cr\$ 0,50
Assinaturas: anual, Cr\$ 100,00; semestral, Cr\$ 50,00

SUCURSAL EM S. PAULO

Rua Conselheiro Crispiniano, 40 S. — Tel.: 6-4564

A publicidade para o DIÁRIO CARIOCA está a cargo da
ELAN — Propaganda, Edições e Artes Gráficas, com sede
nesta capital, à Travessa do Ouvidor n.º 27-1.º andar, tele-
fones 43-8532 e 43-9433, para onde deverão ser remetidas
todas as autorizações com os respectivos originais e clichês.

ANO XXIII 12-3-1950 N. 6.959

Banco Economico Nacional S. A.

RUA MEXICO, 45-A — RIO

Descontos — Cauções — Depósitos

A Nossa Opinião

"DEMOCRACIA DE FACHADA"

sr. Getúlio Vargas, falando a um repórter, disse que "estava assistindo de camarote à decomposição desta democracia de fachada". E adianta que "nada pretende".

A expressão do ex-ditador sobre a democracia não causa espanto a ninguém. Está dentro dos moldes do seu pensamento e dos seus atos como homem de governo que foi. Devemos lembrar que, logo após a vitória da Revolução de 1930, o sr. Getúlio Vargas recebeu no Palácio do Catete a Comissão Legislativa, fazendo por essa ocasião um discurso que teve longa repercussão. Nesse discurso o sr. Vargas declarou que as fórmulas clássicas defensoras dos direitos do homem estavam decadentes e que o estado moderno estava exigindo novos métodos de governo. Discurso meramente fascista, em sua essência. Só se enganou com o sr. Vargas quem quis. O homem deixou claras, não somente nesse discurso como em outros as suas tendências despóticas.

O tempo se encarregou de provar. O sr. Vargas conseguiu, depois do período do Governo Provisório, ser eleito presidente constitucional do Brasil, pelo voto indireto. O povo não participou desse pleito. Durante três anos de ordem jurídica, o sr. Vargas levou planejando o golpe que haveria de lhe dar um poder discricionário, poder de que homem algum já dispôs no Brasil.

A 10 de novembro de 1937 o sr. Getúlio Vargas inventou o famoso "Plano Cohen", que visava entregar o Brasil ao domínio soviético. E sob o pretexto de evitar o "assalto" proclamou a "democracia autoritária", que também foi batizada por alguns dos seus áulicos de "democracia orgânica", "democracia funcional" e "democracia de substância".

Com essa democracia que muito se parece com as "democracias populares" dos Soviéticos o sr. Vargas estimulou os maiores crimes contra os direitos fundamentais do homem. Era um aliado declarado de Hitler e Mussolini, cujos processos de opressão adotou, embora levasse todo o tempo a cortejar o presidente Franklin Roosevelt, chefe da maior democracia do mundo. Essa democracia, onde todas as liberdades são respeitadas, onde todos os direitos são assegurados, não passava para o sr. Vargas de uma "democracia de fachada".

O caso do famoso discurso de 11 de junho serve, historicamente, para retratar a psicologia e o caráter desse homem, cuja passagem pelo governo do Brasil foi uma catástrofe e um pesadelo. Depois de tudo isso, não espanta que o sr. Vargas classifique o nosso regime de "democracia de fachada", pois esta não satisfaz as suas ambições e a ferocidade dos seus apetites.

O sr. Vargas, durante os oito anos do Estado Novo sufocou as liberdades do cidadão, arrolhou a imprensa, fez passar sobre ela o rolo compressor do DIP, aparelhou uma nefanda polícia política para matar os adversários da ditadura, enfim, submeteu a Nação às mais aviltantes humilhações.

A "democracia de fachada" a que alude o sr. Getúlio Vargas nasceu no 29 de Outubro. Com isso não contava o ditador. Renasceu para honra do povo brasileiro e das suas classes armadas. O sr. Vargas não poderia ser convertido por este regime. Um homem do seu estofamento se pode adaptar a um sistema político onde a liberdade de pensamento seja um ponto fundamental.

Eleito, paradoxalmente, senador para a Constituinte de 46, o sr. Vargas soube se manter fiel ao seu pensamento. Nesse detalhe lhe fazemos justiça. Meia dúzia de vezes compareceu ao Senado, não assinou a Constituição e afastou-se, para sempre, da companhia dos seus pares.

O sr. Vargas, evidentemente, estaria deslocado num parlamento onde se debatem problemas nacionais, onde se critica o governo, onde se verberam atentados aos direitos do cidadão. Ele que nunca permitiu isso no "curto espaço de quinze anos" não iria se meter, depois, em semelhantes compromissos.

A "democracia de fachada" é a que não convém ao sr. Vargas. Sem ela, o regime vai se consolidando, o povo vai conhecendo o que foi "o pai dos pobres" e saberá fazer justiça aos homens públicos que sustentam o nosso sistema político. A "democracia de fachada" dispensa a sr. Vargas. Que este fique "de camarote" assistindo à decomposição dos seus sonhos e à morte de suas ambições.

O QUE SE DIZ:

...QUE, na véspera de seguir para Belo Horizonte, o sr. Benedito Valadares, juntamente com o escritor Fernando Sabino no Hotel Quitandinha, perguntou-lhe: "E se eu, de repente, me levantasse aqui e propusesse a candidatura à Presidência?"...

...QUE Valadares mesmo respondeu à sua própria pergunta: "Em primeiro lugar, ninguém acreditaria que eu fosse eu; em segundo, ninguém acreditaria no Israel candidato"...

...QUE, aliás, o dito Bené já dizia, antes de ir, aos intimos, que o melhor era desistir de fazer algum presidente República, porque no dia que ele o fizesse este se tornaria seu maior inimigo; sendo assim preferível conservar o amigo a perder o presidente...

...QUE, concluindo suas considerações de filósofo desencantado, Benedito acrescenta, aos mais chegados: "Portanto, se vocês querem alguma coisa do governo, aproveitem enquanto o Dutra é presidente"...

...QUE o escritor Murilo Rubião tem o costume de reter cuidadosamente toda referência que lhe seja ao nome nos jornais, razão porque lhe estamos dando esta oportunidade de mais um para sua coleção...

...QUE, quando o escritor Newton de Freitas terminou uma longa conferência que fez sobre Nabuco, em Buenos Aires, um dos espectadores lhe perguntou com muita curiosidade: "Por que é que os brasileiros costumam chamar Nabuco de pai de Joaquim Nabuco?"...

Atualidades

OS meios políticos, está acontecendo um fenômeno curioso. Todos os processos que resolver o problema da sucessão. Acham que não será possível adiar por mais tempo a questão.

Afinal, dizem eles a não está fadada de demarcar reuniões, entrevistas e discursos.

Todos, por natural desinteresse não são candidatos. Deixam apenas salvaguardar o regime e encontrar uma fórmula elevada, que harmonize os partidos em torno de um nome que possa merecer a simpatia popular.

Como se vê, tudo muito lógico e bonito, cheirando a puro patriotismo.

Mas, na prática, que tem acontecido? Quando aparece o nome capaz de atender aquelas exigências com altas credenciais para o posto, logo surgem as ponderações, as críticas veladas, as restrições sob os pretextos mais especiosos. Em breve se forma verdadeira onda, que submerge a candidatura ainda em cogitação.

E então? Quem ou não querem solucionar o caso? Com tais atitudes nem o Senhor do Bonfim teria o poder de conciliar os políticos...

A explicação parece simples. E que alguns líderes pensam apenas nos seus próprios interesses ou nos dos seus amigos. Não têm um minuto de atenção para com o Brasil e seus supremos interesses.

MAURICIO DE MEDEIROS



Em maio do ano passado comentei, nesta seção, as delongas de uma pendenga que se vinha arrastando, havia então 7 anos, para decidir sobre uma questão de direito de que se julgavam portadores alguns funcionários do I.A.P.I.

Naquela ocasião tinha o processo chegado a um dos mais altos degraus da longa e complicada escada de caracol que é a administração da Previdência Social no Ministério do Trabalho. A decisão fora favorável ao reconhecimento do direito dos recorrentes. Comentando essa decisão, eu disse que procrastinar a solução que ela encerrava já não era mais defender uma questão de direito mas uma demonstração de maldade de que não julgava, como continuo a não julgar capaz o dr. Alim Pedro, presidente do I.A.P.I., que não era responsável pelo fato inicial, que originara a reivindicação então decidida.

O caso parecia simples. Em 1942 — já agora há 8 anos — realizou-se no I.A.P.I. um concurso para provimento de cargos de 3 carreiras de segunda categoria: fiscalização, secretaria e contabilidade. Constatava das instruções do concurso que haveria uma prova de caráter eliminatório a de "aptidão". Perfeitamente justo sob qualquer ponto de vista que se encare o problema de concursos para qualquer carreira ou ofício.

A falta dessa exigência faz com que, em muitos casos, candidatos que demonstram possuir todos os conhecimentos necessários ao ingresso em determinada profissão, dela desistam posteriormente, por a exercer ineficientemente e sem prazer, por falta de aptidão psicológica para ela.

Duas coisas, porém são essenciais. Uma é que, em se tratando de uma prova eliminatória, por ela se conhece e se prossegue nas demais provas aqueles que nela foram aprovados. Outra é que, uma vez estabelecida nas instruções, não seja ela dispensada, na hipótese de sua inutilidade, senão antes do início do concurso e para todos quantos o fizerem.

Acontece que nesse famoso concurso de 1942 deixaram de ser atendidas essas duas condições. Terminado que ele foi, a Comissão Executiva dos Concursos de segunda categoria, à vista da informação da Comissão Examinadora, segundo a qual essa prova de aptidão não tinha correspondido à sua finalidade (isto já no momento de fazer a classificação), resolveu retirar-lhe o caráter eliminatório, mas somente foi essa resolução aplicada ao concurso para a carreira de contabilistas e não para as demais.

Como se vê, aquilo que deveria ser eliminatório não impediu que os possíveis eli-

DECISÃO JUSTA

EXCLUSIVIDADE PARA D.C.

minados fizessem as demais provas, tanto assim que só ao fazer a classificação foi que a Comissão descobriu que a prova de aptidão não correspondia à sua finalidade. Por outro lado, apesar desse defeito reconhecido pela Comissão Examinadora, foi mantido o caráter eliminatório — apenas no fim do concurso — para as duas outras carreiras para as quais se fizera o concurso.

Comentando esses fatos em maio do ano último, eu dizia que não deveria ter sido lícito à autoridade administrativa alterar "a posteriori" condições previamente estabelecidas para um concurso nas respectivas instruções e que a tal isso de se verificar a medida deveria ser geral e não apenas para uma das modalidades do concurso. Como esses fatos eram todos anteriores à prudente administração do dr. Alim Pedro, eu acreditava que nada obrigaria a este a manter o ponto de vista sustentado pela administração, que negava aos

demais candidatos das outras duas carreiras a revisão de sua classificação, retratando a nota eliminatória da tal prova que não correspondia à sua finalidade.

Infelizmente a administração é uma engrenagem na qual nem sempre podem escapar as autoridades superiores. A questão prosseguia. Foi interposto recurso contra a decisão do diretor do Departamento de Previdência Social do Ministério. E somente agora recebeu esse recurso o despacho, acredito que final, do ministro do Trabalho, negando-lhe provimento e mantendo a decisão daquele diretor que reconhecia o direito dos funcionários em causa, com a ressalva de não terem prejuízo, em sua situação, os candidatos que foram originalmente classificados, a fim de evitar posteriores recursos judiciais.

E' uma decisão justa, que não fere a ninguém e cuja execução virá por fim a uma pendenga que já caminha para o seu oitavo ano...

A Opinião Dos Leitores

I. TERESSE DOS FERROVIARIOS

O sr. Newton Lopes expõe sem muita clareza o que julga corresponder ao interesse dos ferroviários da Central do Brasil, dando a entender que duas correntes antagonicas de interesses batem-se uma pela conservação do regime de autarquia e outra pela volta ao enquadramento do seu pessoal no Quadro II do Ministério da Viação.

Os engenheiros e mais dirigentes da Central, diz o mis-sionista, são fervorosos torcedores a favor da conservação da autarquia. Os ferroviários, porém, desejam ardentemente a restauração do regime anterior, voltando a situação de servidores do Ministério da Viação, com as regalias todas que a estes assistem. O regime de autarquia, dizem, traz-lhes apenas os onus do Estatuto dos Funcionários, esquecendo as vantagens. Não há defesa, portanto, para a sua conservação se se pensa em atender à reivindicação dos ferroviários.

A carta é motivada pela existência de um substitutivo ao projeto 140-G-48, aprovado pela

(Conclui na 11ª pág.)

Leroy POPE Contradição Que Tende a Aumentar

(Da "United Press")

NOVA YORK, 11 (Leroy Pope, especial para a U.P.) — A política externa do governo e seu programa agrícola estão começando a operar contraditórias.

O conflito ameaça privar o governo do presidente Truman a linha de conduta que o levou a ser o chefe do mundo em cooperação e de multilateralismo de comércio exterior de Roosevelt.

O Departamento de Estado recomendou que a "Casa Branca" crie uma comissão para estudar a política externa com a intenção de conciliar a política externa com a interna — incluindo o programa de sustentação dos preços agrícolas e o programa agrícola versado sobre questões tais como: excedentes agrícolas, preços das matérias-primas, impostos pagos para o financiamento das atividades de agricultura, prosperidade de agricultura e preferências no mercado das zonas agrícolas.

Um funcionário do Departamento da Agricultura assim situou o problema: "Como é que vamos conciliar o programa de sustentação da agricultura, que implica em manter os preços agrícolas acima dos níveis nos mercados externos, com a política externa, que visa permitir que os outros países vendam suas mercadorias nos Estados Unidos, para ganharem dólares?"

Tio Sam não quer continuar

indefinitamente "dando de presente" todos os anos, milhões de dólares em equipamento industrial, produtos fabricados, trigo, algodão, fumo, etc., para os países estrangeiros em cumprimento dos programas de ajuda externa. Nem tampouco pode permitir que seu grande mercado de exportação esteja em colapso. Isso pode ser o ponto de partida da depressão.

Mas a única maneira pela qual os países estrangeiros poderiam ganhar mais dólares e o que comprar mercadorias norte-americanas, seria vendendo em maior escala suas próprias mercadorias nos Estados Unidos. Muitos interesses industriais e agrícolas norte-americanos, entretanto, se opõem a novas reduções de tarifas visando permitir o aumento da importação de muitas mercadorias susceptíveis de competir pelo mercado interno dos Estados Unidos.

Gracias ao programa de sustentação dos preços, o dilema se faz sentir mais asperamente na frente agrícola. Para certas pessoas não tem sentido aliar, para Tio Sam, permitir que produtos agrícolas estrangeiros entrem nos Estados Unidos, quando o Departamento da Agricultura está comprando os excedentes desses mesmos artigos produzidos nos Estados Unidos, no intuito de sustentar seus preços.

Um exemplo: As batatas canadenses tem estado a entrar nos Estados Unidos em ritmo sem precedentes, na presente estação ao mesmo tempo que o governo norte-americano está comprando grandes quantidades de batatas de produtores norte-americanos. Por um breve período, há pouco tempo, os ovos canadenses começaram a entrar no país em grande escala, ao mesmo tempo em que o governo norte-americano comprava ovos, apenas para sustentar os preços.

Por outro lado se os Estados Unidos proibirem a entrada dos produtos agrícolas estrangeiros em seu mercado, estarão desferindo um golpe contra as perspectivas dos outros países de ganharem dólares com os quais comprar os excedentes exportados norte-americanos de trigo, algodão, fumo e produtos não agrícolas.

Na opinião dos formadores da política norte-americana, os Estados Unidos não podem deixar de continuar com um programa de muitas bilhões de dólares de ajuda ao estrangeiro sob pena de verem suas exportações caírem tremendamente — particularmente aquelas que vão aos produtos agrícolas.

Éis o dilema que o Departamento de Estado quer que seja resolvido.

Kingsbury SMITH Erro um Acôrdo Direto Com a Russia

(Do "International News Service")

LONDRES, 11 (Por Kingsbury Smith do INS) — Lord Vansittart, ex-secretário permanente das Relações Exteriores, disse que seria um grave erro que os Estados Unidos e a Grã-Bretanha fizessem uma demarcação direta de alto nível junto à Russia para buscar um acordo sobre o controle atômico e uma trégua na guerra fria.

Em entrevista exclusiva ao International News Service, Vansittart disse que qualquer acordo que se pudesse concluir com o governo soviético nas condições existentes não valeria nem sequer o papel que se escrevesse.

"Ou significará um apaziguamento da União Soviética, disse, ou um pacto que a Russia assinaria apenas para o Ocidente a um falso sentido de segurança."

George Bernard Shaw, o velho autor inglês e escritor político, também disse ao International News Service que não acreditava que se fizessem bom algum aos líderes ocidentais uma entrevista com o "premier" Joseph Stalin.

Com o duplo sarcasmo de Bernard Shaw, o decano de literatura inglesa que tem 90 anos de idade disse: "Não importa que alguém vá a Moscou, ou quem vá lá ou a qualquer outra parte para falar com Stalin. Sendo o atômico mais capaz da Europa, ele sempre se sairá com a sua."

Vansittart ofereceu o que considerava como razão de muito peso para explicar o que considerava um erro para os líderes ocidentais tratar agora de buscar um acordo com a Russia numa conferência de mesa redonda em Stalin. "Um dos princípios elementares da diplomacia é negociar,

por meio da força e não da debilidade" — disse.

O veterano diplomata que renunciou seu posto no Ministério do Exterior da Grã-Bretanha antes da guerra por estar em desacordo com a política pacifista seguida pelo ministro Chamberlain, acrescentou:

"Negociar por meio da debilidade foi o erro que cometeu Chamberlain em Munich. Adverte aos ingleses repetidas vezes que não poderiam conseguir nenhuma paz duradoura negociando com os nazistas, enquanto a Inglaterra permanecia desarmada. Meu conselho não foi atendido. O resultado foi Munich e a Segunda Guerra Mundial. A mesma situação existe atualmente. O Ocidente não está suficientemente forte para negociar com Stalin na atualidade. A Russia está ganhando a guerra fria em todas as partes. Os pequenos reveses que os soviets sofrem na Europa estiveram amplamente recompensados pelos grandes avanços conseguidos na Ásia por meio da vitória comunista na China."

"Correr atrás de Stalin agora seria algo pior que inutil. Tal demarcação seria interpretada pelo Kramlin como fraqueza. Significaria concessões à Russia ou o fracasso da Conferência. Mesmo se os limites ocidentais fossem obter alguma espécie de acordo, que desse ideia de uma trégua na guerra fria não se poderia contar com que a Russia o cumpria."

"Devemos esperar até que as potências ocidentais estejam mais fortes e até que o Pacto do Atlântico se tenha traduzido de nosso extremo da guerra fria. Devemos fazer a guerra fria demasiado quente para os soviets e fazer com que com-

preendam que nos propomos lutar e que eles iniciarem um conflito militar."

"Quando se restabelecer o equilíbrio de forças no Ocidente, os governantes do Kramlin talvez estejam dispostos a chegar a um acordo e manter qualquer acordo que façam com o governos ocidentais."

"Esse momento ainda não chegou, e seria fatal negociar agora."

Vansittart disse que os Estados Unidos não devem permitir que o medo da guerra atômica conduza a um estado psicológico de apaziguamento a respeito da Russia.

"Este é um momento em que os países democráticos devem demonstrar firme serenidade e que estão decididos a tudo" — acrescentou.

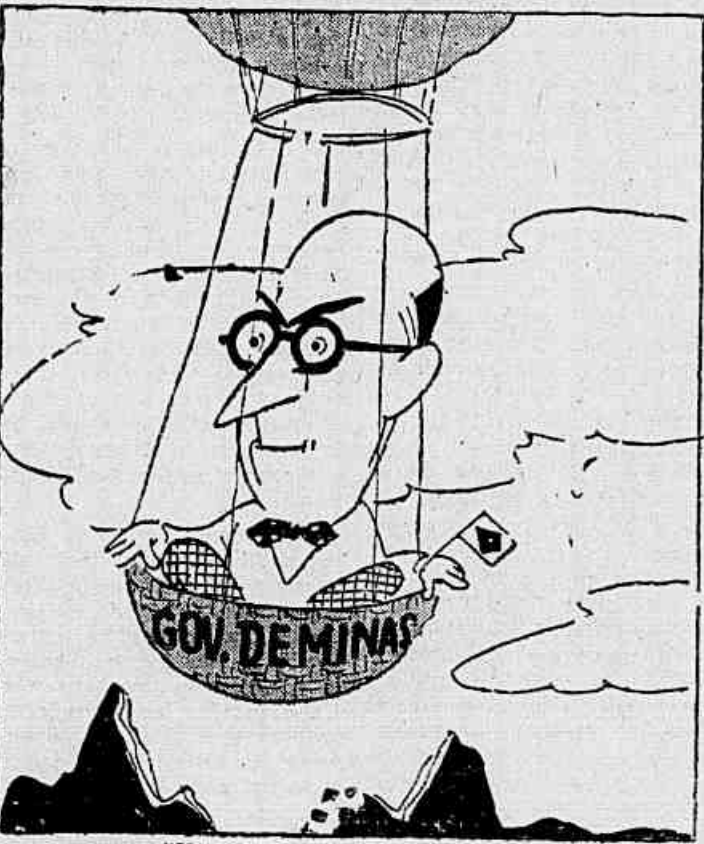
"Se cada vez que os Estados Unidos têm a fortuna de aperfeiçoar alguma nova e terrível arma de destruição, a gente se assusta sobre o seu uso, estamos perdidos."

"Quanto mais terríveis sejam as armas que possuam os Estados Unidos, maior será nossa garantia de paz. O Ocidente não vai começar guerra alguma."

Interrogado a respeito da guerra atômica, Vansittart disse: "É possível que elimine a guerra. É melhor que ambas as partes tenham a bomba, pois por causa disso os Estados Unidos não devem aceitar a destruição de suas reservas e abandonar o aperfeiçoamento da bomba de hidrogênio."

Proibir a bomba atômica sem conseguir primeiro que os russos aceitem um sistema efetivo de controle internacional e inspeção, não serviria a outros interesses que os dos russos. Serviria simplesmente para dar aos russos uma vantagem no aperfeiçoamento da bomba secretamente para surpreender o Ocidente fora de guarda."

O FILME DO DIA



"UM ANJO CAIU DO CÉU"

Banco Economico Nacional S. A.

RUA MEXICO, 45-A — RIO

Descontos — Cauções — Depósitos

IMPOSSIVEL LOCALIZAR DESLOCADOS NA AMÉRICA

RESUMO TELEGRAFICO INTERNACIONAL (U. P. E. I. N. S.)

A RUSSIA PODERÁ FAZER UM ATAQUE ATÔMICO AOS E. E. U.

AUXÍLIO MILITAR AMERICANO ÀS FILIPINAS—DISCOS VOADORES NO CHILE

O chefe do Estado Maior da Força Aérea norte-americana, general Hoyt S. Vandenberg, declarou que a Rússia em breve estará em condições de poder lançar um ataque aéreo atômico contra os Estados Unidos, "em grande escala".

AUXÍLIO MILITAR AMERICANO PARA AS FILIPINAS

Em Manila, nas Filipinas, o embaixador norte-americano Myron Coven e o subsecretário das Relações Exteriores Felino Neri assinaram um documento prorrogando o tratado de assistência militar entre os Estados Unidos e as Filipinas até 1953 e estabelecendo o auxílio norte-americano em forma de equipamento militar. O tratado, que foi assinado em 1947, deveria originalmente expirar em 1951. A Embaixada informou que as chegadas de equipamento começaram no princípio do verão.

DISCOS VOADORES NO CHILE

Informações jornalísticas procedentes de Punta Arenas no Chile, revelam que anteriormente, sexta-feira, entre onze e doze horas do dia, cruzaram o espaço dois estranhos objetos, que a população batizou imediatamente de discos voadores. As informações dizem que milhares de observadores tiveram ocasião de notar que se tratava dos corpos aéreos que vêm despertando o interesse do mundo.

ACUSAÇÕES A TRYGVE LIE

Em Washington, o senador republicano William Knowland acusou a Trygve Lie de ser "partidário dos comunistas chineses", em virtude de declaração do secretário geral das Nações Unidas no sentido de que a delegação nacionalista deveria ser substituída pelo regime de Pequim.

CHOQUE DE AVIOES

No Estado de Ohio, nos E. E. U., dois aviões de combate da Força Aérea do tipo F-31, chocaram-se a noite



General Vandenberg

passada perto de Steubenville, caindo ao solo e matando seus dois pilotos, ambos da reserva aérea.

GUBITCHEV VOLTARÁ A MOSCÚ

Valentin Gubitchev, o engenheiro russo condenado de conspirar para fazer espionagem nos Estados Unidos, resolveu regressar à Rússia para não ter que cumprir a pena de 15 anos de prisão. O funcionário soviético de 33 anos de idade partirá de Nova York a 20 de março, a bordo do transatlântico polonês "Batory" — o mesmo navio em que fugiu Gerhard Ester.

PARA A VOLTA DO REI LEOPOLDO AO TRONO

O governo da Bélgica pediu ao povo para manter "a calma e a ordem" depois de se ter registrado uma série de desordens em consequen-

cia do referendário a se realizar no país, hoje, domingo, para decidir se o rei Leopoldo deve ou não voltar ao trono. As desordens ocorreram em Bruxelas, Ambréus e Liege.

ALEMANHA E JAPÃO NO ACORDO DO TRIGO

O Conselho Internacional do Trigo reuniu-se a segunda-feira para discutir os pedidos da Alemanha e Japão de adesão ao Acordo Internacional do Trigo. Ambos esses países já haviam pedido inclusão, mas o Conselho não pôde chegar a uma conclusão em sua reunião de janeiro e decidiu reconsiderar a questão este mês, depois de seus membros examinarem individualmente a questão.

A QUESTÃO DO SARRE

"A Inglaterra deseja que o futuro do Sarre seja definido pelo futuro tratado de paz com a Alemanha", segundo carta endereçada ao primeiro ministro Adenauer pelo alto comissário britânico, sir Brian Robertson. Adenauer citou essa carta no discurso pronunciado anteriormente, perante o Parlamento. A carta cita, principalmente, passagens do discurso de lord Henderson, na Câmara dos Lords, a 8 de março, no qual ele definiu a atitude britânica relativamente ao problema do Sarre.

O CASAMENTO DA FILHA DE FRANCO

Intimista da filha do general Franco, Carmencita, dizem que o casamento desta com o elegante marquês de Villaverde, terá lugar no dia 10 de abril, na capela particular de El Pardo, residência de Franco. Acrescenta-se que o casamento fora originariamente marcado para 19 de março, dia de S. José. Consta que a cerimônia será relativamente íntima sem ostentações e contará com a presença de certo número de aristocratas.

A OIR CESSARÁ TODAS AS SUAS ATIVIDADES A POSIÇÃO DO BRASIL NO RELATORIO DO DIRETOR GERAL

GENEVA, 11 (U. P. E. I. N. S.) — A Organização Internacional de Refugiados anunciou que não continuará as suas atividades de localização de refugiados em larga escala na América Latina. De pessoas deslocadas, J. Donald Kingsley, diretor geral da OIR disse em seu relatório semestral ao comitê executivo dessa organização, que os planos de instalação em massa na Venezuela para a qual se reiniciou a seleção, no verão passado, são os "únicos existentes atualmente na América do Sul". A OIR suspendeu sua responsabilidade e a manutenção dos pagamentos de refugiados em junho próximo e cessará todas as atividades em março do próximo ano.

Do relatório de Kingsley sobre a situação dos deslocados para a localização de deslocados na América Latina, retiramos os seguintes dados:

ARGENTINA — Depois de prolongar as negociações, o governo argentino concordou em aceitar um número limitado de pessoas deslocadas que haviam solicitado licença de imigração em 1947 e 1948, mas que não haviam partido antes da redução geral a imigração para a Argentina, em 1948.

Mais de 350 desses deslocados partiram em dezembro e vários outros grupos serão provavelmente admitidos em 1959. Acrescenta o relatório que em dois "extremamente difíceis" países, a Argentina, quando for ajudada aos refugiados, partiram para a Argentina, principalmente em vista do fato de que a missão da OIR no país não tem sido de pouca utilidade perante o governo.

BRASIL — Nesse país, tornou-se a imigração em massa de alemães, por ora, em nada estando sendo realizadas negociações para tratar de novos planos de imigração ou a continuação dos anteriores. Durante um período de seis meses entraram no Brasil 3.321 imigrantes antes de ter sido programada a imigração em massa.

Quanto aos imigrantes individuais, mais de um terço parte de 1.500 deslocados conseguiram partir para o Brasil em fins de dezembro último. Entre 820 e 900 processos de imigração estão sendo tramitados legais e, se as coisas continuarem no ritmo atual, espera-se que maioria partirá durante este mês, além de 50 a

(Conclui na 11.ª pag.)

PROSSEGUE A "GUERRA FRIA" EM BERLIM

CORTADAS AS LINHAS

TRANSPORTE

BERLIM, 11 (U. P. E. I. N. S.) — O Exército norte-americano anunciou que vitais comunicações elétricas e militares foram interrompidas, na noite passada, quando foi cortado um importante cabo telegráfico perto da principal agência do correio de Berlim-Oeste. Esse um porta-voz do exército que as investigações acreditam ter sido obra de sabotadores ou de um empregado do próprio exército.

As linhas de telefone da União Soviética e da Alemanha Oriental foram cortadas em Berlim-Oeste. O porta-voz de Berlim-Oeste revelou que as linhas do exército haviam sido cortadas também.

As últimas horas da tarde de

na noite passada, ainda não haviam sido normalizadas. Dis- se o porta-voz que o cabo de 3 polegadas que servia o centro de comunicações foi habilmente cortado.

FRANKFURT, 11 (U. P. E. I. N. S.) — A polícia alemã investiga hoje um misterioso corte de corrente nas principais linhas de comunicação do norte e do sul da Alemanha, que afetou centenas de cabos telefônicos e telegráficos.

Segundo informa a polícia e o Corpo de Comunicações do Comando Europeu dos Estados Unidos, foram cortados os cabos de uma rede telefônica das tropas norte-americanas. O jornal "Stars and Stripes" e outros órgãos de publicação norte-americanos e alemães tiveram também em suas comunicações interrompidas.

Infelizmente e que alguns jo-

vas alemães foram detidos.

CABELOS BRANCOS OU QUEIMADOS

Desaparecem com Bedran Brillantina Natural sem manchar e em tingir a pele, usa-se com as próprias mãos, são grandes as vantagens de Bedran Brillantina Natural, tem a propriedade de fazer os cabelos brancos voltarem à sua cor primitiva, tenham eles sido negros, ruivos ou castanhos. A venda, no O CRUZEIRO, O GUARANI, A ESCOLAR, ARCO IRIS e NOVA ERA.

INVESTIGAÇÕES DO SENADO NORTE-AMERICANO NA CASA BRANCA

TRUMAN DEIXA A VONTADE OS FUNCIONARIOS PARLAMENTARES

WASHINGTON, 11 (For. W. I. N. S.) — O presidente Truman fez os necessários arranjos para deixar a disposição dos investigadores do Senado os expedientes relacionados com os juramentos de lealdade dos empregados do Departamento do Estado, durante suas férias na Flórida.

Segundo uma fonte fidedigna de informação, embora Truman parta amanhã para Cayo Hues, ele preparou-se tudo para que o sub-comitê de Relações Exteriores do Senado que investiga as acusações de infiltração comunista no Departamento do Estado possa examinar a documentação que interessa.

Tendo em mente este problema, o senador Millard Tydings que preside o sub-comitê declarou que ele estudará a conveniência de empregar um pessoal competente, embasado por um período entendido no exame de documentos dessa espécie. Disse Tydings que tem "va-

rios candidatos" para conselheiro chefe neste caso, mas que deseja tratar o problema "com os cinco membros do seu Comitê".

O sub-comitê voltará a reunir-se na segunda-feira em sessão pública de modo que o senador Joseph R. McCarthy possa reiniciar — e talvez ter-

A IMPRENSA LIVRE NA AMÉRICA DO SUL

Perseguições Na Argentina e Na Colombia

NOVA YORK, 11 (INS) — O "New York Times" publica o seguinte editorial sob o título "A imprensa livre na América do Sul".

"O secretário de Estado auxiliar, que terminou uma visita de cinco dias em Buenos Aires, declarou que está ultrapassadas suas expectativas. Um dos funcionários com quem Miller falou durante a sua visita foi Ramon Berio, chefe do Conselho Econômico e Nacional da Argentina e que presidirá uma missão a Washington dentro de poucos dias.

"Uma das coisas que comunicou Miller foi que os E. E. U. vêm com preocupação o fato de que Peron continua hostilizando os jornais independentes argentinos, especialmente "La Prensa" e "La Nación".

"No entanto, as palavras de Miller tiveram, pelo que se vê, pouco efeito, pois a "La Prensa" acaba de ser informada de que não poderá, de agora em diante, importar diretamente o seu papel de imprensa e de que deverá suspender a instalação de nova máquina.

"Isto representa apenas dois incidentes na campanha constante, desde pequenos mal entendidos até graves atitudes, que o governo de Peron vem desenvolvendo contra os jornais que não estão de acordo com sua política. E o que acontece em todas as ditaduras.

"Infelizmente, o exemplo está sendo seguido, embora de modo diferente, na Colombia, onde o

regime conservador está também hostilizando os órgãos da oposição como "El Tiempo" um dos jornais mais importantes da América do Sul.

"Independente de que que pensam os governos da Argentina e Colombia a respeito da amizade dos E. E. U., um dos meios mais certos para os ditadores, e negar ao povo qualquer liberdade fundamental, é uma das mais fundamentais e a liberdade de imprensa.

A Inglaterra no "Plano Marshall"

WASHINGTON, 11 (INS) — O administrador da E.C.A., Paul Hoffman, declarou hoje que está "aborrecido" com a política britânica de lobo solitário em relação ao Plano Marshall, advertindo que isso pode custar ao Reino Unido 150 milhões de dólares em fundos de socorro.

Hoffman declarou que a perda de dólar não seria "pernalidade" mas que seria afetado automaticamente se a Grã-Bretanha declinasse aderir a união monetária que propôs para fomentar o livre comércio na Europa Ocidental.



Agora
por Cr\$ **80,00**

Era de Cr\$ 105,00

Era de Cr\$ 135,00

Era de Cr\$ 119,00

Veja também os vestidos de Rayon, em lindos padrões estampados e em cores lisas. Modelos próprios para o verão, por somente Cr\$ 169,00. Eram de Cr\$ 295,00, Cr\$ 275,00, Cr\$ 250,00 e Cr\$ 225,00.

TUDO O SORTIMENTO DE VESTIDOS FOI REMARCADO

Camisaria

PROGRESSO

PÇA. TIRADENTES, 2 e 4

NÃO DEIXE PARA AMANHÃ O QUE PODE FAZER HOJE

Compre já

Dr. Mario Pacheco
MEDICO PARTEIRO
Residência: Tel. 38-3124
Consultório: Rua José dos Reis, 525 - Tel. 29 1309
Segundas, Quartas e Sextas Feiras, das 10 às 12 horas
Terças e quintas das 15 às 18 horas e sábados das 10 às 13 horas.

Cabelos secos?
Faça massagens com OLEO Solúvel SEXBEL, amacia e dá brilho aos cabelos. Indispensável depois da ondulação permanente ou tintura dos cabelos tornando-os sedosos.
VENDAS: em todas as farmácias e perfumarias (Preço: Cr\$ 15,00)
Pelo correio: Rua de Assembléia, 121-1.ª, sala 2

O RÁDIO

PRIMEIRO PASSO...

Ricardo Galeno



Contando a história do rádio nas Nações Unidas — dá-nos ciência o comentarista da USIS — o radialista norte-americano Forney A. Rankin assim se expressa, em seu livro "Who bets the Air?"

"A Divisão de Rádio das Nações Unidas foi fundada em outubro de 1946, como parte do Departamento de Informações Públicas. Era uma organização precária, com apenas um estúdio e alguns aparelhos de gravação para os correspondentes radiofônicos que estavam cobrindo as atividades das Nações Unidas para os vários países que representavam. Alguns programas gravados eram produzidos e distribuídos nas oficinas linguísticas das Nações Unidas. De vez em quando, um programa "vivo" era transmitido por ondas curtas e médias, mediante transmissores dos Estados Unidos e de outros países".

Este foi o passo inicial. Foi o alicerce do novo edifício radiofônico internacional.

Segundo Rankin, foi na primavera de 1947 que as Nações Unidas compreenderam claramente a necessidade de empreender um programa completo de informações através do rádio. Se os ideais da organização deviam chegar aos povos de todo o mundo, era preciso que fossem dadas facilidades para que os sistemas nacionais de radiodifusão pudessem cobrir as atividades das Nações Unidas, através de seus próprios correspondentes e com material proporcionado pela ONU.

Mas quem poderia auxiliar as Nações Unidas a transmitir notícias para todo o mundo? Os olhos voltaram-se, naturalmente, para Tio Sam.

CARIÓCAS X MINEIROS

A Rádio Mayrink Veiga transmitirá hoje, a partir das 16.30 horas, diretamente de São Januário, o segundo encontro entre Cariocas e Mineiros pelo Campeonato Brasileiro de Futebol.

CARLOS RAMIREZ

Carlos Ramirez, barítono colombiano, virá novamente ao Brasil e fará sua estréia, possivelmente, na Rádio Nacional.

"FAVELA DOS MEUS AMORES"

Afonso Soares, "produtor" da Rádio Guanabara, radiofonizará, muito brevemente, a película nacional "Favela dos meus Amores". Aguardemos.

"FIM DE SEMANA"

Aerton Perlingeiro continua apresentando, com sucesso, através da onda do Rádio Clube do Brasil, o seu já famoso programa "Fim de Semana".

RENATA FRONZI ESPERA...

A consagrada atriz Renata Fronzi que se casou com o locutor Cesar Ladeira, da PRE-8, está esperando a visita da cegonha. E exatamente por esse motivo é que o querido "annonceur" anda agora com um sorriso permanente nos lábios.



ODUVALDO COZZI — O mais completo locutor esportivo da América do Sul

DR. AMÉRICO CAPARICA

Clinica Médica Cirúrgica
Consult. R. Visconde do Rio
Branco, 31 — Tel. 42-2056
Diariamente das 16 às
19 horas
Res. Rua Washington Luis
103, 2.º — Tel. 32-1875

Prof. Hélio Gomes

(CLINICA MEDICO LEGAL)
Exames periciais, pareceres
assistência técnica Alcinor
Guanabara 26.5.º andar. Tele-
fonia, à tarde Tel. 23 3566

O TEATRO

CONCITA MORAIS EM

"AS ÁRVORES MORREM
DE PÊ" A ESTRÉIA
DIA 16 NO REGINA

Sob a direção de Dalma, e apresentada pela Empresa Gallo, de Buenos Aires, a peça exclusiva da peça para o mundo inteiro, será encenada no Teatro Regina, no próximo dia 16 de março. A comédia de autoria do consagrado autor espanhol, Alejandro Casona, comédia que permaneceu no cartaz durante um ano em Buenos Aires, e voltará, este mês, ao cartaz na grande metrópole argentina, continuando sua triunfal carreira.

Teatro a frente do elenco Odilon. "As árvores morrem de Pê", conta com três figuras de grande valor em nossa cena e que serão uma garantia de êxito da peça que se estreará no dia 16 de março no elegante teatro da Cinelandia.

Essas figuras são: Concita Moraes, Sônia Neri e Manoel Ferra, que terão ao lado de Odilon, três papéis de grande responsabilidade e grande relevo.

No elenco figuram ainda entre outras, Antonia Marzulli, nome conhecido e aplaudido em nosso teatro, Jazze Diniz, Lilian Pers, e Roberto Duval, que também tem a sua primeira obra em um dos nossos melhores teatros.

"NÉGA MALUCA" NO

RECREIO

Já a 17.ª Direção Gonçalves, a Imprensa Dramática voltará ao seu público, mas, entretanto, a peça "Néga Maluca", de autoria de Lourdinha Bitencourt, Spina, Nelson Gonçalves e Bilhina, para a apresentação de 16.ª, 17.ª e 18.ª, de vista de grande comédia, de autoria de Luis Pavoto Freire Junior e Valter Pinto.

A música é outra ponto alto da produção, composta por o mestre, Antonio Lopes, que faz

"ESCANDALOS 1899"

Edição bem adaptada ao tra-
balho para a noite da revista
de Hebe Ribeiro e Cláudia
de Garcia, "Escandalo, 1899", que
transfere Bibi Ferreira da comédia
para o gênero musicalizado.
Ainda ontem, foi feita a repre-
sentação do 1.º ato da magnífica
obra que Hebe Ribeiro vai
apresentar no Teatro Carlos
Gomes, no próximo dia 17 e
vimos em apresentação, um es-
petáculo que atrairá 100 por cento
ao grande público que for
ao Teatro Carlos Gomes.

Além da apresentação de Bibi Ferreira, a noite da revista de Hebe Ribeiro e Cláudia de Garcia, "Escandalo, 1899", que transfere Bibi Ferreira da comédia para o gênero musicalizado. Ainda ontem, foi feita a representação do 1.º ato da magnífica obra que Hebe Ribeiro vai apresentar no Teatro Carlos Gomes, no próximo dia 17 e vimos em apresentação, um espetáculo que atrairá 100 por cento ao grande público que for ao Teatro Carlos Gomes.

Além da apresentação de Bibi Ferreira, a noite da revista de Hebe Ribeiro e Cláudia de Garcia, "Escandalo, 1899", que transfere Bibi Ferreira da comédia para o gênero musicalizado. Ainda ontem, foi feita a representação do 1.º ato da magnífica obra que Hebe Ribeiro vai apresentar no Teatro Carlos Gomes, no próximo dia 17 e vimos em apresentação, um espetáculo que atrairá 100 por cento ao grande público que for ao Teatro Carlos Gomes.

"O GUILHERME FOSSE VIVO"

NO TEATRO RIVAR

E' digna de elogios a nova orien-
tação de Aldo Garrido, encenador
da peça a um repertório no
Teatro da Rua Alvaro Alvim,
peça de Carlos Llonis numa
tradução de Daniel Ronha, "Ne-
ga Maluca", peça vivaz, que
tanto êxito alcançou em Ma-
drid, Buenos Aires e Lis-
boa.

Aldo Garrido, confiante, obterá
o Brasil sucesso semelhante
na obra que apresenta seleção
do elenco sob a direção do
ator Delongue, e do qual fa-
ziam parte, Grádo Camba, Ne-
ra Nacoli, Geny França, Mil-
ton Moraes, Luiz Puelini e Ne-
son França.

A MENTIRA TEATRAL

A felicidade vem depois,
VOZES SÁBIA...

que no Teatro Guarany,
em Salvador, "Néga Maluca", en-
quanto os olhos do público
COISAS QUE INCO-
MODAM...

Variações "Néga" e "Néga"
se preparando para a Tem-
porada, em Portugal.

Isso tudo tem a ver com o
vôo dos "Néga" do futebol
para a Columbia.

O FILME DE HOJE

CANAS — "A" voltas
com fantasmas — Darcy Ca-
zarre.

O COMENTÁRIO DA

NOITE

O "Anacleto do Serrador" é
100 por cento Evandro Lins
e Silva, a um grupo de amigos no bote de
"ma' linguas".

Eu me contentava apenas
com o por cento Darcy — re-
ferido a sua "Néga Ma-
luca".

Variações "Néga" e "Néga"
se preparando para a Tem-
porada, em Portugal.

Isso tudo tem a ver com o
vôo dos "Néga" do futebol
para a Columbia.

O FILME DE HOJE

CANAS — "A" voltas
com fantasmas — Darcy Ca-
zarre.

O COMENTÁRIO DA

NOITE



O sr. e a sra. Laszlo Meitner e o sr. Dioclecio Redig de Campos. (Foto SOMBRA)

AMANHÃ, A REAPRE-
SENTAÇÃO DE "O SOLAR
DAS ALMAS PERDIDAS"



E' amanhã que os cinémas
Parisiense, Ritz, Primor, Co-
lonial e Haddock Lebo vão
começar a exibir "O solar
das almas perdidas", com
Ray Milland

Os cinémas: Parisiense, Ritz,
Colonial, Primor e Haddock
Lebo, anunciam para amanhã, a
representação de "O solar das
almas perdidas", impressionante
drama desenvolvido no interior da
uma casa mal-a-sombra, e que
não o espectador em contato
com fenômenos do além.

A frente do elenco a sua pro-
dução, instalada num dos mais
modernos e confortáveis de
Dorothy Macardie, apresenta
Ray Milland, Gail Russell, Ruth
Hussey e Donald Crisp.

UM MOSTEIRO NO CI-
NEMA

Os cinémas de exibição do Rio
de Janeiro terão uma rara expe-
riência ao assistir "Paradise", o
notável filme de Roberto Ro-
ssellini, que dentro em pouco es-
tará em nossas telas.

No repertório da noite, a sua co-
movente e copiosa realista, o
verdadeiro herói é um moste-
rio, onde se refugiam três en-
faticos americanos, um católico,
um protestante e um judeu.

O que acontece, então, do-
monstra mais uma vez que Ro-
ssellini é um diretor realmente
versátil, pois, a par dessa his-
tória de fé e humanidade, ele nos
exibe um chocante panorama da
Itália nos últimos cinco séculos.

A famosa Maria Michi, sem du-
vida uma das melhores atrizes do
cinema italiano, é a figura
mais conhecida do elenco de
"Paradise", no qual também está
Gar Moore, Harriet White, Dore
M. Johnson, o garoto Alfonso
e a selvagem Carmela Sazio.

A ESTREIA DE "O PECADO DE AMAR"

AMANHÃ, NOS CINEMAS PLAZA, ASTO-
RIA, OLINDA, STAR E MASCOTE

Wanda Hendrix e Macdonald
constituem a dupla ro-
mântica de "O pecado de
amar", que estará em

Astoria, Olinda, Star e Mascote
— o diretor, atendendo às
solicitações do argumento, solici-
tou dos estudiosos a inclusão no
filme da voz de Carlos, interpre-
tando músicas como "La Donna
e mobile", "O Paradiso", "Una
fura", "La donna e mobile".

Astoria, Olinda, Star e Mascote
— o diretor, atendendo às
solicitações do argumento, solici-
tou dos estudiosos a inclusão no
filme da voz de Carlos, interpre-
tando músicas como "La Donna
e mobile", "O Paradiso", "Una
fura", "La donna e mobile".

Astoria, Olinda, Star e Mascote
— o diretor, atendendo às
solicitações do argumento, solici-
tou dos estudiosos a inclusão no
filme da voz de Carlos, interpre-
tando músicas como "La Donna
e mobile", "O Paradiso", "Una
fura", "La donna e mobile".

Astoria, Olinda, Star e Mascote
— o diretor, atendendo às
solicitações do argumento, solici-
tou dos estudiosos a inclusão no
filme da voz de Carlos, interpre-
tando músicas como "La Donna
e mobile", "O Paradiso", "Una
fura", "La donna e mobile".

Astoria, Olinda, Star e Mascote
— o diretor, atendendo às
solicitações do argumento, solici-
tou dos estudiosos a inclusão no
filme da voz de Carlos, interpre-
tando músicas como "La Donna
e mobile", "O Paradiso", "Una
fura", "La donna e mobile".

Astoria, Olinda, Star e Mascote
— o diretor, atendendo às
solicitações do argumento, solici-
tou dos estudiosos a inclusão no
filme da voz de Carlos, interpre-
tando músicas como "La Donna
e mobile", "O Paradiso", "Una
fura", "La donna e mobile".

Astoria, Olinda, Star e Mascote
— o diretor, atendendo às
solicitações do argumento, solici-
tou dos estudiosos a inclusão no
filme da voz de Carlos, interpre-
tando músicas como "La Donna
e mobile", "O Paradiso", "Una
fura", "La donna e mobile".

Astoria, Olinda, Star e Mascote
— o diretor, atendendo às
solicitações do argumento, solici-
tou dos estudiosos a inclusão no
filme da voz de Carlos, interpre-
tando músicas como "La Donna
e mobile", "O Paradiso", "Una
fura", "La donna e mobile".

Astoria, Olinda, Star e Mascote
— o diretor, atendendo às
solicitações do argumento, solici-
tou dos estudiosos a inclusão no
filme da voz de Carlos, interpre-
tando músicas como "La Donna
e mobile", "O Paradiso", "Una
fura", "La donna e mobile".

Astoria, Olinda, Star e Mascote
— o diretor, atendendo às
solicitações do argumento, solici-
tou dos estudiosos a inclusão no
filme da voz de Carlos, interpre-
tando músicas como "La Donna
e mobile", "O Paradiso", "Una
fura", "La donna e mobile".

Astoria, Olinda, Star e Mascote
— o diretor, atendendo às
solicitações do argumento, solici-
tou dos estudiosos a inclusão no
filme da voz de Carlos, interpre-
tando músicas como "La Donna
e mobile", "O Paradiso", "Una
fura", "La donna e mobile".

Astoria, Olinda, Star e Mascote
— o diretor, atendendo às
solicitações do argumento, solici-
tou dos estudiosos a inclusão no
filme da voz de Carlos, interpre-
tando músicas como "La Donna
e mobile", "O Paradiso", "Una
fura", "La donna e mobile".

Astoria, Olinda, Star e Mascote
— o diretor, atendendo às
solicitações do argumento, solici-
tou dos estudiosos a inclusão no
filme da voz de Carlos, interpre-
tando músicas como "La Donna
e mobile", "O Paradiso", "Una
fura", "La donna e mobile".

Astoria, Olinda, Star e Mascote
— o diretor, atendendo às
solicitações do argumento, solici-
tou dos estudiosos a inclusão no
filme da voz de Carlos, interpre-
tando músicas como "La Donna
e mobile", "O Paradiso", "Una
fura", "La donna e mobile".

Astoria, Olinda, Star e Mascote
— o diretor, atendendo às
solicitações do argumento, solici-
tou dos estudiosos a inclusão no
filme da voz de Carlos, interpre-
tando músicas como "La Donna
e mobile", "O Paradiso", "Una
fura", "La donna e mobile".

Astoria, Olinda, Star e Mascote
— o diretor, atendendo às
solicitações do argumento, solici-
tou dos estudiosos a inclusão no
filme da voz de Carlos, interpre-
tando músicas como "La Donna
e mobile", "O Paradiso", "Una
fura", "La donna e mobile".

Astoria, Olinda, Star e Mascote
— o diretor, atendendo às
solicitações do argumento, solici-
tou dos estudiosos a inclusão no
filme da voz de Carlos, interpre-
tando músicas como "La Donna
e mobile", "O Paradiso", "Una
fura", "La donna e mobile".

Astoria, Olinda, Star e Mascote
— o diretor, atendendo às
solicitações do argumento, solici-
tou dos estudiosos a inclusão no
filme da voz de Carlos, interpre-
tando músicas como "La Donna
e mobile", "O Paradiso", "Una
fura", "La donna e mobile".

Astoria, Olinda, Star e Mascote
— o diretor, atendendo às
solicitações do argumento, solici-
tou dos estudiosos a inclusão no
filme da voz de Carlos, interpre-
tando músicas como "La Donna
e mobile", "O Paradiso", "Una
fura", "La donna e mobile".

Astoria, Olinda, Star e Mascote
— o diretor, atendendo às
solicitações do argumento, solici-
tou dos estudiosos a inclusão no
filme da voz de Carlos, interpre-
tando músicas como "La Donna
e mobile", "O Paradiso", "Una
fura", "La donna e mobile".

Astoria, Olinda, Star e Mascote
— o diretor, atendendo às
solicitações do argumento, solici-
tou dos estudiosos a inclusão no
filme da voz de Carlos, interpre-
tando músicas como "La Donna
e mobile", "O Paradiso", "Una
fura", "La donna e mobile".

Astoria, Olinda, Star e Mascote
— o diretor, atendendo às
solicitações do argumento, solici-
tou dos estudiosos a inclusão no
filme da voz de Carlos, interpre-
tando músicas como "La Donna
e mobile", "O Paradiso", "Una
fura", "La donna e mobile".

CINEMA

"ENCONTRO INESPERADO"

O FILME QUE REVELOU
ANNA NEAGLE

Um grande notícia levamos, ho-
je, ao grande público amante
do cinema, uma notícia que
nos será, sem dúvida, grata,
porque ela já estava lardando.
Pois todo "mundo" sabe que exis-
te um grande filme de Anna Nea-
gle e Michael Wilding, que con-
quistou na Inglaterra, todos os
premiados de cinema e que foi
exibido nos Estados Unidos, com
o mais retribuinte sucesso.

Esse filme chama-se, "Encontro
Inesperado" (Incidentally Incident).
Muito se fala neste filme, por
onde ele já passou, em virtude
de seu enredo realmente, dife-
rente, emocionante, e muito
por conta da atuação da au-
tora, que melhor o saberá
sentir, pois é o drama de uma
mulher exemplar, que sentiu na
própria carne a dor de encontrar
o seu marido, a quem amava com
fervor, casado, legalmente com
outra mulher.

"Encontro Inesperado", que
tem a direção de Herbert Wil-
cox, será exibido, dentro de
poucos dias, em um dos cinemas
da empresa Secretto.

"A CANÇÃO DO BOSQUE"

Um novo triunfo para a bra-
sileira que triunfou no cinema
italiano, a mesma Dillan, "A can-
ção do bosque", filme em
que a Art Filma nos dá, segun-
do, 20.º nos cinemas Parêsi, S.
José, Para-Todos, Fluminense e
Alfa, com Gino Bruchi, cantan-
do, músicas belas e de deli-
ciosa interpretação, a deli-
ciosa "A canção do bosque", a
popular e que se tornará, dentro
em pouco, o "Beguim" da cidade.

Temos certeza de que todos se-
rão fãs de "A canção do bosque",
com essa comédia romântica,
com Paolo Stoppa, Carlo Campani-
ni, Arnoldo Fierri e Guglielmo
Bernavé também aparecerem em
"A canção do bosque", a melhor
sucesso da temporada.

CARLITOS NO CIRCULO

DE ESTUDIOS CINEMATO-
GRÁFICOS

Na próxima segunda-feira, dia
13, às 20.45 horas, o Circuito
Estudios Cinematográficos re-
tornará mais uma sessão no Te-
atro Regina, mostrando a con-
spiração, uma famosa coletâ-
nea de antigas comédias de
Charles Chaplin, "O cinema vi-
vendo", finalmente edita
pela Art Filma.

O ingresso se fará mediante a
representação do recibo de mar-
ço.

Dr. Waldemir Salem

OUVIDOS — NARIZ —
GARGANTA

Av. Rio Branco, 257.3.º and.
sala 501 — Tel. 22-3375

"JOANA D'ARC" COM

INGRID BERGMAN

Ingrid Bergman, em "Joana
D'Arc" (Joan of Arc), au-
to-produção em Technicolor,
da RKO Radio

O cinema requer, às vezes, um
mundo de documentários, in-
tuitivos, intuitivos, para pod-
er ambientar, com realismo, seus tí-
pos humanos, seus cenários, seus
personagens.

Mas nenhum outro filme, até
então, exigiu pesquisas tão in-
sistentes e metódicas, quanto
"Joana D'Arc" (Joan of Arc),
produzido em Technicolor por
Walter Wanger, dirigido por
Victor Fleming, di tribuída pela
RKO Radio, e cuja protagonista
é Ingrid Bergman.

Em relação à figura da santa
e mártir, os trabalhos neces-
sários, não ofereceram maiores
dificuldades, embora existissem
muitos esforços, pois nenhum ou-
tro vulto histórico talva, tenha
merecido tanta atenção da par-
te dos estudiosos, através dos
tempos.

No entanto, os outros 77 per-
sonagens, que em um momento
primeiro plano desse grandioso
filme da história francesa a mun-
dial, deram o que fazer aos en-
carregados da filmagem.

E isso porque, ao ser arege-
nada, na obra, no século, pelo
menos, ob o ponto de vista da
literatura, devassar a vida ínti-
ma de terror, não fixar, em vi-
vros, as suas características
personais, do modo completo
para tornar no vivo, no futuro, uma
rápida reconstituição das suas
personalidades.

Finalmente, pois, o "vulto" que
nos tiramos os técnicos do es-
túdio para levantar do pó do
passado, o panorama completo
da existência de sua persona-
lidade.

Mas foi tudo isso, e bem fe-
to, e por isso, "Joana D'Arc",
é um filme que, além do mais,
mostra como viviam os france-
ses daquela época, apresentando,
com exatidão, o modo por
que cavaleiros então...

"103.º Aniversário de

Nascimento de Castro

Alves"

A Associação Cultural Castro
Alves fará realizar no próximo
dia 14 do corrente, às 17.30 ho-
ras, na sala do Conselho da A.
B.I., 7.º andar, em comemora-
ção ao 103.º aniversário de Cas-
tro Alves, o grande Vate da
Poesia Nacional, uma conferên-
cia a ser proferida pelo sr.
Paulo Luiz Leal Paixão, con-
vidando para assistir, a todos os
interessados.

Companhia de Trigo

Nacional

(Aviso aos Acionistas)

Acham-se à disposição dos Se-
nhores Acionistas, na sede so-
cial, à Rua Alvaro Alvim n.º
31, 4.º andar, os documentos a
que se refere o art. 99 do De-
creto lei n.º 2.627, de 26 de Se-
tembro de 1947.

Rio de Janeiro, 10 de Março
de 1950.

Luiz Bruno de Souza Novais,
Diretor-Presidente.

A SOCIEDADE

CHUTA, MEU VELHO

Jacinto de Thormes



LIMA (Pea Braniff) — A chegada do
Fluminense F. C. à Lima, foi um aconte-
cimento nacional que repercutiu até pra-
ia dos Andes, por estas terras peruanas
aonde o futebol e as touradas são o di-
vertimento e a preocupação dos domín-
gos, feriados e dias Santos (depois da
missa). De todos os pontos da capital,
chegaram os "Inchis" com os olhos obli-
quos e o cabelo preto, para ver, curiosos
e calados como eram de perto "lós sub-
campeões" do Brasil.

Os rapazes foram recebidos pela or-
questra brasileira de uma das duas "boites"
daqui. Alguns dos jogadores iniciaram logo um
sambinha ali mesmo, com passos de urubu
malandro e caixinhas de fosforo. Explicou o
presidente da delegação, coronel Coelho: "Eles
ainda estão com o Carnaval muito perto". E
então subimos que o time de "brotinhos"
do Rio andava fora de forma, sem grandes
condições físicas.

Para nós todos, brasileiros aqui, o primeiro
jogo com o Universitário será um acontecimento
que nos fará andar de cabeça erguida ou não
sair à rua. Os jornais fizeram tantos
elogios ao Fluminense e ao futebol nacional,
que os peruanos nos olham com admiração e
espanto. Alguns erros de informação
ajudaram a isso. "El Comercio", na sua
seção esportiva informou que o Fluminense
foi campeão em 1945, 1946, 1947, 1948 e
vice-campeão em 49. Diante disso, "La
Prensa", qualificou o atual time tricolor como
um dos melhores do mundo e "La Critica",
cuja seção esportiva é bem dirigida, acon-
sehou aos times locais a emprestarem os
melhores jogadores, uns aos outros, a fim
de reforçar, em campo, o prestígio do
esporte em marcha. Esse mesmo simpático
jornal informou que estava presente em Lima
o observador esportivo da imprensa
brasileira, escondendo-se atrás de um nome
suposto qualquer. Esse nome, por acaso era
Jacinto Thormes, que chegou (segundo o
mesmo jornal) antes do Fluminense para
observar melhor e mais cuidadosamente os
movimentos dos adversários.

Para vocês, aí longe, essa temporada
esportiva pode importar pouco ou nada, me-
nos, naturalmente, para os torcedores
doentes. Mas já aqui, até o menos esportivo
dos brasileiros, está afilto e discute, Didi,
Carlyle, Pinheiro e Castilho. O nosso
bom embaixador pensa em futebol como se
fosse um assunto de Estado e os garotos da
rua quando ouvem a nossa fala vêm
perguntar se por acaso somos o Pé de
Valsa, o Orlando ou o Cento e Nove. E
quando dizem que não, as caras são de
decepção e quase desprezo. Onde já se viu
ser brasileiro e não pertencer ao time do
Fluminense...

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

HUMBERTO BASTOS — 74
anos, hoje, o nosso companheiro
Humberto Bastos,

DIA

IPANEMA — "Era somente sinhô".

IRIS — "Complot para assassinar Roosevelt".

IDEAL — "Carnaval no fofo".

JUVIAL — "Falam os sinos".

LAPA — "A filha da academi-
ra" e "Pistolas chupas-bico".

MADUREIRA — "Carnaval no fofo".

MASCOTE — "Cais da maldição".

MODERNO — "Não me digas deus".

MARACANA — "O cantinho da tentação".

MODELO — "Pinico".

MEIÊ — "E o meu cheiro ca-
vado e o meu cheiro de selva".

MONTE CASTELO — "Tragica decisão".

OLIVEIRA — "O espada-chim".

NACIONAL — "O valete Tre-
me Trema".

NATAL — "Cisne negro".

OLIMPIA — "Esquema sexual".

OLYMPIA — "Passagem".

ORIENTE — "Idílio para to-
dos".

PARAISO — "Murallas huma-
nas".

PARA TODOS — "De pecado em pecado", com Estner Ferraudo.

SEDADE — "A grande val-
sa".

PENHA — "Amei um assa-
no".

POPULAR — "Tartam e es-
matronas", "Covardia" e "Ban-
deleiros do vale".

PRIMOR — "Cais da maldi-
ção".

POLITEAMA — "Sangue do
meu sangue".

PIRAJA — "A grande valsa".

QUINTINO — "Sexista".

S. CRISTOVAO — "Vendaval
maravilhoso".

RAMOS — "Sob duas bandei-
ras" e um filme em série.

ROULIEN — "Tudo isto e o
do também".

RIO BRANCO — "Tartam e
vendaval" e "Sombra de uma mu-
lher".

ROSARIO — "Palácio de san-
tue".

ROXI — "Jim das silvas".

RIDAN — "A grande conqui-
sta" e "Apostrofe má fe".

SANTA GECILIA — "Tartam e
vendaval".

SANTA HELENA — "Amor
perdo".

S. CARLOS — "O circo
da dos 7 mares" e "Binio".

S. CRISTOVAO — "O platô
de almas".

S. JOSE — "Assim é Portu-
gal", com as Irmãs Melre-
de, M. Modesto — 2 — 4 —
— 8 e 10 horas.

TIJUCA — "Saudade dos be-
nabiles".

TODOS OS SANTOS — "A
do herizante azul" e "Cruz do
blo".

TRINDADE — "O grande es-
perado" e "Enquanto a morte ri-
para".

VELO — "Vontade indom-
li".

VILA ISABEL — "Escandalo
da".

NITEROI

EDEEN — "Os três moquetei-
res".

ICARAI — "Quando morre um
usado".

IMPERIAL — "O gentio vai o-
ra a sacola".

ODONX — "Meu filho".

PALACE — "O impeto".

RIO BRANCO — "Na morte d-
Arthur" e "Dick Tracy con-
tra o mundo".

S. JOSE — "Cidade sem lei".

IPANEMA — "Era somente
a TRIS — "Complot para assas-
sinar Roosevelt".
IDEAL — "Carnaval no fo-
ro".
JOVIAL — "Falam os sinos".
LAPA — "A filha da acadê-
mia e o "Pinto" choroso".
MADUREIRA — "Carnaval no
foco".
MASCOTE — "Cais da maldi-
ção".
MODERNO — "Não me digas
deus".
MARACANA — "O caninhão da
tentação".
MODELO — "Pan'co".
MIRIM — "E o meu cheiro es-
senciais e o meu de cabelo".
MONTE CASTELO — "Tradi-
ção deusa".
NINHO DE SA — "O espada-
chão".
NACIONAL — "O valente Ti-
me Trema".
NATAL — "Cisne negro".
OLIMPIA — "Cavaleiros e o X-
9".
O — "Doçade".

PENHA — "Amor um assassino"
 POPULAR — "Tartan e os mistérios", "Covardia" e "Benedicções do vale"
 PRIZOR — "Cais da maldade"
 POLITEAMA — "Sangue do meu sangue"
 PIRAJÁ — "A grande valsa"
 QUINTILHO — "Balas"
 S. CRISTÓVÃO — "Vendaval maravilhoso"
 RAMOS — "Sob duas bandeiras" e um filme em série
 ROULIEN — "Tudo isto é o meu também"
 RIO BRANCO — "Tartan o vencedor" e "Sombra de uma nuvem"
 ROSARIO — "Paixão de sangue"
 ROXI — "Ilum das selvas"
 RIDAN — "A grande conquista" e "Apostro de má fé"
 SANTA GECILIA — "Mistério de amor"
 — 8 e 10 horas.
 TIJUCA — "Saudade dos lençóis abelós"
 TODOS OS SANTOS — "Ala de horizonte azul" e "Cruz do bloco"
 TRINDADE — "O grande estrado" e "Enquanto a morte chegar"
 VELO — "Vontade indomável"
 VILA ISABEL — "Estandarte da guerra"
 NITERÓI
 EDEN — "Os três esquecidos"
 ICARAÍ — "Quando morre um usão"
 IMPÉRIAL — "O genio vai para a escola"
 JORDA — "Meu filho"
 PALACE — "O impecável"
 RIO BRANCO — "Na corte de Arthur" e "Dick Taty contra o mundo"
 S. JOSE — "Cidade sem lei"

"A BATALHA DA AGUA-PESADA"

A Estréia Deste Grande Filme, Amanhã, Em
Cinco Cinemas — A Importancia Da
Produção Perante o Público

(La Bataille de l'Eau Lourde)
é um filme que sai do padrão
comum e cujo lançamento,
amanhã, nos cinemas Puthé,
Alvorada, Paratodos, Alfa e
Fluminense, em distribuição da
França Filmas do Brasil, vem
arregimentando, de há muito,
a curiosidade publica. O pró-
prio caráter do filme, assim co-
mo o fato de ser uma aventura
moderna e absolutamente real-
ista asseguram entre nós o
meio sucesso retumbante ob-
tido nos grandes capitais da
Europa. Foi em cinema de
gala, no teatro da "Opera" em
Paris, em presença do Presi-
dente da República Francesa, que
se processou a pré-estrea mun-
dial de "A Batalha da Agua-
Pesada". Os heróis da extraor-
dinária lancha em que se ba-
seia esta produção franco-rio-
gueña dirigida por Titus Vibe

Muller e supervisionada por
Jean Dreville, foram objeto de
uma recepção solene, em pre-
sença das mais altas autori-
dades do Estado, Ciência e do
Exército francês. "A Batalha
da Agua Pesada" revivem, sem
nenhuma fantasia, o extraor-
dinário episódio da luta pe-
la posse da "agua-pesada" —
processo químico para a fabri-
cação da Bomba Atômica —
episódio esse que, na tela to-
nou-se mais angustiante e
atraente que qualquer filme de
aventuras. Cada detalhe desta
emocionante criação do mo-
derno cinema francês leva um
repeito total pela autenticida-
de, sendo ainda que cada cena
da produção foi filmada no
mesmo local da ação, com ris-
co de dificuldades frequen-
temente rigorosas para os seus
realizadores.

Crusada Mundial de Orações Pela Paz

(Conclusão da 1.ª pag.)

Por sua vez, nos ante-passado,
único consolo neste exílio terre-
stral.

Mais adiante, o Santo Pa-
drão que "estas almas prome-
tas organizam e fomentam vi-
lências, tumultos e levantes em
certo que preparam a ruína fi-
econômica e causam danos irre-
paráveis ao bem estar comum".
Emílio Pío XII não identifica
se os que condenam, suas pala-
vras, evidentemente, estavam di-
rigidas aos comunistas, "os qua-
is" denunciou com palavras simi-
lares em muitas ocasiões ante-
riores.

O Santo Padre continuou: "Es-
tas falsas promessas fazem prin-
cipalmente, com que deploráveis,
com amargura, o fato de que nar-
poucas nações, os direitos de
Deus da Igreja e da Nação
humana sejam conspurcados e
pisados. Os ministros da Igre-
ja, embora pertençam a uma al-
ta hierarquia, são desajustados às
suas sedes, exaltados e encarece-
ram os totais, impedindo, de
exercer seu ministério.

No ensino da Escolástica, e
o mesmo que na publicação da
imprensa, não são dadas facil-
dades para expor e defender a
doutrina da Igreja ou dessas fa-
culdades são tão restringidas e
fiscalizadas pela censura ofi-
cial que parece ler-se conver-
tido em arbitrário princípio
da verdade, a liberdade e a
religião devem servir silen-
ciosamente a autoridade civil.

Como esses numerosos males
procedem de uma só fonte, do
repúdio de Deus e do desprezo
às suas leis, é necessário,
veneráveis irmãos, elevar a
Deus fervorosas orações e re-
tornar a esses princípios, uni-
tamente dos quais podem vir
à luz a paz e a concordia das
almas e a justiça ordenada en-
tre as diversas classes sociais.

Mais adiante, o Papa ordena
aos bispos que promovam tais
propósitos entre seus fiéis, es-
pecialmente durante o Ano
Santo atual e acrescenta: que
nenhum bispo deve se mostrar
ocioso quando tantos males
afligem o mundo, "enquanto
os de outro lado trabalham
fervorosamente para destruir as ba-
ses da religião católica e o en-
tão cristão. Mas as forças hu-
manas são ineficazes se não es-
tão sustentadas pela graça di-
vina. Exorto-vos, portanto, ve-
neráveis irmãos, a intensifi-
car a vossa oração e a pedir ao Pai
Misericordioso e ao Deus de
todas as consolos remédios
contra os atuais males".

Clinica Radiológica

Dr. Waldir Moreira

Consultório:

Praça Baltazar Silveira, 21 e 23

Residência:

Travessa Coronel Braga, 150

Tel.: 2721

Varzea — Teresópolis

A POESIA DO ALCORÃO

(Conclusão da 2.ª pag.)

ordem jurídica são encontrados
em grande número. sobretudo
em se tratando da organização
social, da família, e da defesa
das mulheres, pois, apesar de
polígamos, os árabes respeitam
e muito, a mulher.

Mas foi somente depois do
Alcorão que a mulher árabe
conseguiu certa elevação social.
Antes, chegavam ao cúmulo de
enterrar vivas as meninas re-
cem-nascidas, possivelmente pa-
ra resolver o problema do ex-
cesso de população feminina.
Filhas, não tinham direito à he-
rança paterna. Esposas, não
gozavam outros favores do que
as muitas obrigações impostas
pelo matrimônio e tinham ain-
da que conviver submissamen-
te com as outras companheiras
do marido na mesma servidão e
ignomínia. Quando vivia fazia
parte da herança deixada pelo
marido.

Mahomet assegurou, no capí-
tulo IV, versículo 12, o bem-
estar material às filhas mulheres.
No capítulo II, versículo 223,
protegeu o amor e respeitou
suas mulheres, e no mesmo
capítulo, versículo 241 e capítulo
IV, versículo 14 regulou, por
indicações testamentárias, a
sorte das viúvas.

São também numerosas as li-
ções de polidez que se encon-
tram no Alcorão. Ensina ele
detalhadamente como se deve
portar cada crente durante as
abluções, na oração, nas refei-
ções, diante das mulheres, etc.

Os preceitos de higiene são
de tal ordem tratados que se
pode considerar Mahomet co-
mo um dos primeiros grandes
higienistas da humanidade.

Os ensinamentos morais, co-
mo é de se esperar num livro
sagrado, ocupam boa parte do
Alcorão.

Mahomet execrava a avareza
daí inúmeros versos contra a
usura, e alguns em bela lingua-
gem poética.

No capítulo III encontramos
o versículo 175: "Que os ho-
mens avaros dos bens que
Deus lhes dispensa na sua ge-
nerosidade, não imaginem que
isso lhes aproveitará. Pelo con-
trário, há de ser causa da sua
desgraça", e no versículo 176:
"Os bens de que são avaros
ser-lhes-ão amarrados ao pes-
coço, à guisa de coleira, no dia
da ressurreição. A herança
dos céus e da terra pertence a
Deus. Ele é o abedor de todas as
vossas ações".

E sobre o desejo incoerente
que têm alguns homens de en-
riquecer comenta no capítulo
CII:

"Preocupa-vos o desejo de
aumentar vossas riquezas.
Alé o momento em que des-
cês à sepultura!

Da certo o saberes.
Ainda uma vez, sabereis
que é.

Verão então o inferno.

Vão-os com a mais per-
feita certeza.
Então serão interrogados a
respeito dos prazeres deste
mundo".

No capítulo III é feita, com
eloquência, a exortação à co-
ragem e com palavras expre-
sivas e elegias da paciência. O
capítulo IV nobilita a humil-
dade e no XLIX a fraternida-
de.

A caridade é um dos elemen-
tos básicos do Islamismo. No
capítulo IV ela é ensinada aos
fiéis. No IX, versículo 60 é in-
dicado o destino das esmolas.
Quanta poesia decorre de sim-
ples enumeração das cita-rubri-
cas!

As esmolas devem ser distri-
buídas entre aqueles cujos co-
rções foram ganhos pelo Is-
lam. O resgate dos escravos de-
ve ser atendido. O auxílio aos
doentes e a recomendação
deve ser realizada a assisten-
cia aos indigentes aos pobres,
e simplesmente aqueles que
recebem. O Alcorão faz distin-
ção entre os "fakara" indigên-
tas e os "Mecak". Isto é os
que e tão em dificuldades fi-
nancieiras transitórias. O au-
xílio à causa de Deus e a so-
corro aos viajantes, são outras
formas de assistência lemb-
das pelo Alcorão.

E como sabem os árabes
cumprir esses oito preceitos?
Entre todas as nações, e sem
dúvida, o povo árabe, mais
esmolet. A hospitalidade ára-
be é conhecida no mundo in-
teiro, e nenhum outro povo
sabe melhor ou tão bem quan-
to os árabes a difícil arte de
receber.

Da leitura do Alcorão evoca-
se alicenciado alma poesia que
enche a alma mesmo dos que
adotam outras crenças.

Está claro que a poesia do
Alcorão é diferente da que ha-
bitualmente conhecemos. Ela
não se prende à medida do
verso e sim à assonância na
terminação dos versículos. Tal
assonância permite grande be-
leza na leitura do famoso li-
vro sagrado, e é sabido que o
Alcorão foi ditado para ser
lido ou salmodiado, daí a
preocupação da sonoridade de
das palavras e não da per-
feição da sintaxe nas fras-
cas. E por isso que não raro
Mahomet dava mais atenção à
melodia dos versos do que à
sua clareza. O Alcorão, não há
dúvida, foi escrito, não para o
cérebro e sim para o ouvido co-
mum dos árabes.

A língua árabe tem uma na-
tura "sadi" que significa
numa uniformidade e que de-

gua a pro a cadencia da
e principalmente isso que se
nota na prosa alcorânica. Na
surata 71, versos 5 como em
muitas outras passagens além
do ritmo encontramos a rima.
"O Senhor em verdade eu
conclamo meu povo neste
e dia (aquarar)

E meu apelo não faz aumen-
tar seu afastamento (fitarar)".
Como vêdes aqui estão dois
versos com a rima "arar".

O Dr. D. H. Muller, o céle-
bre professor da Universidade
de Viena sustenta que existem
muitas suratas que são ver-
dadeiras estrofes e cita entre
muitas outras as 26 e 56.

Mahomet usava no Alcorão
linguagem sempre vigorosa e
que não o impedia de, pela
assonância, suavidade e ce-
comumente usar lindas imagens.
No Alcorão encontramos mu-
ltas parábolas, como a dos dois
jardins do capítulo XVIII, ver-
sículo 32, a luz de Deus do
capítulo XXIV, versículo 35, e
a da Ressurreição, do capítulo
XXI, versículo 39.

Há versículos que podem ser
vir como verdadeiras orações
como o 236 do capítulo II e os
181 e 182 do capítulo III.

Pois bem, o poeta Mahomet
tinha evidente idiossincrasia
pelos poetas, chegando mesmo
a suprimir a famosa feira
anual de Okaz durante a qual,
durante um mês, no meio dos
negócios comerciais os poetas
vendiam de todas as partes da
Arabia, recitavam os seus poe-
mas (Kasidah), poemas que
eram julgados pelo auditório
cabendo aos vencedores a hon-
ra de ver seus versos lidos em
papel e afixados no templo de
"Kaaba", para que fossem
ali com ervados como legado à
posteridade.

No capítulo XXVI os versí-
culos 221 a 226 são verdadeiros
avós mas contra os poetas. O
versículo 223 diz: "São os poe-
tas que os homens translaçados
imitem", e no versículo 224 en-
contramos: "Ensinam os poetas
o que suas orelhas ouviram".
Ora, na maior parte são men-
tiroso".

No capítulo XXXVII, ver-
sículo 35 encontramos esta frase:
"Deixaremos os nossos Deuses
por um doido de um poeta?".
Mas, na verdade, esse obsti-
nado inimigo dos poetas en-
cheu o Alcorão de magnífico
sabor poético. E não poderia
deixar de assim ser, pois Ma-
homet, foi, sem dúvida, um
grande poeta, admirador in-
condicional do Belo.

Estasiava-se ante a beleza
majestosa da natureza, e, a
princípio, era somente na soli-
dão do monte Hira, onde pas-
sava horas, às vezes dias, a
contemplar os austeros e ari-
dos desfiladeiros, a magnifi-
cência do sol, ou então, o céu
floreando de estrelas e a suavi-
dade do luar, que ouvia a voz
do anjo inspirador.

Tomou por testemunhas
aquelas estrelas, aquela abób-
da noturna, a luz de claridade
modesta e forte como a luz da
sinceridade, quando disse:

"Juro pela estrela quando ela
se desliza
Juro pelo céu e pela estrela
noturna

Quem te fara conhecer o que
há senão a estrela noturna?"

Evidentemente que no céu há
sinais para os que sabem
compreender. Há mistérios in-
findos. Não basta abrir os
olhos para ver nem aprestar o
ouvido para ouvir. Os homens
têm olhos, mas nem todos vêem,
têm ouvidos e bem poucos sa-
bem ouvir.

Mahomet possuía aquele dom
inefável: sabia ver, sabia ou-
vir.

Sabia, como bem poucos
apreciar o Belo, em suas mul-
tiples formas, e exemplo disso
é que até os derradeiros dias
de sua agitada existência não o
deixavam indiferente os en-
cantos de quaisquer olhos ten-
tadores...

Eis porque não titubeamos
em afirmar que Mahomet foi

poeta. Pois poeta não é so-
mente aquele que faz versos,
mas também o que tem carac-
ter idealista, o que possui
imaginação inspirada, o que
desvaneia, e, sobretudo, aque-
le que sabe compreender e
apreciar o Belo.

Recordemos o capítulo LXXXII,
e vejamos a poesia
que dele emana:

"Em nome do Deus Clemen-
te e Misericordioso

Quando o céu se abriu.
As estrelas foram dispersas,
Os mares confundiram-se: suas
aguas,

E os tumúlos foram revolvi-
dos.

A alma há de ver suas ações
antigas e recentes.
O homem! quem foi que te
cego, que não vês teu ge-
roso senhor,

Tu senhor que te criou, que
te deu a perfeição e a humi-
lidade de tuas formas".

Lembremos também a poe-
sia do capítulo XXI:
"Em nome do Deus Clemente
e Misericordioso,

Juro o pelo Sol e sua clar-
idade,

Pela lua, quando o segue de
perto,

Pelo dia, quando o deixa ver
em todo o seu resplendor,

Pela noite, quando o enro-
lha,

Pelo céu, e por aquele que o
edificou,

Pela terra, e pelo que a es-
tendeu como um tapete,

Pela alma, e por aquele que
a formou,

E que inspirou a sua malda-
de e a sua piedade;

Aquele que a conservar pura,
será feliz;

Aquele que a corromper, estará
(perdido)".

Poderia citar outros trechos
do Alcorão que são verdadeiras
páginas de majestosa beleza.

No capítulo XC a descrição do
território de Meca; e a linda
comparação com a natureza
que ele denominou "O Miseri-
cordioso" no capítulo LX;

Mahomet fala poeticamente
quando no capítulo XCIII pro-
cura consolar os aflitos:

"Juro o pelo sol da manhã,

Pela noite, quando suas tre-
vas são espessas,

Tu Senhor não se esqueceu
de ti, nem te aborrecu.

A vida futura vale mais para
ti do que a vida presente.

Não fôra prolongar-me de-
masiadamente, teria gosto em
ler o capítulo inicial do Alco-
rão, considerado o "Pater Nos-
ter" dos muçulmanos, ou então
o credo do capítulo CXII, o
tantas outras poéticas passa-
gens do livro sagrado do Isla-
mismo.

O grande detrator dos poe-
tas assim procedia apenas por
uma questão social. Como le-
gislador Mahomet não podia
admitir a influência malfética
que exercia no povo árabe
aquela quantidade excessiva de
sonhadores, mormente numa
época em que careciam de ho-
mens fortes, de guerreiros ha-
beis e comerciantes eficazes.
Por isso invejava-os, sem
contudo conseguir alijar do
próprio eu o culto incondi-
cional ao Belo, tornando o Alco-
rão repleto de poesia.

E é o próprio Mahomet
quem, no capítulo XXI, ver-
sículo 3, põe na voz de seus de-
safetos o seguinte: "Esse Ma-
hammad é outra coisa mais
que um homem como nós? As-
sistireis vos aos seus feitiços?"
e mais adiante: "Isto (o Alco-
rão) não é mais que um con-
curso de sonhos; foi ele (Ma-
homet) quem o inventou: e
portanto um poeta".

E, na verdade, minhas senho-
ras e meus senhores, como pu-
deria Mahomet deixar de im-
pregnar o Livro Sagrado de
suave poesia quando ela faz
parte integrante da alma do
povo árabe? E que melhor
prova da poesia do Alcorão, o
livro sagrado do Islamismo, do
que a frase final do "Azan",
isto é, do canto melodioso do
"muezzin" no alto das Mesqui-
tas convocando os fiéis pela
manhã e à noite: "Vinde, vin-
de orar. A oração é melhor
que o sono".

ENTRARAM EM GREVE OS ESTUDANTES DE ENGENHARIA

Exigida a Revogação Da Transferencia Dos
Cinco Alunos da Fac. Catolica de Engenharia

Como era previsto, entraram
em greve os estudantes da Pa-
culdade Nacional de Engenharia
em represália à autorização
dada pelo professor Sá Neto pa-
ra a matrícula de cinco alunos
da Faculdade Católica de Engen-
haria na E. N. E.

Apesar de ter sido a tipula-
ção um prazo para o pronuncia-
mento do diretor da Escola, já
é sabido que o professor Sá

Neto ratificou a transferência,
por considerá-la legal, de acor-
do com os Estatutos da E. N. E.
Indicando a greve os estudan-
tes distribuíram a seguinte no-
ta:

"Pelo fato de terem sido efec-
tivadas as transferências de alu-
nos da Escola Politécnica da
Universidade Católica situada
na rua São Clemente, 240, em
Botafogo, para a Escola Na-
cional de Engenharia, situada
no largo de São Francisco de
Paula, a assembleia geral de alu-
nos da Escola resolveu do-
cretar a greve até que aquelas
transferências tenham sido anu-
ladas, bem como as dez vezes
trêz, criadas pela C. T. A. E.
É certo que serão realizados
os exames de segunda época,
pois o Diretorio concedeu uma
permissão especial aos alunos

Francisco Campos

Apogio dos Anjos

ADVOGADOS

Rua Araújo Porto Alegre, 70

salas 318, 319

Telefone: 42 9110

Partido Social Trabalhista

O Presidente do Diretorio Regional do
Distrito Federal, Ten. Coronel Frederico
Trotta, comunica aos seus amigos e correli-
gionários que já está funcionando o escri-
tório Eleitoral do Diretorio de Rio Comprido
e Engenho Velho, á Rua Haddock Lobo,
126 - 1.º andar, diariamente, das 11 às 20
horas.

AVISO AO PUBLICO

A EMPRESA VITAL RAMOS
DE CASTRO E A RKO RADIO
FILMES TEM A HONRA DE
PARTICIPAR QUE

"JOANA D'ARC"

com
INGRID

BERGMAN

SERÁ APRESENTADA COM
EXCLUSIVIDADE E EM HO-
RARIO ESPECIAL A PAR-
TIR DE



CIVILIZAÇÃO

A contribuição do seguro à civilização é feita, não de
invisíveis benefícios, mas de incommensuráveis forças de ca-
ráter, nas quais a própria civilização está fundada.

E' impossível conceber nossa civilização em seu pleno
vigor de progressivo poder sem os princípios do seguro, pois
condensa a lei fundamental da economia prática e serve a
humanidade com regra de ouro da religião — suportal os
encargos uns dos outros. (Enclcl. Britan.).

SUL AMERICA

Companhia Nacional de Seguros de Vida
Caixa Postal, 971, RIO DE JANEIRO.

PRODUTOS DE VALOR DA FLORA MEDICINAL

Jurupitan
Combate as colícas e as dis-
gestões do fígado. os cál-
culos hepáticos e a icterícia

Chá Mineiro
Indicado contra reumatismo
goutoso e artiritismo molé-
stias da pele e por ser muito
diurético, nas doenças dos
rins.

Dirajaia
Expectorante indicado nas
bronquites e nas tosse que sejam
mais rebeldes que sejam

Lungaciba
Poderoso tônico amargo ati-
va o órgão digestivo com
oatendo as diarreias e o ca-
tarro intestinal estimulando
o apetite.

VENDEM SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS
— PEÇAM GRATIS NOSSO CATALOGO CIENTIFICO

J. Monteiro da Silva & Cia.

195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195

TELEFONE 23 2726 — RIO DE JANEIRO

NAS LIVRARIAS ASPECTOS DA VIDA DO BRASIL

Por BELMIRO VALVERDE

Uma honesta e corajosa revisão da nossa história
política, da Colônia aos nossos dias explicando as
causas de desoladora situação do Brasil.

BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO S. A.

END. TEL. "MUNIBANCO"

CARTA PATENTE N.º 1.233

MATRIZ:
71 — Rua do Ouvidor — 73
Fone 23 5911 — Caixa Postal, 919
Rio de Janeiro

AGENCIA:
Rua Figueiredo Magalhães, 22
Telefone 47-3836
Copaacabana

AGENCIA:
Rua 15 de Novembro, 142
Tel. 4064
Santos

FILIAL:
37 — Rua João Brícola — 37
Fone 2-0141 — C. Postal, 172 B
São Paulo

BALANCETE EM 28 DE FEVEREIRO DE 1950
(Compreendendo Matriz e Agências)

ATIVO		PASSIVO	
Ct\$		Ct\$	
A — Disponível		F — Não Exigível	
Caixa:		Capital	
Em moeda corrente	51.038.922,70	60.000.000,00	
No Banco do Brasil S/A	130.236.742,40	Fundo de reserva legal	5.006.725,75
Em dep. à ordem da Sup. da		Fundo de previsão	2.722.102,30
Moeda e do Crédito	16.887.221,40	Outras reservas	7.194.877,29
B — Realizável			75.523.705,34
Empréstimos em			
c/corrente	249.735.427,00		
Empréstimos hi-			
potecários	733.302,60		
Títulos desconta-			
dos	275.986.855,20		
Agências no país	47.257.231,20		
Correspondentes			
no país	7.382.850,40		
Capital a reali-			
zar (Acio-			
nistas)	14.969.000,00		
Outros créditos	10.300.199,90		
	606.361.966,30		
Imovels	14.384.711,60		
Títulos e valores			
mobiliários:			
Apólices e obriga-			
ções em dep.			
no Banco do			
Brasil S/A, à			
ordem da			
Sup. da Moeda			
e do Crédito,			
pelo valor			
nominal			
de Ct\$	3.498.709,00		
Decreto n.			
7.293	2.096.215,00		
Idem, idem pelo			
valor nominal			
de Ct\$	1.637.000,00		
Decreto n.			
8.159 (Lucros			
extraordi-			
nários)	1.103.545,80		
Em Carteira	103.500,00		
	4.203.261,60		
Ações e debên-			
tes	50.000,00		
Outros valores	2.977.501,00		
	7.280.762,60		
	627.980.440,30		
C — Imobilizado			
Edifícios de uso			
do Banco	27.763.332,60		
Móveis e utensí-			
lios	2.784.929,85		
Instalações	2.428.361,20		
	32.976.623,65		
D — Resultados			
Pendentes			
Juros e descon-			
tos	208.006,70		
Impostos	45.610,80		
Despesas gerais	3.412.651,30		
	3.665.268,80		
E — Contas de Compensação			
Valores em garantia	815.729.281,00		
Valores em custódia	85.831.032,30		
Títulos a receber de c/aliheia	116.883.689,60		
Outras contas	439.430.842,70		
	957.867.755,60		
	1.860.671.615,05		

Rio de Janeiro, 9 de Março de 1950. José Maria Fernandes, Presidente. — Victor Fernandes Alonso, Vice-Presidente. — Domingos Fernandes Alonso, Adhemar Leite Ribeiro, Gumerindo Nobre Fernandes, Diretores. — Arthur de Castro, Gerente da Matriz. — José Emilio Martins, Contador, rég. D. N. 1. C. n. 39.321. — C. R. C. Dist. Federal n. 4.102.

QUATORZE MILHÕES DE CRUZEIROS EM DESPESAS NÃO COMPROVADAS

Relatório o Processo Contra o Ex-Interventor Ademar de Barros — Pediram Vista e a Votação Deverá Ocorrer No Dia 22

S. PAULO, 11 (Do correspondente) — Foi relatado no Tribunal de Contas o processo contra o ex-Interventor Ademar de Barros de prestação de contas de 25.083.193.900 cruzeiros, referentes ao Estado, que utilizou sem apoio legal.

O processo não pôde ser votado, uma vez que, terminada a leitura do relatório, foi solicitada a vista. Assim sendo, somente no dia 22 poderá ser o caso novamente debatido e votado.

Esse processo nasceu de uma denúncia feita pelo ex-secretário da Fazenda, sr. Corioano de Góis, apontando irregularidades no dispendio daquela vultosa soma, baseada, principalmente, no fato de ser uma parte proveniente de arrecadação de tributos que incidiram sobre jogos ilícitos, loterias, multas de trânsito, etc.

A sessão durou 4 horas e 45 minutos. O processo, constituído de 83 páginas dactilografadas, constitui um trabalho digno de nota, pois representa um exame minucioso, dentro de um prazo exíguo.

de um processo de nada menos de 39 volumes, dentro dos quais constam 2.542 documentos, examinados, um por um, pelo relator sr. Frederico José Marques.

No relatório detalhado, apresentado, foram apreciados todos os documentos e classificadas por um escritório especializado em contabilidade todas as despesas feitas, tendo-se concluído que Cr\$ 11.908.329.60 dizem respeito a despesas comprovadas, mas sem autorização e Cr\$ 13.072.121,30, despesas feitas com a arrecadação de multas de trânsito, jogos ilícitos, loterias, etc.

TINTAS 77

Enxofres — Oleos — Vernizes
Fornecedores para pintores e
tintas e artigos para pinturas
Não comparem sem consultar a
CASA DAS TINTAS FINAS
Rua Buenos Aires, 7
Fones, 23 3132 e 23 3890

Trabalhos de Assistência Médica Na Prefeitura

O Setor da Superintendência de Transporte da Prefeitura, criado pelo capitão Goulão de Sousa, por determinação do prefeito, a fim de prestar assistência médica aos usuários dos serviços de transporte, vem cumprindo rigorosamente as suas finalidades como demonstram a estatística abaixo referente ao mês de fevereiro.

Consultas: medicina 611; ginecologia 115; pediatria 39; psiquiatria 108.

Visitas médicas domiciliares: 150; internações em hospitais em diversas clínicas: 61.

Ambulatorios: injeções intramusculares 1303; endovenosas 1472; curativos e pequenas intervenções 37.

Farmacologia: receitas: 574; 533; formulações 1704.

Entre os exames que têm contribuído para desenvolvimento desse novo serviço, sob o dr. Oriente Genu, que dedica grande parte de sua atividade a aquelas atribuições em prestando grande interesse e carinho a todo e qualquer interesse econômico.

NOVA SERIE DE RADIO-CONCERTOS EM "ONDAS MUSICAIS"

O SEU INICIO COM ANNA CANDIDA E BORIS YANKOFF

O programa "Ondas Musicais", a partir deste mês, apresentará em cada radi-concerto dominical dois consagrados artistas, ao invés de um apenas, como vinha fazendo desde há muito. Com esta nova orientação, haverá certamente a público rádio-ouvinte que terá oportunidade de entrar em contato, através das audições, daquele programa, com maior número de expressões da arte musical. Para o rádio-concerto inaugural desta nova fase, foi organizado um programa "série da pianista Anna Candida e do violinista Boris Yankoff".

Ana Candida de Moraes Gomide, que adquiriu os maiores prestígio nos meios musicais, iniciou seus estudos de piano com sua professora, continuando-a sob a orientação do professor Rossini Freitas. A conselho deste, ingressou na Escola Nacional de Música, onde fez brilhante curso, conquistando medalha de ouro. Ali, aperfeiçoou seus conhecimentos com o saudoso Errico Neto e com Lúcia Bracco. Posteriormente, estudou com Lorenzo Fernandez e Tomaz Tavares. Desde sua primeira apresentação em público, aos 17 anos, tem recebido elogios e referências da crítica especializada. Tendo partido para a Alemanha, frequentou o curso do prof. Edwin Fischer, em Potsdam, e o do prof. Claudio Arrau, em Berlim, desmeritando o interesse de ambos os mestres. De volta da Europa, em 1937, apresentou-se diversas vezes ao público brasileiro, obtendo significativo êxito, em recitais realizados no Teatro Municipal do Rio de Janeiro, em Curitiba e Belo Horizonte. Agora, depois de uma ausência de quase 10 anos dos meios musicais, Anna Candida regressa, com o público brasileiro, nas audições de amanhã de "Ondas Musicais".

Boris Yankoff, o outro artista que tomará parte nestas audições, é um violinista búlgaro, de fama internacional, notadamente na Europa e nos Estados Unidos, onde tem realizado

AGUA INGLESA GRANADO
Tônica
Aperitivo-Fortificante

ALIANÇA DO LAR
Com a finalidade de L. 5,00 e Cr\$ 10,00 apenas, você poderá solucionar esse grande problema de sua vida.
ALIANÇA DO LAR
Av. Rio Branco 91, 5.º AND.
Tel. 23 2516

BOMBAS BERNET
FABRICA
MATOSO, 60
RIO

A QUALQUER PARTE DO BRASIL ENORME

PELOS MAGNIFICOS DOUGLAS DC-3, DOUGLAS DC-4 DA

Serviços aéreos
CRUZEIRO DO SUL LTDA.
SEGURANÇA E CONFORTO INSUPERÁVEIS
AV. RIO BRANCO, 128 - INP. 42-6060

RESISTENTE! COLCHÃO AMERICANO
O PREFERIDO DE TODOS!
DE MOLAS DE AÇO VENTILADO
FABRICA
BARÃO DE MESQUITA, 153
28.3245 - Garantia
FONES 48.7389 - Excitatório

TRAVESSERO VENTILADO
YANKEE

EXPOSIÇÃO E VENDAS
Rua da Quitanda, 23 - A. Tel. 42-8815
Avenida Copacabana, 1010 - A. Tel. 27-9206
Rua do Catete, 86 - Tel. 25-2115
Av. Afonso de Paiva, 620 - A. Tel. 27-1535

ESCOTISMO

Normas Para Um Bom Acampamento

Uma das atividades mais características para uma tropa e, exatamente, um acampamento. No acampamento podemos observar todas as qualidades do bom escoteiro, desde a sua preparação até o regresso. Exige o acampamento, todavia, certas normas que forçarmos não podemos deixar de existir, e somente aqueles que as conhecem é dado o privilégio de fazerem um acampamento com sucesso. Caso contrário, nem o acampamento terá suas reais características, nem seus participantes encontrarão o ambiente sadio e próprio a seus fins.

Vê-se, portanto, que os escoteiros em rumo ao campo, conduzindo a carga excessiva e dando no aspecto a todos quantos os observam, devido às condições, às vezes, não só de seus uniformes, como também o modo com que conduzem certos objetos e principalmente, o estado de conservação dos mesmos. Depois é costume acampar-se em locais de recreio popular, como seja Paqueta, Saco de São Francisco e muitos outros locais que se tornam desconhecidos para os visitantes, mas que são conhecidos para os escoteiros, os quais, ao chegarem, não só de seus uniformes, como também o modo com que conduzem certos objetos e principalmente, o estado de conservação dos mesmos. Depois é costume acampar-se em locais de recreio popular, como seja Paqueta, Saco de São Francisco e muitos outros locais que se tornam desconhecidos para os visitantes, mas que são conhecidos para os escoteiros, os quais, ao chegarem, não só de seus uniformes, como também o modo com que conduzem certos objetos e principalmente, o estado de conservação dos mesmos.

É preciso, portanto que os chefes escoteiros procurem estabelecer os lugares para o acampamento e que tais acampamentos servem para o melhor e maior nome e prestígio do movimento, assim como também tais atividades sua finalidade, e não o mero entretenimento ou de simples piquenique, como querem muitos.

Este estado de coisas deve ser feita de alguma coisa, pois se não nos apegarmos, somente a

Dr. Elias Mussa Cury
MÉDICO
Consultório: Avenida Rio Branco, 128 - 2º andar - Sala 202
Terças, Quintas e Sábados,
das 9 às 12 horas

A. Castanheiro

ausência de conhecimentos técnicos e do que seja escotismo. Induzem os chefes escoteiros a prática de tantos e tão fracasados vexames.

Julgamos deasarte que de bom alvitre expor certos esclarecimentos.

Como sentinelas avançadas na defesa de nossa causa, sentimos a necessidade de lançar um apelo a todos os bons companheiros, no sentido de que seja melhor divulgado, nessa linha de conduta, primando como é nosso dever pelo prestígio e fé da nossa causa.

Não queremos apenas censuras, porém corrigir. Errar é humano, corrigir é nobre, e por isso estamos certos da boa vontade de cada um pois esta depende todo o nosso êxito.

Assim sendo, achamos oportuno, falar sobre o assunto, ao mesmo tempo apresentar os meios pelos quais se devem organizar um acampamento:

1.º - Torna-se necessário ao chefe criar em seus escoteiros a vontade de os mesmos irem ao campo.

2.º - O Conselho de tropa, patrulha, etc., escolher o local, indo antes obter dados sobre o mesmo, e se for o caso, pedir autorização do proprietário.

3.º - Traçar o plano em outro conselho, sobre data, duração, como se vai e qual material.

4.º - O chefe organiza programa das atividades e demais preparações, distribuindo a cada um seu serviço.

Tudo depende da finalidade que terá o acampamento, se haverá provas, se é de curta ou longa duração, enfim tudo deve ser previsto com antecedência, água, lenha, transporte e equipamentos, etc.. E somente depois de tudo pronto e relacionado efetivo, material proporcional e a apresentação correta de uniformes, é que o chefe deve por sua tropa em marcha.

Por hoje, caros amigos, ficamos aqui, voltaremos, porém, no próximo número a falar ainda de acampamentos.

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS E FINANCEIRAS

EXPORTAÇÃO DE CAFÉ
A Exportação de Café pelo Porto do Rio de Janeiro, durante o mês de fevereiro último alcançou o total de 11573 sacas, segundo dados estatísticos fornecidos pelo Centro do Comércio de Café que publica o seguinte:

DESTINOS	
EUROPA:	
Belgica	14.025
Itália	4.493
Trileste	2.341
Alemanha	2.500
Holanda	1.521
Austria	750
Suécia	450
Turquia	320
Francia	13
TOTAL	28.931

AMERICA DO NORTE:	
Estados Unidos	56.750
Canada	250
TOTAL	57.000

AMERICA CENTRAL:	
Curacao	150
TOTAL	150

AMERICA DO SUL:	
Argentina	18.650
TOTAL	18.650

OCEANIA:	
Australia	725
TOTAL	725

AFRICA:	
União Sul Africana	6.975
Sudão e Africano	50
TOTAL	6.993

CABOTAGEM:	
Portos do Sul	1.300
Portos do Norte	100
TOTAL	1.400

TOTAL GERAL 111.578	
----------------------------	--

MERCADOS

CAMBIO
O mercado de cambio internacional de hoje apresenta em condições estáveis, e sem modificação das taxas. O Banco do Brasil vende a Cr\$ 18,72 sobre Nova York e a Cr\$ 52,16 sobre Londres e comprava a Cr\$ 13,38 e a Cr\$ 51,46, respectivamente. Assim fechou inalterado o Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

A VISTA	
Venda	Compra
Cr\$	Cr\$
Dólar	18,72
Francos suíços	4,3939
P argentino	2,0848
P argentino	2,0100
Peso uruguaio	7,1687
Peso boliviano	0,4457
Peso	1,0995
Libra	52,160
Francos franceses	0,0555
Francos belgas	0,3773
Escudo	0,9572
Solares peruanos	2,68
Coroa sueca	3,6208
Coroa dinamarquesa	2,7353
Florim	4,9177
Coroa tcheca	0,3744
Coroa	0,3744

STOZEMBACH & Co.
Sucessores de
Leclerc & Co.
Agentes Oficiais da Propriedade Industrial
Avenida Rio Branco N.º 26 A,
9º andar

EDIFICIO UNIDOS
Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento das máquinas separadoras de café e outros grãos, dotadas dos aperfeiçoamentos privilegiados pela Patente de Invenção N.º 27.750, da qual é concessionária B. PENTEADO S. A.

Impossível Localizar Deslocados na
(Continuação da 5ª pág.)

BOLETA DE VALORES
Não funciona aos sábados.

CAPE
Não funciona aos sábados.

ACUCAR
Funcionou ainda ontem esse mercado suscitando e com as ordens insteridas.

COTAÇÕES POR 50 QUILOS
Branco cristal

ALAGADO
O mercado de algodão em fibra regular ainda firme e com preços mantidos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS
Sendo:

tipo 1	185,00 a 187,00
tipo 2	180,00 a 182,00
fibra média:	
Sorte 1	170,00 a 172,00
tipo 3	155,00 a 157,00
Sorte 2	162,00 a 164,00
tipo 4	153,00 a 155,00
Fibra curta:	
Sorte 3	150,00 a 152,00
tipo 5	Numina
Paulista:	
tipo 6	128,00 a 140,00

GENEROS
O movimento verificado foi o seguinte:

Ent. Salá	
Ent.	Salá
Felício sacas	517 720
Felício sacas	2 500
Milho sacas	4 499 1.000
Alfafa sacas	1 513 1.200
Arroz sacas	6.733 2.100
Banha caixas	130
Charque fardos	1 180 320
Manteiga quilos	2 411

STOZEMBACH & Co.
Sucessores de
Leclerc & Co.
Agentes Oficiais da Propriedade Industrial
Avenida Rio Branco N.º 26 A,
9º andar

Impossível Localizar Deslocados na
(Continuação da 5ª pág.)

BOLETA DE VALORES
Não funciona aos sábados.

CAPE
Não funciona aos sábados.

ACUCAR
Funcionou ainda ontem esse mercado suscitando e com as ordens insteridas.

COTAÇÕES POR 50 QUILOS
Branco cristal

ALAGADO
O mercado de algodão em fibra regular ainda firme e com preços mantidos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS
Sendo:

tipo 1	185,00 a 187,00
tipo 2	180,00 a 182,00
fibra média:	
Sorte 1	170,00 a 172,00
tipo 3	155,00 a 157,00
Sorte 2	162,00 a 164,00
tipo 4	153,00 a 155,00
Fibra curta:	
Sorte 3	150,00 a 152,00
tipo 5	Numina
Paulista:	
tipo 6	128,00 a 140,00

INDIGNAÇÃO NO P.S.D. GAUCHO

(Conclusão da 3ª pag.)

dos os sábados, em seu lugar, um fotógrafo recolher flagrantemente de todas as obras, fixando, justamente, o ponto de sua última visita. Não se precisa dizer que notou pouco adiantamento, fazendo-se os trabalhos agora em ritmo lento, sobretudo os que estão confiados às Prefeituras.

SOMENTE EM JULHO FUNCIONARÁ O LEGISLATIVO MARANHENSE

S. LUIZ, 11 (Assapress) — O deputado Fernando Carvalho, líder da maioria no Legislativo estadual, desmentiu que possa haver uma convocação extraordinária da Assembleia Legislativa, a qual somente em julho votará e funcionará.

NO SERTÃO MARANHENSE O DEPUTADO RAUL PILA

S. LUIZ, 11 (Assapress) — Telegrafas vindos da cidade de Carolina informam haver chegado àquela longínqua localidade do sertão maranhense o deputado Raul Pila, presidente do Diretório Nacional do Partido Libertador, que nessa excursão está acompanhado do dr. Antônio Carvalho Guimarães.

AS CONTAS DO SR. ADEMAR

S. PAULO, 11 (Assapress) —

CHILE — Não há no momento, nenhuma missão de seleção chilena em atividade, porém está sendo negociado o envio dos programas de reeducação de refugiados, nos quais o Chile manifestou grande interesse, particularmente nos refugiados de Venezuela, na Itália. Durante um período de seis meses embarcam para o Chile 1.430 refugiados.

REPÚBLICA DOMINICANA — Esse país selecionou um pequeno grupo de deslocados de Filipinas e de Samar e extensa possibilidade de ser efetuada nova seleção. O governo desse país tem cooperado e revelado simpatia e profundo interesse por esse problema.

PARAGUAI — Como a República Dominicana aceita um grupo de refugiados de Samar e concordou em receber 200 agricultores da Europa.

VENEZUELA — O governo venezuelano pretende permitir a entrada no país de 150 famílias por mês, porém só foi possível selecionar 50 pessoas durante um período de seis meses.

ALÉM DISSO, PLEITEIA A REMISSÃO DO SR. JOSÉ SOARES DA SILVA FILHO, presidente da União dos Ferroviários do Brasil, deslocado por haver defendido a causa dos trabalhadores.

REUNIU-SE ONTEM O TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE SÃO PAULO PARA JULGAR AS CONTAS DO GOVERNO DO SR. ADEMAR DE BARRA, realizadas entre março de 1938 e julho de 1941.

ESTIVERAM PRESENTES TODOS OS MINISTROS, PRESIDINDO A SESSÃO O SR. LUIZ PEREIRA DE CAMPOS, e funcionando como representante da Fazenda Pública o sr. Ribeiro Porto. O tribunal teve reunido durante quatro horas, durante as quais o sr. Frederico José Marques leu um relatório de 83 páginas, concluindo que as contas deveriam ser aceitas como boas. O parecer do procurador geral coincide com o do ministro relator. Recorda-se que este processo teve origem na publicação de um livro do sr. Corrêa de Góis, chefe de polícia do Distrito Federal no governo Washington Luís, durante a intervenção Fernando Costa. O julgamento terá lugar nos dias 24 ou 25.

A CANDIDATURA DO GENERAL ONOFRE MUNIZ

FORTALEZA, 11 (Assapress) — Notícias procedentes de Fortaleza dizem que no próximo dia 17 de abril os amigos de general Onofre Muniz, atual comandante da 1ª. Região Militar, prestar-lhe-ão significante homenagem. O general Onofre Muniz é natural do Ceará e foi candidato ao governo do Estado nas últimas eleições.

ADVOCACIA TRABALHISTA

NAPOLEÃO FONYAT
Carmo. 65.4.º - 43.6.65

FABRICA BANGU



EXIJA NA OURELLA
BANGU - INDUSTRIAL MARANHENSE

ADVOCACIA TRABALHISTA

NAPOLEÃO FONYAT
Carmo. 65.4.º - 43.6.65

Novo clima no Rio...

- onde há um terreno apropriado para sua Casa de Verão!

É uma ocasião invulgar. Maravilhosos lotes ou sítios, localizados em ARARAS-BARROSO, no coração de Teresópolis - "Cidade Jôia" - em situação invejável e preços acessíveis a todos. Num clima seco e sempre fresco - em qualquer época do ano - os terrenos de ARARAS-BARROSO são cercados por abundante vegetação, água cristalina, e por panoramas que se renovam a cada hora do dia... Dado de Deus, Cabeça de Frade, Agulha do Diabo e muitas outras montanhas famosas, constituem a pitoresca moldura de tão lindo quadro. Além das belezas naturais, há o fator valorização, que torna a aquisição desses terrenos um ótimo emprego de capital. Com a conclusão da estrada direta - já em adiantada construção - V. poderá estar em sua casa de verão em apenas 70 minutos, partindo do centro do Rio. Isso triplicará o valor do seu terreno e fará com que V., passando os "week-ends" ou o verão "no Rio", desfrute de um novo clima - salutar, revigorante e ameno.

Peça folheto ilustrado de ARARAS-BARROSO, escrevendo para TERESÓPOLIS IMOBILIÁRIA LTDA.

**MELHOR LOCAL
MENOR PREÇO
MAIOR PRAZO**



AV. RIO BRANCO, 577. LOJA - TELS 22 3815 12 9/95 - AV. FELICIANO SODÉ 1328 TEL 2016 TERESÓPOLIS

A Equitativa é o único que pro-
porciona sorteios mensais em
dinheiro aos seus segurados.

Diário Carioca

A Equitativa dos Estudos Uni-
versitários do Brasil opera em todas as
modalidades de seguros de
vida há cinquenta anos

ANO XXIII

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 12 DE MARÇO DE 1950

N.º 6.659

NÃO CONCORDAM OS COMERCIÁRIOS COM O AUMENTO DE 15 POR CENTO

**Acôrdio Somente em Melhor Base Que a Proposta Atual
Vai Insistir o Sindicato Na Pretensão Inicial
de 60% — O Aumento Proposto Não Dá Para
Cobrir a Elevação do Custo de Vida**

O parecer do procurador da Justiça do Trabalho no processo de dissídio coletivo dos comerciantes, aprovado em 15% de aumento de salário em 1948, o aumento de 60% representado pela dissidência, a decisão casou geral dos comerciantes aos interesses que alegam não ter sido levado em consideração o "custo de vida" atual principal motivo que deu causa ao dissídio.

FALSOS DADOS ESTATÍSTICOS

Os comerciantes não aceitam as conclusões apresentadas pelo relatório que ao invés de propor a um inquérito sobre os aumentos verificados em todos os gêneros e poucas transportes, durante os últimos dois anos, valeu-se de dados estatísticos que o I.B.G.E. e a Fundação Getúlio Vargas realizaram em 1948, quando o tabelamento foi realizado somente em relação

aos artigos tabelados naquela época. Assim, os interessados acham que o parecer foi inteiramente a realidade do atual período em que o custo de todas as utilidades subiu de maneira a não permitir maiores delongas na solução do reajustamento que pretendem.

INSISTIRÃO NOS 60% DA TABELA

Manifestando-se contrário ao ponto de vista exposto no parecer do procurador do Trabalho, o presidente do Sindicato dos Comerciantes declarou a importância que a classe continuará a defender com a maior energia a tabela de aumento de 60% reivindicada. Prosseguindo, disse, que enquanto aguardam o pronunciamento que o Tribunal dará sobre a matéria no próximo dia 25 de março, os comerciantes continuarão nas marchas sobre o assunto, visando a concessão de um aumento capaz de atender às necessidades atuais.

A POLÍCIA SUSTEVE O ENTERRO DE UMA CRIANÇA À ÚLTIMA HORA SUSPEITA DE UM CRIME MONSTRUOSO — OS VIZINHOS TERIAM ENVENENADO A PEQUENA VÍTIMA

Em virtude de uma denúncia a Polícia do 12.º Distrito Policial susteve o enterro da menina Rosa, de 5 anos de idade, filha de Augusto Antonio de Padua e Laura Santos de Padua, residentes a rua da America, 41, casa 1.

Motivou o fato uma denúncia que recebeu o guarda civil 947, feita pelo proprietário de um armazém situado no Largo de Santo Cristo.

Disse o informante que por conversas ouvidas em seu estabelecimento, a menina fora envenenada na casa n.º 2.

A genitora de Rosa conta que anteontem, cerca das 13 horas, a menina chegou em casa vindo da residência do vizinho dizendo estar sentindo muito calor na garganta.

A seguir, cuspiu, e o líquido esbranquiçado que botou fora fervia. Segundos depois Rosa tombava morta.

Apurou-se ainda, malgrado a

pouca vontade do comissário Pastor, que por estar jogando biscoito com o escravidão nos fundos da delegacia, não passou a nota para o S.I. nem quis fornecer dados mais concretos aos reporteres que o procuraram, quer no distrito, ou por telefone que, a família de Rosa, não se dava bem com aqueles que residiam na casa n.º 2 da vila.

Em toda a vizinhança e voz corrente ter a menina sido envenenada, o que só poderá ser comprovado após a autópsia a que vai ser submetida no I. M. L., para onde foi o cadáver.

Assaltados Três Prédios na Rua Marquês de Abrantes Roubados Um Restaurante e Uma Tinturaria — Os Meliantes Levaram Vários Ternos e Cerca de 1.500 Cruzeiros

Na madrugada de ontem os ladrões agiram da maneira que quiseram e entenderam, na jurisdição do 4.º distrito policial.

Tres estabelecimentos comerciais, uma tinturaria, uma quitanda e um restaurante, todos pertencentes a pequenos negociantes, sofreram furtos premeditados.

AS VÍTIMAS

As casas visitadas foram as de números 201, 203 e 211 da rua Marquês de Abrantes, que são a quitanda denominada "Mercado de Botafogo", propriedade de Jaime Pinheiro Ribeiro Ferreira, ali residente; a "Tinturaria Santa Teresinha", de Manuel Venturino e o "Restaurante S. Jorge", propriedade de José Cândido.

ENTRARAM POR UMA OBRA

Os ladrões conseguiram seus intentos criminosos valendo-se de uma escada de pedreiro que apanharam no

meio em construção ao lado da quitanda. E tiveram no murete, porém nada fizeram, pois as portas estavam trancadas. Ali deixaram como prova da visita um chapéu de cabeca.

ESTARÃO BEM VESTIDOS

A tinturaria estava com a porta dos fundos aberta. Os meliantes entraram e carregaram um varal cheio de roupas de cabecim e linho já prontas para serem entregues aos respectivos donos. O proprietário não sabe calcular a quanto monta o seu prejuízo.

NO RESTAURANTE

Já de posse de diversos ternos de roupa, os ladrões passaram para o restaurante S. Jorge, usando o mesmo expediente da escada. A caixa registradora do Sr. José Cândido foi violada, perdendo 50 cruzeiros e de um pequeno cofre os ladrões levaram a importância de mil cruzeiros. A polícia do 4.º D.P. está investigando o caso.

AUMENTO GERAL DO CAFÉZINHO PARA 50 CENTAVOS A XICARA

Até Hoje o S. C. H. Não Forneceu a Relação Dos Estabelecimentos de 1.ª Ordem — Todos Cobram, Já Agora, Cr\$ 0,50

O presidente da Comissão de Preços do Distrito Federal, coronel Coriolano Ribeiro Dutra, pediu ao Sindicato do Comércio Hoteleiro desta capital uma relação completa das casas de café aqui existentes, indicando quais as de primeira ordem e quais as consideradas de segunda.

O objetivo do presidente da C.P.D.F. é dar cumprimento à portaria da Comissão Central de Preços, que manda aumentar para Cr\$ 0,50 o preço do cafézinho nos estabelecimentos de primeira ordem.

TODOS SE DIZEM DE PRIMEIRA ORDEM

Acontece porém que, indistintamente, as casas do ranio já estão hoje, antes da classificação, cobrando o preço de Cr\$ 0,50 por um cafézinho. Em dias da semana passada, os agentes da Economia Popular lavraram vários flagrantes, autuando dezenas de infratores, por inobservância dos preceitos da portaria classificadora. Todos se têm na conta de casas de primeira ordem. E até que a Comissão de Preços do Distrito Federal compra a determinação da Comissão Central dos ditos, nominando os estabelecimentos mais categorizados continuando os abusos.

ENGODO

Por outro lado, há quem não creia na classificação. Acham muitos que a ideia não passou de um expediente para blear a opinião pública. O que se teve em vista desde o começo foi dar o aumento do cafézinho, pura e simplesmente.

PRECEDENTES

Cita-se como exemplo o caso das tinturarias. O aumento do preço dos serviços dessa indústria foi courado, na época, com a promessa de escalonamento, que nunca teve lugar. Dava-se a entender que a medida vinha em benefício do consumidor, pois, na proporção em que se aumentava o preço nas

casas de primeira ordem (tinturaria para grãos), afinava-se o preço para baixo, nas de segunda e terceira categorias.

JÁ COMEÇA

O primeiro indicio de que, quanto ao cafézinho, tudo ficará como está (preço generalizado de Cr\$ 0,50 por xícara) é a morosidade do Sindicato do Comércio Hoteleiro, na entrega da relação solicitada pelo presidente da Comissão de Preços do Distrito Federal.

San Martin No Rio e Caxias Em B. Aires

NEGOCIAÇÕES ENTRE O ITAMARATI E A EMBAIXADA ARGENTINA PARA EREÇÃO DOS DOIS MONUMENTOS

Entre o Itamarati e a Embaixada Argentina nesta capital foram iniciadas negociações para o lançamento, no Rio de Janeiro, a 17 de agosto próximo, dia do centenário da morte de San Martin, da Pedra Fundamental do monumento a este que o governo argentino pretende oferecer à cidade do Rio de Janeiro e, no mesmo tempo, na capital portenha da pedra fundamental do monumento ao Duque de Caxias que o Brasil, em troca, oferecerá à Municipalidade de Buenos Aires.

NOVO AUMENTO

Calcula-se que, no mínimo, seis meses serão gastos para a conclusão do afanoso trabalho. Findo esse prazo, já os interessados estarão a postos pedindo novo acréscimo. Tal como em casos análogos a C. P. D. F. tomará conhecimento da pretensão, destruirá o mérito e, no final de tudo a linguagem constritiva para todos o que inicialmente era só para alguns.

TIMBAURA DA SILVA

ADVOGADO
Criminal civil, perícias e legislação trabalhista
Diariamente das 12 às 14 horas
Tel. 42 5571

DESAPARECEU SEM DEIXAR PISTAS UMA TAQUIGRAFA DO LEGISLATIVO

Desde Novembro Que o Seu Pai Não Tem Notícias — Abandonou Um Emprego de Seis Mil Cruzeiros — Nem ao Oficial Respondeu

Encontra-se desaparecida desde novembro do ano passado, Risoleta Barbosa, de 26 anos, taquígrafa da Câmara, classificada, emprego que obteve quando tirou o 2.º lugar num concurso público.

A sua ausência, tendo causado estranhamento a quantos trabalhavam naquela Casa, motivou um edital publicado no "Diário do Congresso" convidando-a a fazer uma justificativa.

Procurado em sua residência, o Sr. Heitor Barbosa, pai da desaparecida, disse que no dia

24 de novembro Risoleta saiu da casa da rua Assaré, no Engenho Novo, dizendo que ia para Campo Grande passar alguns dias com uma amiga.

A resolução da moça não surpreendeu muito aos seus pais pois era costume ela sair aos sábados e retornar na segunda-feira. Entretanto como se prolongasse o passeio resolveu ele, a conselho de uma amiga, a Risoleta, enviar um telegrama ao Sr. Adolfo Gagliotti, dizendo que ela estava enferma. Convidado pelo diretor geral da

MORTE SUSPEITA

Na manhã de ontem o comissário de serviço na delegacia do 2.º distrito policial foi identificado de que, no caminho do Rio, na estação de Coelho Neto, encontrava-se um homem morto, de cor preta e modestamente trajado.

Indo ao local aquela autoridade, após exame arduo, passou revista nos bolsos da roupa do morto, não encontrando nenhum documento que o identificasse nem tampouco valor de qualquer espécie.

Embora tudo indique que se trate de um acidente, haver o morto relado da ribanciera, foi o cadáver removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

ATROPELADOS

O auto particular chap. 1.09.32 quando trafegava na tem pela rua Buihães Maciel,

em frente a estação de Córrego, atropelou o transeunte Sr. bastião Rodrigues Alves, brasileiro, branco de 50 anos de idade, residente à estação de Porto Velho sem numero. A vítima que recebeu vários ferimentos pelo corpo foi socorrida no Hospital Getúlio Vargas.

JOSE GARCIA BLANCO, espanhol, branco, morador à Ladeira de Santa Teresa 6, quando transitava ontem, pelo Largo das Pracinhas foi atropelado em frente à avenida Mem de Sá, pelo auto, chap. 3.40.50.

Com contusões e escorlações generalizadas, foi a vítima socorrida no Posto Central de Assistência.

ACIDENTES

O auto socorro chap. 60.01.60, da Viação Gramacho quando trafegava ontem pela avenida Brasil, dirigido pelo motorista José Mario dos Santos, morreu à rua 6 de Maio 492, em Duque de Caxias, ao chegar em frente da praça de Ramos, detrapou espetacularmente. Em consequência do desastre o motorista recebeu contusões e escorlações e foi socorrido no Hospital Getúlio Vargas tendo o comissário de serviço na delegacia do 2.º distrito policial registrado o fato.

ROUBOS E FURTOS

Ao comissário de serviço na delegacia do 2.º distrito policial, queixou-se o comerciante Francisco Assis de Azevedo, estabelecido à rua Parapeba, 353, em Maracanã, que durante a madrugada, os ladrões penetraram no seu estabelecimento e furtaram mercadorias avaliadas em Cr\$ 4.000,00.

JOSEFINA TARRA, moçabara, 976, apt. 503, queixou-se ao comissário de serviço na delegacia do 2.º distrito policial, havendo os ladrões pen-

trado em seu domicílio e furtado joias no valor de Cr\$ 10.000,00.

PAULINA LOPES RAMOS, diretora da Escola E-7 13, da Prefeitura do Distrito Federal, afita à rua João Vicente, 1.013, comunicou ao comissário do 2.º distrito policial, que durante a madrugada os ladrões penetraram naquele estabelecimento e atropelaram várias gavetas. A queixa foi de apreensão uma relação dos objetos roubados.

Aumenta a Produção de Açúcar Em São Paulo

QUASE SEIS MILHÕES DE SACAS PRODUZIRAM AS USINAS PAULISTAS EM 1949/50

S. PAULO, 11 (Do correspondente) — A produção de açúcar em São Paulo nesta última safra é a mais elevada que se registrou nos últimos anos. Produziram as usinas paulistas cerca de 5.942.691 sacas de açúcar, ultrapassando, portanto, o limite de produção da safra que é de 4.838.605 sacas. Verificou-se uma salda de 5.103.420 sacas, existindo em estoque 839.271 sacas.

Este aumento de produção vem se verificando de ano para ano, de 1946 para cá, culminando com o da última safra, que bateu todos os recordes.

Dr. Silvan Torres

Impotência — Doenças do Sexo — Urinárias — Pre-nupcial — Assembléia, 98, sala 12 — Telefone: 42 1071 — 9 às 11 e 15 às 19 horas

O Crime UM NOVO MICROBIO Timbaúba

Os vespertinos de sexta-feira e os matutinos de ontem, noticiaram a apreensão de mil e duzentos quilos de carne de porco deteriorada encontrados nos armazéns de uma firma açucareira estabelecida à rua Beneditinos n.º 24.

A diligência fora realizada por investigadores lotados na Delegacia de Economia Popular que se faziam acompanhar por um técnico.

Este, falando à reportagem, teve oportunidade de declarar que na carne apreendida encontrara um microbio que, além de atacar os músculos e de provocar outras moléstias, promove abcessos no fígado, cérebro e olhos. A notícia teve efeito superior ao da bomba atômica ou mesmo da bomba de hidrogênio. Este microbio seria este de ação tão fulminante?

Com o fim de esclarecer os nossos leitores folheamos os compêndios de bromatologia, microbiologia e merceologia que possuímos sem que nada encontrássemos a respeito. Estavamos neste impasse quando uma notícia de última hora deu-nos a deixa necessária.

O tal microbio que ataca os olhos e o cérebro, que tudo destrói, era o "cisticercus".

Em primeiro lugar o "cisticercus celulosae" não é microbio e sim um parasito, pertencente à família dos cestodros, sendo, por conseguinte, um platelminto.

Que pena Fleming não ter realizado suas pesquisas em certas dependências policiais. Se o fizesse, além do "penicillium notatum" que lhe permitiu chegar até a penicilina, teria, sem dúvida nenhuma, isolado outros organismos vivos e entre estes aquele que produz a "burridina".

Que pena!



saúde de seu filho

Decisão-lhe séries preocupações principalmente quando o intervalo diário ataca-lhe o organismo. Pode-se entretanto evitar esta grave enfermidade com os famosos comprimidos do Eldoformio.

Combata as diarréias infantis com comprimidos de

Eldoformio

30m para os adultos como para as crianças.

COMPRAR POR MENOS É HUMANO!
MAS, POR MENOS QUE NA **insinuante** É HUMANAMENTE IMPOSSIVEL

COMÉRCIO CLANDESTINO DE JOIAS NA METRÓPOLE



Em cima, os platonistas; em baixo, os responsáveis pelo ritmo

Aspecto dos mais curiosos do Rio temos no comércio clandestino de joias. É um comércio intenso, de todos os dias, feito a todas as horas, às claras, sem que haja uma força controladora que lhe embarace o funcionamento. Qualquer carioca, conhecedor perfeito da vida da cidade, sabe que o quartel geral dos negociantes é ali, na calçada do "Simpático" ou nas imediações do Mercado das Flores. Num e noutro ponto, eles fazem negócios de milhares de cruzeiros, todos os dias, sem escrita e sem pagar, portanto, nem um centavo de direitos, tampouco, prestando contas ao Serviço do Imposto Sobre a Renda...

PRÁTICA ANTIGA, QUASE TRADICIONAL NA METRÓPOLE

Vem de longe esse estranho comércio. Quando em vez, para dar um ar de sua graça, a polícia tenta uma arremetida contra esses diferentes "negociantes". Mas se trata de ação efêmera, de vida mais curta que a das ruas do poeta. Logo volta a serenidade ao meio dos vendedores de joias e a coisa prossegue seu caminho, vitoriosa, tão natural como as coisas naturais.

Elementos estrangeiros, em especial, desempenham papel preponderante nesse comércio clandestino. Fugiu, aliás, é testemunhável, com uma parada de alguns minutos no antigo café da Avenida Rio Branco, ao ao redor do Mercado de Flores, compreendendo o trecho que vai da esquina de Ovidor com Gonçalves Dias até a Praça Olavo Bilac. São muitos os

Prática Antiga e Quase Tradicional — Estrangeiros os "Negociantes" Mais Fortes — Nas Mesas do "Simpático" e Nas Imediações do Mercado das Flores — O Trabalho Dos "Técnicos" em Piena Rua — O Tesouro Nacional Não Vê Um Niquel e a Polícia Desconhece a Verdade

Reportagem de Funchal Garcia

preciosas assume proporções assombrosas. E os felizardos imigrantes, que não pagam impostos de nenhuma natureza, vão acumulando fortunas, livres dos incomodos do fisco e da polícia. Como é fácil de constatar, tudo isso se processa à luz do sol, em ponto das mais centrais da Capital do país, seja que, até hoje, haja sido criado o mais insignificante trapico aos falsos agricultores, técnicos, artistas, que vieram — isto é, — negociar fraudulentamente na capital do Brasil.

CONSORCIO PODEROSO

Nesse comércio clandestino, que constitui uma das facetas mais alarmantes da vida comercial da capital da República, vamos encontrar a concessão de privilégios mais revoltantes a elementos, cuja vida progressa não conhecemos. Esses homens, além de negociarem em situação escusa, são, na sua totalidade, os detentores do comércio de pedras preciosas em nosso país. Absorvem noventa por cento das operações de diamantes que se realizam na Praça do Rio de Janeiro. Os melhores, brilhantes, as mais puras águas marinhas, o ouro do melhor quilate, lhes caem nas mãos e são adquiridos por preços irrisórios e vendidos com grande lucro.

Não se limitam eles, todavia, a essa modalidade de comércio. Vão mais além nas suas ambições. Tornaram-se os senhores absolutos, os privilegiados arromatadores de joias que são levadas a leilão pela Caixa Econômica do Rio de Janeiro. Poucos, muitos poucos mesmo, são aqueles que, não pertencendo ao consórcio clandestino, conseguem adquirir um anel, uma pulseira ou mesmo um par de brincos nos leilões realizados por aquele estabelecimento de crédito. E isto porque os elementos que compõem esse conglomerado heterogêneo de comerciantes, estão intimamente ligados aqueles que têm escritórios especialmente instalados para a compra de cauteias de joias às pessoas necessitadas e, portanto, sujeitas a toda espécie de exploração. Ora, esse negócio é magnífico, oferecendo larga margem de lucro, tanto mais que os "negociantes" se revendem por preços juus ou três vezes maiores e sem pagar qualquer imposto.

Em Confecção o Almanaque Dos Servidores

Por determinação do prefeito Mendes de Moraes, o Departamento de Aposentamentos Escolares já iniciou a confecção de almanaque dos servidores da Prefeitura do Distrito Federal. A obra virá cobrir grande lacuna na administração da municipalidade, cujo almanaque será de grande utilidade.

A POLÍCIA PARECE QUE DESCONHECE ESSA SITUAÇÃO

A facilidade, a naturalidade mesmo com que agem tais "negociantes", em prejuízo do Tesouro e dos autênticos negociantes, leva-nos a crer que a polícia desconhece uma coisa que todo carioca está cansado de saber. Que naqueles dois pontos do Rio, realizam-se diariamente, negócios vultuosos, sem que um real apenas de imposto seja recolhido aos cofres da Nação.

Dir-se-á, portanto, que esses estrangeiros têm as regalias que um simples pobre diabo, vendedor de pentes ou de cantadas baratas não consegue ter, pois que o "rapaz" está constantemente a perseguição e a detê-los, tomando-lhes, ainda por cima, toda a modesta mercadoria apreendida. Mas os vendedores e compradores clandestinos de joias, ao que parece, se julgam criadores de algo correto. Interessante, que mereçam até mesmo a proteção policial, embora o Tesouro seja prejudicado com tal atividade, como prejudicou igualmente o verdadeiro comércio de joias pagando impostos altos, aluguel e empregados, coisa que esses outros "negociantes" desconhecem de maneira absoluta.

A Inauguração da Escola Superior de Guerra

Realizar-se-á, no próximo dia 13 do corrente, às 9h30 horas na sede da Escola Técnica de Exército, a cerimônia inaugural da Escola Superior de Guerra, que será presidida pelo chefe de governo, com a presença do mundo oficial. Uniforme: 4º armado.

Vitoriosa a Delegação Esportiva Das Forças Armadas

Apresentou-se ao ministro da Marinha o capitão de corveta Osvaldo Goulart, por ter regressado do Paraguai, onde foi como chefe da Delegação Esportiva da Marinha que, em 15 demais delegações do Exército e da Aeronáutica, constituiu a representação das forças armadas do Brasil que disputou várias partidas amistosas de "basketball" naquela República, tendo regressado vitoriosa.

QUINZE HOMENS E UMA MENINA

UMA ORQUESTRA COMPOSTA DE ELEMENTOS PERFEITAMENTE IDENTIFICADOS COM AS TENDÊNCIAS E PREFERÊNCIAS DA NOVA GERAÇÃO — 40 GRAVAÇÕES EM MENOS DE 1 ANO — SILVIO CESAR E OS "SOLDADOS MUSICAIS" DE NAPOLEÃO — NOTAS

Texto: — Ricardo Galeno

Fotos: CARDIA

O movimento de renovação de valores que vem se processando em todas as atividades artísticas do nosso rádio, apresenta promissora perspectiva de radicais transformações nas programações e no que se relaciona com o desenvolvimento da parte educacional da grande massa da juventude. Outrora não poderia ser a política que vem sendo adotada pelos dirigentes de algumas emissoras, atualmente interessadas em levantar o nível de seus programas, dando maiores possibilidades aos valores novos, que, já de há muito, deveriam ter substituído os velhos e intragáveis seresteiros de beira de calçada atidos momentaneamente à venda para suprir a falta dos juvenis. A exemplo da reforma que vem se processando na parte relativa aos cantores, já agora está sendo realizado idêntico processo no que

se refere à orquestras. É o caso do conjunto de Silvío Cesar, ora figurando como agnado no Rádio Clube do Brasil e que além de dispor de jovens talentos, perfeitamente identificados com as tendências e preferências da nova geração, toca boa música.

É preciso que esse movimento em prol da melhoria do rádio seja intensificado com maior vigor, ponderando definitivamente na compulsião os velhos ideais martirizantes e pretenciosos. A homogeneidade e captação manifestação artística por parte dos executantes da orquestra são condições essenciais que devem ser exigidas para um bom programa. É a orquestra de Silvío Cesar, visto na melhor oportunidade, demonstrar o quanto é necessário essa transformação salutar. Constituída de excelentes músicos, ajustados a uma

mentalidade de escola com repertório selecionado e altamente recomendável sob todos os aspectos, a orquestra que atua no Rádio Clube do Brasil agradece em cheio e cumpre, de maneira etérea, a parte que lhe é destinada nos programas.

SILVIO CESAR EM POUCAS PALAVRAS

Silvío Cesar nasceu em Nova Friburgo, no Estado do Rio de Janeiro, manifestando-se ainda, pendores para a arte dos sons, começou a estudar com entusiasmo. Já rapaz sabendo executar boa música ao piano, veio para o Rio a fim de aperfeiçoar os seus conhecimentos, ocasião em que foi convidado a dirigir uma orquestra em clubes e agremiações desportivas. Logo ficou conhecido, não só pela maneira correta no tratar o próximo como também pela boa música que já naquela época arrancava do teclado de um piano e das cordas de um contrabaixo.

Tão popular no ambiente fluminense que chegou ao ponto de recusar propostas que lhe foram feitas para atuar em São Paulo, Pernambuco e outros Estados.

A FRENTE DA ORQUESTRA DE NAPOLEÃO

Integrando no Rádio Clube do Brasil, pela mão do locutor Cesar de Alencar, Silvío Cesar em pouco tempo conquistou destaque e dos demais colegas. E tal foi o seu destaque que o maestro Napoleão Tavares o convidou para dirigir os seus "soldados musicais", convite que foi aceite sem delongas.

QUINZE HOMENS E UMA MENINA

A custo de grandes esforços Silvío Cesar conseguiu reunir quinze homens e uma menina todos perfeitamente identificados com as preferências da mocidade. São eles: Jorge Paiva (piano), Hercules (piano), Ari (piano), Sebastião (tromboim), Dalgo (trombone), Iesta Belza (saxofone), Pedrinho (saxofone), Dormezal (saxofone), Carlos Gomes Ferreira (saxofone), Paulo França (saxofone), Tixelinha (bateria), Eliscu (pandeirol), Norma Ferreira (clay-crown), João Batista (regente). Todos sob a orientação esclarecida.

QUARENTA GRAVAÇÕES

Contratada imediatamente pela emissora do sr. Ivo Paganha, a Orquestra de Silvío Cesar, como não podia deixar de ser,



Morena. Depois anos de idade. Uma bela voz. Ela NORMA FERREIRA, a "menina" bonita da Orquestra de Silvío Cesar

conseguiu logo uma verdadeira legião de fãs e mais: contrato de exclusividade com a fábrica de gravações "STAR".

Atualmente o magnífico conjunto orquestral conta com 40 gravações todas de sucesso mister se faz salientar, e futura mente, segundo declaração do próprio Silvío Cesar, mais trinta ou quarenta discos serão gravados no decorrer deste ano.

Claro que não é muito, mas que já é alguma coisa para uma orquestra que se formou ontem — eis uma afirmação incontestável.

Companhia Imobiliária Segurança

Acham-se à disposição dos Srs. Acionistas, na sede social, à Avenida Presidente Antonio Carlos, 201, 13º, os documentos a que se refere o art. 99 da lei 2.627.

Rio de Janeiro, 6 de março de 1950.

Cia. Imobiliária Segurança José Plangny Ferraz, Diretor-Presidente.



O pianista Jorge Paiva "passa" um chorinho; Silvío Cesar assinala um erro na partitura e o regente observa



João Batista, o regente

A COLOMBIA DESCOBRE O BRASIL

A Estadia De Don Abello No Rio — Movimento No Atalaia Hotel — Você Quer Ir Para a Colombia? Uma Pergunta Que Foi Feita a Duas Pessoas Sômente — Papai Menezes Ensaia Um Golpe — O Vasco Trilha Para Don Abello e Para Heleno — O Golpe de Carlito Que Valeu Apenas Por Um Bom Susto — Marinho, a Grande Preocupação de Don Abello — Enfim Partiram Apenas Com a Cara e a Coragem DE PAULO MEDEIROS

Depois de suas numerosas incursões no futebol argentino, depois de sua passagem pelo futebol uruguaio, aliás sem grande vantagem, a Colombia descobriu o Brasil.

Qual novo Pedro Alvares Cabral chegou aqui Don Abello de cara bafofa e barriga idem, com os olhos cheios de dólares a fim de fazer o Brasil entender que quisessem ir para o mundo moderno. E com o câmbio atual o dólar fica uma coisa loura, um imã muito forte, leva uma valagem imensa sobre o nosso pobre e desvalorizado cruzeiro.

Don Mario Abello aqui agora não dá de caracava, que está antiquado e inutil. Vê o mundo "civilizado" saltou no Café, hospedou-se num dos melhores hotéis de Copacabana.

Trazia apenas um plano. Uma frase, uma pergunta a sômente dois jogadores brasileiros que o interessavam a princípio. Eram os Helio de Freitas e Flávio de Padua Lima. Helio que estava entusiasmado pelo Vasco da Gama, sem jogar, ameaçado inclusive de perder a forma física, e Flávio que estava sem clube e iria para a Colombia como técnico.

Entrou em contato com os dois e com o segundo resolveu imediatamente. Mas com o primeiro a coisa foi pior. Helio não queria ir. Relembrou a primeira vez que jogou no Vasco da Gama, em Buenos Aires, diz que era. E resolveu mesmo não ir.

Por aí que surgiu o primeiro plano do selecionado carioca. Helio não quer ir, então vamos fazer um Helio mais ou menos fora de forma, mas não tanto tempo dos treinos. Por isso treinará mal.

No meio tempo resolveu ir embora. Sentido com a sua tão convocação para o selecionado, sentido por ser reserva. Mas surgiu Flávio, originou-se um discussão que culminou com a suspensão de Helio do "cam" no Almirante.

Era o Vasco ajudando Don Abello, auxiliando a missão do técnico colombiano, iniciando com a suspensão ao jogador a ida do "crack" Flávio chegou a declarar que "as portas de São Januário estavam fechadas para Helio". Não poderia mais entrar. E para sair teria que pagar cerca de 300 mil cruzeiros.

Só lhe restava mesmo fazer o que fez: ir para a Colombia. Para a Colombia que lhe oferecia um bom contrato e lhe dava finalmente a possibilidade de continuar ganhando a vida em sua profissão de jogador de futebol.

RONDA NO ATALAIA
O primeiro passo vindo do novo Clube Don Abello foi a ronda continua que houve no Atalaia Hotel. Vários "cracks" estiveram por perto, sendo nomeado transferem para o futebol colombiano.

Não eram apenas elementos como Mical dos Santos que chegou a se confundir na imaginação de alguns com o Santos do Botafogo e do selecionado. Eram elementos de categoria, jogadores de classe e cariz. A forte do dólar era muito forte. E Marinho apareceu aos olhos desses novos bandeirantes como um autêntico Eldorado.

Um dos mais curiosos foi o caso de Papai Menezes. Ninguém procurou seu filho. Ele não teve dúvidas. Aceitou-se num hotel, tocou para Copacabana e acabou no Atalaia perguntando por Don Abello.

Falou com o emissário mais ou menos nessas linhas: — Don Abello, meu filho não vai nem por um milhão! — Quem é seu filho? perguntou Abello.

— Ademir.

— Ah, Ademir. — Pos é como lhe digo. Ele não vai nem por um milhão de cruzeiros voltou a afirmar categorico Papai Menezes.

E o emissário colombiano ficou sem saber o que dissesse. Uma vez que não viera ao Rio de maneira nenhuma, para buscar Ademir. Viera, isso sim, para apalpar Helio e Flávio. E este último estava escolhendo alguns outros jogadores. Jogadores em sua maioria encostados. Mas antes que pudesse dar qualquer resposta Papai Menezes saiu, batendo a porta furiosamente.

CARTAS E BILHETES
Mas houve também cartas e bilhetes. De quando em quando Don Mario Abello encontrava na portaria do hotel amáveis respostas apresentando um "crack", exaltando as suas virtudes.

Por assim com Mical dos Santos, foi assim com Job do Flamengo, foi assim com um jogador de outros.

Lemos algumas dessas cartas e bilhetes. Até mesmo algumas que se ofereciam para realizar outros negócios em Baranquilha. Ou ainda o que é mais grave os que davam garantias de uma imprensa a Don Abello.

O CASO DE N. V.
Vários chamá-lo apenas por N. V., mas nada. Subiu ao quarto de Don Abello e informou.

— Don Abello, eu trabalho com dois ou três jornais do Rio. Don Abello estendeu a mão e disse: — Muito gosto.

— Pois é, Don Abello a imprensa está a acabar muito, senhor.

Don Abello concordou com a cabeça pensando onde o homem queria chegar.

Depois de curta pausa N. V. continuou: — Mas eu estou de seu lado. E tenho a embaixo, no meu amigo meu — do qual não sei o nome — que pode resolver seu caso.

— Meu caso? estranhou o colombiano.

— Sim, seu caso. Pode fazer um bom negócio em meu país, que é um dos maiores do mundo. O senhor ficará com um nome limpo e poderá trabalhar a vontade.

Don Abello tomou um lapso e discretamente, já que não tinha papel a mão, escreveu na parede do quarto, sem que N. V. visse, o nome do dia cujo, mas o nome mesmo que queria.

— Eu não falo por mim, senhor. Trabalho no setor esportivo. Sou um simples emissário, uma coisa assim, feito o senhor. Se tem que o senhor é colombiano e eu brasileiro.

Deu uma risada e concluiu a frase: — Somos colegas, é isso colegas.

— Hacer calor, não? indagou Don Abello para distrair.

— Sim, um calor horrível, volvou o "colega". Mas vamos, entrar no assunto que interessa. O senhor não deseja que essa campanha contra o senhor seja sustentada por um grande jornal? Já pensou ter um grande jornal do seu lado defendendo-o?

— Que diário é?

— Isso eu não digo — e N. V. tomou um ar misterioso. Só depois de nós termos entrado num acordo.

— E como seria esse acordo?

N. V. tomou um ar mais misterioso ainda, talvez influenciado do cinema americano, e foi quase sussurrando que disse: — Dez mil cruzeiros...

— Dez mil? — Dez mil cruzeiros, mas os meus 350 dólares e o caso está resolvido.

Don Abello prometeu pensar com mais calma. Depois N. V. devia procurar novamente, daí lá uns três dias e lhe dar a resposta.

E quando N. V. saiu, Don Abello apressou-se a escrever por baixo do nome escrito na parede o adjetivo "chantagista". E ainda teve tempo de ver N. V. entrando num carro que o esperava em baixo com alguns amigos dentro, o mais rico do Rio que faria a opinião pública se modificar em favor do emissário colombiano.

ACONTECEU CARLITO
A um dia depois realmente no caminho do atacante foi Carlito Rocha. Este Carlito que como presidente do Botafogo tem apenas um filho: "O patimão" do clube é sagrado. Assim sendo iremos até o fim para defendê-lo.

O patrimônio no caso era Marinho. Marinho que devia cerca de 14.000 cruzeiros ao clube e já havia marcado a data do embarque.

Uma coisa crime foi apreendida a polícia. Tivemos ocasião inclusive de acompanhá-lo de perto de seguir os passos não só do Botafogo como das autoridades, tudo fazendo para impedir o embarque dos jogadores. Tudo inutil porém. Nos seus códigos penal por mais desatado que fosse, por mais desatado, não tinha nenhum artigo em que se pudesse basear para impedir o trabalho nefasto de Don Abello.

Assim a queixa crime valeu apenas como um susto para o emissário. Um susto que afina de contas deve ter posto o nome de Marinho de orelha para o lado.

Assim a queixa crime valeu apenas como um susto para o emissário. Um susto que afina de contas deve ter posto o nome de Marinho de orelha para o lado.

Assim a queixa crime valeu apenas como um susto para o emissário. Um susto que afina de contas deve ter posto o nome de Marinho de orelha para o lado.

Assim a queixa crime valeu apenas como um susto para o emissário. Um susto que afina de contas deve ter posto o nome de Marinho de orelha para o lado.

Assim a queixa crime valeu apenas como um susto para o emissário. Um susto que afina de contas deve ter posto o nome de Marinho de orelha para o lado.

... pois obrigou a embarcar muito antes do que pretendia.

OUTRO SUSTO
Mas estava escrito que Don Abello não voltaria a Colombia sem levar um novo susto. E esse foi a última hora quase no momento do embarque.

Marinho foi seu autor. O jogador do Botafogo, que receber uma certa quantia para pagar sua dívida ao clube, não apareceu no aeroporto. Os minutos se passavam e nada de Marinho.

As mais encontradas versões surgiram. Uma delas por exemplo apontava a possibilidade de ter Carlito Rocha, com o auxílio físico e decisivo de Bibi e Guilherme haver estado Marinho no Botafogo, impedindo assim sua viagem.

Esta versão criou tal corrente que houve um colega que chegou a dizer que o fato era verdadeiro, e que o campo do Botafogo, a fim de fazer o "truque".

Deve ter cruzado com Marinho no meio da estrada. Pois convém lembrar de alguns detalhes. O avião ter esperado, chegou o "crack" do Botafogo. Não havia nada. Apenas um garçom trazia muitas coisas que ainda tinha que fazer.

E foram se finalmente embarcando os quatro primeiros jogadores. Ari e Benaschoche no outro, em busca do Eldorado de dólares.

O azar é que não levaram nem o dinheiro que havia chegado na véspera, nem o pôster retirado do banco por um bilhete de câmbio. Perderam quase a metade na transação. Os bancos só pagam de acordo com o câmbio oficial.

O azar é que não levaram nem o dinheiro que havia chegado na véspera, nem o pôster retirado do banco por um bilhete de câmbio. Perderam quase a metade na transação. Os bancos só pagam de acordo com o câmbio oficial.

O azar é que não levaram nem o dinheiro que havia chegado na véspera, nem o pôster retirado do banco por um bilhete de câmbio. Perderam quase a metade na transação. Os bancos só pagam de acordo com o câmbio oficial.

O azar é que não levaram nem o dinheiro que havia chegado na véspera, nem o pôster retirado do banco por um bilhete de câmbio. Perderam quase a metade na transação. Os bancos só pagam de acordo com o câmbio oficial.

O azar é que não levaram nem o dinheiro que havia chegado na véspera, nem o pôster retirado do banco por um bilhete de câmbio. Perderam quase a metade na transação. Os bancos só pagam de acordo com o câmbio oficial.

O azar é que não levaram nem o dinheiro que havia chegado na véspera, nem o pôster retirado do banco por um bilhete de câmbio. Perderam quase a metade na transação. Os bancos só pagam de acordo com o câmbio oficial.

O azar é que não levaram nem o dinheiro que havia chegado na véspera, nem o pôster retirado do banco por um bilhete de câmbio. Perderam quase a metade na transação. Os bancos só pagam de acordo com o câmbio oficial.

O azar é que não levaram nem o dinheiro que havia chegado na véspera, nem o pôster retirado do banco por um bilhete de câmbio. Perderam quase a metade na transação. Os bancos só pagam de acordo com o câmbio oficial.

O azar é que não levaram nem o dinheiro que havia chegado na véspera, nem o pôster retirado do banco por um bilhete de câmbio. Perderam quase a metade na transação. Os bancos só pagam de acordo com o câmbio oficial.

O azar é que não levaram nem o dinheiro que havia chegado na véspera, nem o pôster retirado do banco por um bilhete de câmbio. Perderam quase a metade na transação. Os bancos só pagam de acordo com o câmbio oficial.

O azar é que não levaram nem o dinheiro que havia chegado na véspera, nem o pôster retirado do banco por um bilhete de câmbio. Perderam quase a metade na transação. Os bancos só pagam de acordo com o câmbio oficial.

O azar é que não levaram nem o dinheiro que havia chegado na véspera, nem o pôster retirado do banco por um bilhete de câmbio. Perderam quase a metade na transação. Os bancos só pagam de acordo com o câmbio oficial.

O azar é que não levaram nem o dinheiro que havia chegado na véspera, nem o pôster retirado do banco por um bilhete de câmbio. Perderam quase a metade na transação. Os bancos só pagam de acordo com o câmbio oficial.

O azar é que não levaram nem o dinheiro que havia chegado na véspera, nem o pôster retirado do banco por um bilhete de câmbio. Perderam quase a metade na transação. Os bancos só pagam de acordo com o câmbio oficial.

O azar é que não levaram nem o dinheiro que havia chegado na véspera, nem o pôster retirado do banco por um bilhete de câmbio. Perderam quase a metade na transação. Os bancos só pagam de acordo com o câmbio oficial.

O azar é que não levaram nem o dinheiro que havia chegado na véspera, nem o pôster retirado do banco por um bilhete de câmbio. Perderam quase a metade na transação. Os bancos só pagam de acordo com o câmbio oficial.

O azar é que não levaram nem o dinheiro que havia chegado na véspera, nem o pôster retirado do banco por um bilhete de câmbio. Perderam quase a metade na transação. Os bancos só pagam de acordo com o câmbio oficial.

O azar é que não levaram nem o dinheiro que havia chegado na véspera, nem o pôster retirado do banco por um bilhete de câmbio. Perderam quase a metade na transação. Os bancos só pagam de acordo com o câmbio oficial.

O azar é que não levaram nem o dinheiro que havia chegado na véspera, nem o pôster retirado do banco por um bilhete de câmbio. Perderam quase a metade na transação. Os bancos só pagam de acordo com o câmbio oficial.

O azar é que não levaram nem o dinheiro que havia chegado na véspera, nem o pôster retirado do banco por um bilhete de câmbio. Perderam quase a metade na transação. Os bancos só pagam de acordo com o câmbio oficial.

O azar é que não levaram nem o dinheiro que havia chegado na véspera, nem o pôster retirado do banco por um bilhete de câmbio. Perderam quase a metade na transação. Os bancos só pagam de acordo com o câmbio oficial.

O azar é que não levaram nem o dinheiro que havia chegado na véspera, nem o pôster retirado do banco por um bilhete de câmbio. Perderam quase a metade na transação. Os bancos só pagam de acordo com o câmbio oficial.



Don Abello, em sua despedida do Brasil. Aqui, ele fez miséria não adiantou nem o Código Penal para punir o homem. Outros inclusive chamaram para si essa honra. Mas o certo é que Don Abello se foi. E lá se foi tarde.

Foram assim com a cara e a coragem.

Foram assim com a cara e a coragem.

Foram assim com a cara e a coragem.

Foram assim com a cara e a coragem.

Foram assim com a cara e a coragem.

Foram assim com a cara e a coragem.

Foram assim com a cara e a coragem.

Foram assim com a cara e a coragem.

Foram assim com a cara e a coragem.

Foram assim com a cara e a coragem.

Foram assim com a cara e a coragem.

Foram assim com a cara e a coragem.

Foram assim com a cara e a coragem.

Foram assim com a cara e a coragem.

Foram assim com a cara e a coragem.

Foram assim com a cara e a coragem.

Foram assim com a cara e a coragem.

Foram assim com a cara e a coragem.

Foram assim com a cara e a coragem.

Foram assim com a cara e a coragem.

Foram assim com a cara e a coragem.

Foram assim com a cara e a coragem.

Foram assim com a cara e a coragem.

Foram assim com a cara e a coragem.

Foram assim com a cara e a coragem.

Foram assim com a cara e a coragem.

Foram assim com a cara e a coragem.

Foram assim com a cara e a coragem.

Foram assim com a cara e a coragem.

Foram assim com a cara e a coragem.

Foram assim com a cara e a coragem.

Foram assim com a cara e a coragem.

Foram assim com a cara e a coragem.

Foram assim com a cara e a coragem.

Foram assim com a cara e a coragem.

Foram assim com a cara e a coragem.

Foram assim com a cara e a coragem.

Foram assim com a cara e a coragem.

Foram assim com a cara e a coragem.

Foram assim com a cara e a coragem.

Foram assim com a cara e a coragem.

Foram assim com a cara e a coragem.

Foram assim com a cara e a coragem.

Foram assim com a cara e a coragem.

Foram assim com a cara e a coragem.

Foram assim com a cara e a coragem.

Foram assim com a cara e a coragem.

Foram assim com a cara e a coragem.

Foram assim com a cara e a coragem.

Foram assim com a cara e a coragem.

Foram assim com a cara e a coragem.

Foram assim com a cara e a coragem.

Foram assim com a cara e a coragem.

Foram assim com a cara e a coragem.

Foram assim com a cara e a coragem.

Foram assim com a cara e a coragem.

Foram assim com a cara e a coragem.

Foram assim com a cara e a coragem.

Foram assim com a cara e a coragem.

Foram assim com a cara e a coragem.

Foram assim com a cara e a coragem.

Foram assim com a cara e a coragem.

Foram assim com a cara e a coragem.

Foram assim com a cara e a coragem.

Foram assim com a cara e a coragem.

Foram assim com a cara e a coragem.

Foram assim com a cara e a coragem.

Foram assim com a cara e a coragem.

Foram assim com a cara e a coragem.

Foram assim com a cara e a coragem.

Foram assim com a cara e a coragem.

Foram assim com a cara e a coragem.

Foram assim com a cara e a coragem.

Foram assim com a cara e a coragem.

Foram assim com a cara e a coragem.

Foram assim com a cara e a coragem.

Foram assim com a cara e a coragem.

Foram assim com a cara e a coragem.

Foram assim com a cara e a coragem.

Foram assim com a cara e a coragem.

Foram assim com a cara e a coragem.

Foram assim com a cara e a coragem.

Foram assim com a cara e a coragem.

Foram assim com a cara e a coragem.

Foram assim com a cara e a coragem.

Foram assim com a cara e a coragem.

Foram assim com a cara e a coragem.

Foram assim com a cara e a coragem.

Foram assim com a cara e a coragem.

Foram assim com a cara e a coragem.

Foram assim com a cara e a coragem.

Foram assim com a cara e a coragem.

Foram assim com a cara e a coragem.

Foram assim com a cara e a coragem.

Foram assim com a cara e a coragem.

Foram assim com a cara e a coragem.

Foram assim com a cara e a coragem.

Foram assim com a cara e a coragem.

Foram assim com a cara e a coragem.

Foram assim com a cara e a coragem.

Certame Que Empolga a Aquática Metropolitana

ICARAI O FAVORITO ABSOLUTO — FLUMINENSE O MAIS SÉRIO RIVAL DO ICARAI — AS PROVAS — OS CONCORRENTES — AS 16 HORAS NO GUANABARA

A Federação Metropolitana de Nataçao fará realizar, hoje na piscina do C. R. G. A. a 16.ª Prova do Campeonato Infante-Juvenil.

Verdadeiras "ases" e "estrelas" da nossa aquática farão um grande cortejo.

Inteligentemente, vários clubes deixarão de participarem desse Campeonato em face da falta de exame médico de seus defensores.

Se porventura, de um lado isto veio diminuir o número de concorrentes, trouxe por outro lado maior seleção reunindo assim o que há de melhor e tornando este Campeonato uma verdadeira parada de "ases" e "estrelas".

E efetivamente com este acontecimento, a cidade viverá talvez uma das suas melhores temporadas.

O Icarai que é o líder da nataçao infante-juvenil, terá de se empenhar a fundo e contar com o esforço de todos os seus defensores em busca de todos os "pontinhos" possíveis pois o seu próximo rival é o Fluminense e sabe, muito bem como lutam os defensores tricolores.

Os demais clubes lutarão com denodo porém essa luta será apenas em busca de provas individuais, porém nunca embeçando os mais sérios vencedores que são Icarai e Fluminense.

Hoje, pois estarão em ação nada menos de 175 nadadores assim distribuídos:

Icarai 61 — Fluminense 40 — Bangu 12 — America 12 — Botafogo 11 — Tijuca 10 — Vasco 7 — Gragoatá 7 — Santa Tereza 7 — Guanabara 6 e Flamengo 2.

1.ª PROVA — 100 metros — Aspirantes — A's 16 horas — Nado livre.

3 — Avaro de Souza Cruz — Icarai;

4 — Alvimar Antonio Uliet Amorim — Tijuca;

A ORIGEM DO PUGILISMO



Um boxeador no tempo da antiga Grécia

O ESPORTE MAIS ANTIGO DO MUNDO — PARTIU DA INGLATERRA O PROGRESSO DA "NOBRE ARTE" — COMBATIDO O PUGILISMO NA FRANÇA

De Antonio Santasusagna

O popular Joe Louis quando abandonou o seu pombo de título de campeão mundial, exultou da sua frente um repórter francês bulhoso que lhe disse durante uma entrevista:

— "Você fez bem em abandonar o box. Não passa de um esporte de brutos".

A frase de fato era insignificante e sim que o placard absoluto, mente não representou com fidelidade o transcorrer da pugilagem.

Assim no esporte de hoje mais os torcedores irão ao campo da rua Abílio, certos de assistir a um triunfo atípico e insólito de seus ídolos.

MESMO EMPATANDO Os pupilos de Otto Glória em

O repórter francês ficou atônito e depois de ver Joe Louis rasgar os apertamentos do seu colete e apanhar o seu punho, a França foi o primeiro país a combater o BOX.

Desde os tempos remotos os franceses nutriram simpatia pelo pugilismo com o mesmo calor com que o fizeram os britânicos e ingleses.

Uma revista de Paris, em 1845, deu a seguinte opinião sobre o box talvez influenciada pelo clero:

"O espetáculo oferecido por dois homens, massacrando-se

duramente com o punho limpo repugna completamente aos nossos costumes, a tal ponto que nem os heróis do Norte nem os guerreiros de cinco séculos atrás participaram de uma carnificina dessa natureza. Essa grossa tradição do pugilato antigo não poderia ser praticada na França onde não encontraram aliados antes que tenham coragem de assistir cenas tão selvagens".

Vale a pena dizer que os franceses somente passaram a considerar o pugilismo legítimo quando foram inventadas as luvas



Luvas primitivas do box, formadas por correas, guarnecidas por pregos de bronze. Os combates eram, quase sempre, fatais

OS PRIMEIROS PASSOS DO PUGILISMO

Sem recordarmos os tempos da Grécia, quando se praticava o box com os punhos cobertos de placas de chumbo e a cabeça guarnecida por um capacete de aço, destinado a defender as orelhas e a fronte, é necessário reconhecer que se deve à Inglaterra o ressurgimento do pugilismo, passando a ser praticado com regras, embora com os punhos nus.

Hoje o box é praticado com luvas, sendo um esporte que atrai multidões, praticando-se em todos os países civilizados do mundo.

É de grande significação a frase proferida por Jim Corbett, ao deixar o ringue depois de ter conservado o título mundial por dois anos.

— "O box é o esporte que requer do seu praticante mais ciência e arte do que qualquer outro esporte conhecido".

A ORIGEM

No século IV o rei Alfredo, da Inglaterra, exigia dos seus soldados o conhecimento do box, sendo obrigados a praticá-lo. Tal decisão lhe deu inúmeras vitórias em guerras passando a ser cognominado de "O Grande".

Depois, no século XV, Ricardo III, celebre pela exclamação que Shakespeare pôs nos seus lábios: "Um cavalo, meu reino por um cavalo!", era admirado por todos pela eficiência dos seus socos.

AMOR E BOX

Neste mesmo século, segundo o mesmo Shakespeare, na sua obra "Como Queiram", Orlando conquistou o coração da princesa Rosalinda, depois de um combate de box — do qual saiu vencedor — após uma luta das mais violentas.

O PRINCÍPIO DE GALES UM ADEPTO DA "NOBRE ARTE"

No século XVIII o box in-

glês chegou ao seu esplendor. Morfilds, Lonsfilds, De Fig, Smith Stack e o incomparável Jack Broughton foram os ilustres continuadores da obra de Humphries, que triunfou sobre Martin no dia 4 de maio de 1780, na presença do príncipe de Gales, que era um apaixonado pelo pugilismo.

No dia 21 de setembro de 1790, Humphries combateu com Mendoza e, além do príncipe de Gales, presenciaram a luta o duque de York e o duque de Orleans, seus hospedes em Londres.

TOM CRIG, UM AUTÊNTICO CAMPEÃO

Depois apareceu o boxeador Tom Crig e ultrapassou a fama dos seus colegas, ao vencer Becker, conquistando o título da Inglaterra. Contra o negro Molineux, Tom Crig tornou-se famoso, vencendo-o sensacionalmente em 1811, pela qual foi realizado no condado de Rutland. Crig foi homenageado pela alta sociedade inglesa, que lhe ofereceu um biquete, recebendo uma taxa de prata pelo seu brilhante feito sobre Molineux. Nesta taxa todos os convidados beberam um gole de fino vinho.

UM TROFÉU ORIGINAL

A descrição dessa taxa é interessante. Sobre a tampa aparecia o símbolo da fama conferido por uma bandeira inglesa. O escudo central eram as armas de Birtol, onde nasceu Tom Crig. De um lado se via a figura de um castor encolado, em sinal de derrota, que representava Molineux, o vencedor e do outro aparecia o leão britânico, representando Crig, o vencedor.

HOMENS DE AÇO

Do pouco a pouco o pugilismo foi melhorando e já no fim do século XIX foram inventadas as luvas e o box, atualmente, embora um tanto violento ainda, não atrai multidões.

Prontos os Cariocas Para o Jogo Decisivo

O estádio de São Januário na tarde de hoje deverá apanhar uma grande assistência, ansiosa por presenciar a primeira exibição dos papizes metropolitano em nossa capital. Muito embora tenham marcado um jogo de quatro tempos a dois no jogo inaugural, os cariocas não chegaram a convencer, uma vez que chegaram a ser superados técnica e territorialmente por seus adversários.

Não quer isto dizer, todavia, que hajam decepcionado, que

Confirmada a Ausência de Tesourinha e a Inclusão de Nestor — Vencendo ou Empatando Estarão Classificados — Escalado o Quadro

não tenham feito jus à vitória e sim que o placard absoluto, mente não representou com fidelidade o transcorrer da pugilagem.

Assim no esporte de hoje mais os torcedores irão ao campo da rua Abílio, certos de assistir a um triunfo atípico e insólito de seus ídolos.

MESMO EMPATANDO Os pupilos de Otto Glória em

trarão em campo com grande vantagem.

Em primeiro lugar favorecidos pelo fator humano, que influencia bastante no resultado final em segundo, porque atuarão sob o estímulos da vitória, porque, sendo vencedores, serão automaticamente classificados.

A seleção que atuará logo ali, formará com dez dos onze elementos que jogaram em

Avim mesmo, ainda terão a oportunidade de aprofundar a hipótese de perderem.

Não resta a menor dúvida que os fatores colam o Distrito Federal em situação privilegiada, tornando maior a sua fatia.

A ÚNICA MODIFICAÇÃO A seleção que atuará logo ali, formará com dez dos onze elementos que jogaram em

Os Paulistas em Busca da Reabilitação

EXPECTATIVA PELA SEGUNDA EXIBIÇÃO DOS BANDEIRANTES — SOMENTE O TRIUNFO INTERESSARA AOS QUADROS — AUSENTES BAUER E OBERDAN

Os bandeirantes farão, hoje, sua primeira apresentação à sua numerosíssima torcida, ao enfrentar o selecionado gaúcho no segundo prêmio da semifinal. Como o Estádio Municipal do Pacaembu, está passando por uma série de reformas e reparos, o encontro será disputado no Parque Antártico que deverá ficar superlotado provocando, provavelmente, a maior renda do Campeonato Brasileiro, até o momento.

No jogo realizado em Porto Alegre, a seleção de São Paulo não conseguiu impor o seu favoritismo, pois foi inferior ao adversário nas ações, não sendo também no marcador, devido a um lance de sorte de Baltazar, quando faltavam quatro minutos para o término do prêmio.

É natural, portanto, que na tarde de hoje, os "cracks" da

Paulista estejam dispostos a uma grande exibição, quer para tirar uma dor de dentes dos momentos que passaram na capital paulista, quer para também para dar uma satisfação ao público esportivo de São Paulo.

SOMENTE A VITÓRIA Como na partida anterior, jogada no Rio Grande do Sul, houve um empate, os paulistas jogaram pelo triunfo, somente pelo triunfo.

Perdendo, estarão desclassificados do certame, empatando, serão obrigados a disputar a prorrogação, o que às vezes constitui um sério perigo para aquele que é tido, e é na realidade, favorito absoluto.

Como se vê, apesar de jogar em casa, a seleção paulista, terá grande responsabilidade. O selecionado bandeirante

ainda desta vez não atuará completo. Bauer, o meio direito efetivo que não pode integrar a equipe na estreia, devido a não se encontrar em boas condições físicas, continuará de fora embora esteja em melhor situação. E que Vicente Faria, o técnico, deseja poupá-lo, prevenindo que seus pupilos classifiquem-se para as finalíssimas.

Outro elemento que não jogará hoje, é o arqueira Oberdan, que tão bem se houve em Porto Alegre. Tendo se confundido no referido encontro, foi ontem submetido a revisão médica, quando ficou provado não estar em condições de enfrentar os gaúchos.

Em consequência, o médico corintiano Tanguinha continuará como titular da intermediação, cabendo ao companheiro

Mário, guarnecer o retângulo final dos bandeirantes.

COMO FORMARAO

Essas, segundo as informações de Faria, serão as únicas ausências no quadro de São Paulo. Os demais postos continuarão com os jogadores que participaram do prêmio de quarta-feira última.

A equipe tricolor, portanto, formará com esta organização: Mário, Savel e Mauro; Tanguinha, Rui e Noronha; Faria, Pinga, Baltazar, Antoninho e Teixeira.

NO RIO OS "PEIXES VOADORES"

Marcada a Data De 8 De Abril Para a Primeira Exibição — Também Niterói Verá os Famosos Nadadores Nipponcos

Foram ultimadas definitivamente as negociações entre os dirigentes cariocas e os promotores pela vinda dos famosos nadadores japoneses, para que estes fizessem várias exposições, nesta capital e na vizinha cidade de Niterói.

De acordo com as conversações havidas entre o dr. Abílio Minucci Teixeira, presidente da F. M. N., e o sr. Antonio Costa, secretário da F. P. N., foram marcadas as datas de 8

de Abril, para a apresentação dos "peixes-voadores" ao público carioca e bem assim a de 9, do referido mês, para a exibição dos nadadores na piscina do Estádio Caio Martins.

Essas exposições que serão realizadas a tarde terão oportunidade de mostrar aos fãs da natação as apuradas técnicas, que tornaram famosos os nadadores que ora visitam o Brasil.

AS PROVAS

Não está em definitivo acon-

tado o programa das exposições, porém não será demais apontar as distâncias de 400, 800 e 1.500 metros, além dos possíveis revezamentos de 4x100 e 4x200 provas do agrado de Furukoshi Hashizume, Hamaguchi e Murayama, os maravilhosos nadadores que assombraram o mundo esportivo com os seus feitos notáveis nos Jogos de Los Angeles.

Os Gaúchos Tentarão Repetir a Façanha

Uma das maiores surpresas do Campeonato Brasileiro, do deste ano, serão mesmo a maior fatia dada pelo selecionado do Rio Grande do Sul ao enfrentar a representação de São Paulo, na noite de quarta-feira última, no estádio do Intercontinental, em Porto Alegre. O fato de pelo ter sido realizado em terras gaúchas não de mereceu de forma alguma o mérito da performance cumprida, principalmente por se tratar de um adversário da categoria "bem mais elevada e completo por jogadores de grande prestígio continental.

Durante os onze minutos finais do tempo letal e os primeiros quarenta e um da fase complementar, os paulistas estiveram com vantagem no marcador, fruto não da sua melhor técnica e de sua supremaza territorial. Quando no momento, restavam quatro minutos para que o encontro terminasse,

A Apresentação de Hoje, em São Paulo — Sérgio e Adãozinho Dois Grandes Problemas — A Equipe Provável

se, Baltazar, numa das suas perigosas cabeçadas, conseguiu evitar um revés para as suas cores.

O SEGUNDO PRÊMIO

Na tarde de hoje, no estádio do Palmeiras, os gaúchos farão a segunda partida das semifinais, ou seja, a decisiva. Desta feita terão contra todas as vantagens do primeiro jogo. A favor, porém, terão o valor técnico demonstrado na partida anterior e que, se confirmada, poderá surpreender novamente.

Ninguém pode negar que desta vez, muito mais que da primeira, os paulistas gozam de um favoritismo total, absoluto no entanto, os gaúchos não estão intimidados e pretendem

mostrar que longe dos Pam-pas, também atuam bem.

PROBLEMAS

O técnico Otto Blumfeld tem alguns problemas em sua equipe, para o jogo de hoje uma vez que dos titulares estão sob controle médico.

Um é o arqueira Sérgio e outro o centro avante, ambos figuras de excepcional valor no quadro sulino. Todos os esforços estão sendo feitos para que possam jogar logo mais. Algumas horas antes do início do prêmio haverá rigorosa revisão médica para os dois. Apovados e encorajados, caso contrário Claudio entrará no arco. Gueda no centro e Medina na ponta esquerda.

O QUADRO PROVAVEL Segundo as últimas informações que acima estampamos, o Rio Grande do Sul deverá apresentar esta organização:

Sérgio (ou Claudio) Clarel e Gueda, (Iguo, João e Helio); Gila, Hermes, Adãozinho (ou Gueda) Mujica e Gueda (ou Medina).

Dr. José Carlos D'Andretta

Doenças do Aparelho Respiratório — Diagnóstico e Tratamento da Tuberculose — Ralos X a domicílio

EDIFÍCIO ODEON 41 S/408

Terças quintas e sábados das 13 às 16 horas — 42 9483

Res. — Tel 507 — Ilha do Governador

Res. — Tel 507 — Ilha do Governador

Res. — Tel 507 — Ilha do Governador

Res. — Tel 507 — Ilha do Governador

Res. — Tel 507 — Ilha do Governador

Res. — Tel 507 — Ilha do Governador

Res. — Tel 507 — Ilha do Governador

Res. — Tel 507 — Ilha do Governador

Res. — Tel 507 — Ilha do Governador

Res. — Tel 507 — Ilha do Governador

Res. — Tel 507 — Ilha do Governador

Res. — Tel 507 — Ilha do Governador

Res. — Tel 507 — Ilha do Governador

Res. — Tel 507 — Ilha do Governador

Res. — Tel 507 — Ilha do Governador

Res. — Tel 507 — Ilha do Governador

Res. — Tel 507 — Ilha do Governador

Res. — Tel 507 — Ilha do Governador

Res. — Tel 507 — Ilha do Governador

Res. — Tel 507 — Ilha do Governador

Res. — Tel 507 — Ilha do Governador

Res. — Tel 507 — Ilha do Governador

Res. — Tel 507 — Ilha do Governador

Res. — Tel 507 — Ilha do Governador

Res. — Tel 507 — Ilha do Governador

Res. — Tel 507 — Ilha do Governador

Res. — Tel 507 — Ilha do Governador

Res. — Tel 507 — Ilha do Governador

Res. — Tel 507 — Ilha do Governador

Res. — Tel 507 — Ilha do Governador

Res. — Tel 507 — Ilha do Governador

Res. — Tel 507 — Ilha do Governador

Res. — Tel 507 — Ilha do Governador

Res. — Tel 507 — Ilha do Governador

Res. — Tel 507 — Ilha do Governador

Res. — Tel 507 — Ilha do Governador

Res. — Tel 507 — Ilha do Governador

Res. — Tel 507 — Ilha do Governador

Res. — Tel 507 — Ilha do Governador

Res. — Tel 507 — Ilha do Governador

Res. — Tel 507 — Ilha do Governador

Res. — Tel 507 — Ilha do Governador

Res. — Tel 507 — Ilha do Governador

Res. — Tel 507 — Ilha do Governador

Res. — Tel 507 — Ilha do Governador

Res. — Tel 507 — Ilha do Governador

Res. — Tel 507 — Ilha do Governador

Res. — Tel 507 — Ilha do Governador

Res. — Tel 507 — Ilha do Governador

Res. — Tel 507 — Ilha do Governador

Res. — Tel 507 — Ilha do Governador

Res. — Tel 507 — Ilha do Governador

Res. — Tel 507 — Ilha do Governador

Res. — Tel 507 — Ilha do Governador

Res. — Tel 507 — Ilha do Governador

Res. — Tel 507 — Ilha do Governador

Res. — Tel 507 — Ilha do Governador

Res. — Tel 507 — Ilha do Governador

Res. — Tel 507 — Ilha do Governador

Res. — Tel 507 — Ilha do Governador

Res. — Tel 507 — Ilha do Governador

Res. — Tel 507 — Ilha do Governador

Res. — Tel 507 — Ilha do Governador

Res. — Tel 507 — Ilha do Governador

Res. — Tel 507 — Ilha do Governador

Res. — Tel 507 — Ilha do Governador

Res. — Tel 507 — Ilha do Governador

Res. — Tel 507 — Ilha do Governador

Res. — Tel 507 — Ilha do Governador

Res. — Tel 507 — Ilha do Governador

Res. — Tel 507 — Ilha do Governador

Res. — Tel 507 — Ilha do Governador

Res. — Tel 507 — Ilha do Governador

Res. — Tel 507 — Ilha do Governador

Res. — Tel 507 — Ilha do Governador

Res. — Tel 507 — Ilha do Governador

Res. — Tel 507 — Ilha do Governador

Res. — Tel 507 — Ilha do Governador

Res. — Tel 507 — Ilha do Governador

Res. — Tel 507 — Ilha do Governador

Res. — Tel 507 — Ilha do Governador

Res. — Tel 507 — Ilha do Governador

Res. — Tel 507 — Ilha do Governador

Res. — Tel 507 — Ilha do Governador

Res. — Tel 507 — Ilha do Governador

Res. — Tel 507 — Ilha do Governador

Res. — Tel 507 — Ilha do Governador

Res. — Tel 507 — Ilha do Governador

Res. — Tel 507 — Ilha do Governador

Res. — Tel 507 — Ilha do Governador

Res. — Tel 507 — Ilha do Governador

Res. — Tel 507 — Ilha do Governador

Res. — Tel 507 — Ilha do Governador

Res. — Tel 507 — Ilha do Governador

Res. — Tel 507 — Ilha do Governador

Res. — Tel 507 — Ilha do Governador

Res. — Tel 507 — Ilha do Governador

Res. — Tel 507 — Ilha do Governador

Res. — Tel 507 — Ilha do Governador

Res. — Tel 507 — Ilha do Governador

Res. — Tel 507 — Ilha do Governador

Res. — Tel 507 — Ilha do Governador

Res. — Tel 507 — Ilha do Governador

Res. — Tel 507 — Ilha do Governador

Res. — Tel 507 — Ilha do Governador

Res. — Tel 507 — Ilha do Governador

ABSOLUTO O "TRIO" DE CLAUDEMIRO PEREIRA NO QUILOMETRO DO G. P. CORDEIRO DA GRAÇA

FORGET, CONSULTIVA E JOCOSA PODEM ARREMATAR NESTA ORDEM — HÁ FÉ EM LA FLÊCHE, QUE VENCEU DA NDO TUDO — CUMBERLAND, BOA INDICAÇÃO NO ÚLTIMO PÁREO — SENSACIONAL O QUARTO PÁREO, COM TORPEDO, FALINDOR, MARTINI, DON NAVARRO E GUARUMAN — APRECIACÕES

Para a reunião de hoje damos a seguir nossas apreciações individuais:

1ª CARREIRA

MANA — Cot. 30 — Só na grama. Na areia não é o mesmo. "Acorrentou" bem e está bom.
ISTAR — Cot. 50 — Esperando a "laneta". Tem contra o 150 metros. Pode ganhar.
CAIT — Cot. 40 — Correu muito na relva. Excelente izar.
ECELERO — Cot. 50 — Será favorecido com a mudança de pista. Anda regular. Na grama, não nos agrada.
FRA DIAVOLO — Cot. 50 — Na areia, fôra do pareo. Na grama, difícil.
PETIBIRIBA — Cot. 35 — Respondeu cansado e preparado. Bom izar.

areia, tem excelentes floreios. Se confirmados na grama...
GOLD MARY — Cot. 40 — Vai ganhar cedo. Essa irmã do Cavador. Corria muito sexta-feira no "parquet".
MARINHA — Cot. 70 — Ainda não tem "traca" mas ainda não nos agrada.
SARANINHA — Cot. 50 — Veloz. Bom izar.
OLISA — Cot. 30 — Esperando a "laneta". Ainda não ganhou de Kuclosa. So como azar.

1ª CARREIRA

O Betting Duplo

2 Sarah Bernhardt — 1 Lutezia
1 Consultiva — 1 Jocososa
6 Alvor — 7 Velho Rico

O Betting Simples

2 Sarah Bernhardt
1 Consultiva
6 Alvor

2ª CARREIRA

INSPIRAÇÃO — Cot. 40 — Ganhou dando tudo. Na areia e na relva.
TINTUREIRA — Cot. 60 — Não confirmou outro dia. Num pareo duro agora.
VITÓRIA DO PALMAR — Cot. 60 — Bom exército. Na grama, não derrotou a Sarah Bernhardt.
JANIA — Cot. 60 — Passou a "na" e a "a" em trabalho. Perigosa, mas ganhar da 1ª, muito difícil.
DALMATA — Cot. 60 — Parece, bravo. Não cremos.
LILLY — Cot. 15 — Força descomunal. Difícil de perder.
LUCIA — Cot. 15 — Força descomunal. A dupla da casa. Está ótima.

3ª CARREIRA

KURIOSA — Cot. 17 — Está a lucrar com o cavalo.
MEDEA — Cot. 35 — Ligeira, inferior, contudo, a GONÇALVES.
GONÇALVES — Cot. 30 — Na

FALINDOR — Cot. 27 — Está uma "plutona" e o Cavador leva muita fé. Será concorrente.
MARTINI — Cot. 30 — "Corredor" e valente. Um perigo!
TORPEDO — Cot. 25 — Leveza dos adversários. Pareo de correr muito para derrotá-lo.
DON NAVARRO — Cot. 80 — Uma "bola". Amansou-se melhor no freio.
GUARUMAN — Cot. 70 — Correndo pouco. Não admitimos.

1ª CARREIRA

LOVER'S MOON — Cot. 11 — Força absoluta. Parece uma "barrada".
MONDAR — Cot. 50 — Na grama, excelente para uma dupla.
MEI LANTÉ — Cot. 80 — O francês preferiu este. Ainda regular.
AGUILA — Cot. 70 — "Fogete" e "gramática". Boa izar, uma dupla.
ARAB — Cot. 70 — Correu na areia, mas, com o Lutezia, não.
URUCANIA — Cot. 40 — Está virando. Será uma boa izar.
ROSARIO — Cot. 70 — Só na grama, serve para uma dupla. Venceu em bom tempo.

1ª CARREIRA

SERRA NEGRA — Cot. 27 —

Venceu em ótimo tempo e de excelente, difícil de perder.
SARAH BERNHARDT — Cot. 30 — Correu acima da expectativa. "Apertando" a Flêche. Pode ganhar.
LA FLÊCHE — Cot. 60 — Pareo duro. Azar.
LUTECIA — Cot. 70 — Turma brava. Não gostamos.
CAIABA — Cot. 60 — O melhor izar da carreira. 2ª "gramática".
COJUBA — Cot. 70 — Poule alta. Está como nunca. 485. Tem vitória no "tapete" derrotando Jullandia.
FAIR LADY — Cot. 60 — Não correu mal, sabido. Bom izar.

1ª CARREIRA

FORGET — Cot. 22 — Gosta da grama e do percurso. Pode vencer.
CONSULTIVA — Cot. 22 — Pelo que correu dominou facilmente. Será alcançada no quilômetro.
JOCOSA — Cot. 22 — Mala alvejada agora. Formas com Forget e Consultiva, um "trio" da realeza.
LA FLÊCHE — Cot. 53 — Melhorou. Há muita fé.
FLEUR BLANCHE — Cot. 60 — Turma atrevida. Azar.
UGANDA — Cot. 80 — Vai ganhar boné.
FAISIA — Cot. 100 — Pareo bravo. Não cremos.
BARCELONA — Cot. 100 — Tem um "record" no "quinto". Dá poule.
PONTEVEDRA — Cot. 70 — Azar. Muito bonita.

Certame Que Empolgou a Aquática

(Conclusão da 2ª pág.)

des Serravallo — Icaral; 7 — Rizele Vera Vilela — Vasco; 8 — Maria Teresa Morais Lobo; — Icaral; 9 — Regina R. Werneck — Fluminense.
Recordes — Isa Teixeira de Almeida — 1m.32.5s. em 100 m.
19.1.50.

2ª PROVA — 400 metros — Aspirantes — As 18.05 hs. — Nedo Lyre — Rala 3 — Valter Passos — Icaral; Rala 4 — Jorge Gomes Resende — Rotafora; Rala 5 — Afonso Augusto Moreira Pena — Fluminense; Rala 6 — Silvio Kelly dos Santos — Fluminense; Rala 7 — Alvinar Antonio Ulhas Amorim — Tijuca; Rala 8 — Roberto C. Pereira Gomes — Fluminense; Rala 9 — Julio Grunfeld — Botafogo.
RECORD — Aran Boghossian — 5m.09.53. em 23-1-45.
AUTORIDADES ESCALADAS

Direção geral — Dr. Abílio Muniz Teixeira; árbitro — Dr. Aarão Gordon; juiz de partida — Manuel da Rocha Vilar; auxiliar — Olavo Avelino Gonçalves.
JUIZES DE CHEGADA E CROMOMETRISTAS
Do 1.º lugar — Luiz A. de Barros; do 2.º lugar — Henrique Diniz Pires; do 3.º lugar — Milton Parente Ribeiro; do 4.º lugar — Eraldo Pinheiro; do 5.º lugar — José Luiz Veloso; do 6.º lugar — Nelson Zepher; do 7.º lugar — Maria Edmundo; do 8.º lugar — Carlos Alberto de Souza Pinheiro; do 9.º lugar — Hilda Cavallini.

Do 1.º lugar — Luiz A. de Barros; do 2.º lugar — Henrique Diniz Pires; do 3.º lugar — Milton Parente Ribeiro; do 4.º lugar — Eraldo Pinheiro; do 5.º lugar — José Luiz Veloso; do 6.º lugar — Nelson Zepher; do 7.º lugar — Maria Edmundo; do 8.º lugar — Carlos Alberto de Souza Pinheiro; do 9.º lugar — Hilda Cavallini.

Do 1.º lugar — Luiz A. de Barros; do 2.º lugar — Henrique Diniz Pires; do 3.º lugar — Milton Parente Ribeiro; do 4.º lugar — Eraldo Pinheiro; do 5.º lugar — José Luiz Veloso; do 6.º lugar — Nelson Zepher; do 7.º lugar — Maria Edmundo; do 8.º lugar — Carlos Alberto de Souza Pinheiro; do 9.º lugar — Hilda Cavallini.

Do 1.º lugar — Luiz A. de Barros; do 2.º lugar — Henrique Diniz Pires; do 3.º lugar — Milton Parente Ribeiro; do 4.º lugar — Eraldo Pinheiro; do 5.º lugar — José Luiz Veloso; do 6.º lugar — Nelson Zepher; do 7.º lugar — Maria Edmundo; do 8.º lugar — Carlos Alberto de Souza Pinheiro; do 9.º lugar — Hilda Cavallini.

NEGRUSA — Cot. 70 — Distância curta "Trabalhou" muito bem.
SARAIVADA — Cot. 80 — Pareo bravo. Não gostamos.
PEUWA — Cot. 60 — O Mesquita gosta para a dupla. Respondeu regular.
FAIR LADY — Cot. 100 — Aqui, vai apertar boné.

1ª CARREIRA

LESTE — Cot. 35 — "Gramática" e anda bem. Perigoso.
DIOLAN — Cot. 35 — "Baleado" — Gosta mais da areia.
HEREMON — Cot. 50 — Só na areia. Na grama, não nos agrada o mesmo pois é "baleado".
CUMBERLAND — Cot. 35 — No "último furo". Há muita fé.
ASDIN — Cot. 80 — Não gostamos.
QUATARA — Cot. 50 — Outro que não nos agrada.
ALVOR — Cot. 35 — "Voando" em qualquer rala, perigoso.
PORUNGO — Cot. 70 — Não é o mesmo. Azar.
FOGO BRANCO — Cot. 80 — Pareo duro e grama. So como izar.
VELHO RICO — Cot. 40 — Gosta da relva e vai muito leve. O melhor izar da competição.
PEPITO — Cot. 10 — Carrota boa. Vale umas 400 milhas.
CAVADOR — Cot. 40 — Só na areia, ao contrário de Pepito, que pede grama.

Resendos em nossas apreciações individuais. Indicamos para hoje, as seguintes pontas e duplas:
Maná e Cait — Dupla 13.
Lily e Isaac — Dupla 44.
Kuriosa e Gold Mary — Dupla 13.
Torpede e Falindor — Dupla 12.
Lover's Moon e Mondar — Dupla 12.
Serra Negra e Sarah Bernhardt — Dupla 12.
Forget e Consultiva — Dupla 11.
Cumberland e Velho Rico — Dupla 24.

LUIS REIS.

A Hora da Primeira Carreira

A primeira prova da reunião desta tarde no Hipódromo Brasileiro será corrida às 14 horas.

Não Pode Atuar

Suspensão pela Comissão de Corridas, não poderá intervir na reunião desta tarde o joquei Artur Araújo.

NOVAMENTE A SELEÇÃO MINEIRA

Os mineiros voltarão a jogar no Rio de Janeiro na tarde de hoje, quando visitarão o Estádio de São Januário, para a disputa do prêmio decisivo com os cariocas, em busca da classificação para as finais. Quando atuou frente aos paranaenses, quer no encontro diurno, quer no jogo noturno, ambos re-

veio a intenção de bisar a performance conseguida no estádio "Orelhão Negro" de Lima, ou seja apresentar um futebol de alto padrão técnico, capaz de valorizar qualquer triunfo.

Seja qual for a escalação de sua equipe, o técnico Bengala tem a convicção de que o onze mineiro não decepcionaria o público metropolitano, como sucedeu nas quartas de finais, contra os paranaenses.

A ESCALAÇÃO
Somente esta manhã Bengala escalou oficialmente o selecionado montanhês. Isto porque,

Com surpresa geral, porém, no encontro de quarta-feira, os montanhês fizeram "miscal", dando enorme trabalho aos representantes do Distrito Federal, os quais para vencer tiveram que jogar o que não sabiam.

QUEREM REPETIR
Ao visitar o gramado da rua Abílio, o selecionado mineiro

Mr. Rowley Será o Juiz
Instruções Para Entrar no Estádio do Vasco

De acordo com a indicação do Conselho Técnico de Futebol, dirigirá o prêmio de hoje entre cariocas e mineiros o juiz inglês Mr. Rowley do clube inglês Bristol City.

INSTRUÇÕES DO VASCO
O acesso para o campo do C. R. Vasco da Gama será feito da seguinte forma:

Portão 1 — Carreira de nêta, lado sul, lado popular e "clandestino". Locutores e cronistas dos Estados e policiais de serviço.

Portão 2 — Poltrona numerada na parte social, lado direito.

Portão central — Socos do clube, ingresso pessoal, mediante apresentação do recibo de 30 dias de marca; convidados, Tribuna de Honra e Farmacêuticos.



Atualiza Brito, desde que reapareceu, sempre se mostrou esforçado. Agora, já em plena forma, nem parece que ficou afastado três anos das lides turfísticas. Ontem, a tarde, obteve excelente vitória, montando Estalo, depois de obrigá-lo a dar tudo o que podia numa partida curta, em cima de Pacalino e Negra Maria, sempre em constante luta pela ponta, na reta de chegada. A vitória de Estalo foi bastante aplaudida.

Diario Carioca

ANO XXII! — Rio de Janeiro, 12 de Março de 1950 — Numero 6.659

NOVAMENTE A SELEÇÃO MINEIRA

O Prêmio Decisivo Das Semi-Finais — Lembrete da Performance do Príncipe Jogo — O Quadro

lizados no gramado de General Sveriano, o quadro das Atletas não convenceu. Jogou muito aquém das suas possibilidades, não perdendo, no mesmo sendo eliminado, por questão de chance. Na primeira partida não foi além de um empate, assim mesmo conseguiu ao apagar das luzes. No jogo decisivo, depois de linta de dois minutos de prostração, conseguiram os mineiros o tanto que lhes garantiu o direito de enfrentar os cariocas em semi-finais.

Com surpresa geral, porém, no encontro de quarta-feira, os montanhês fizeram "miscal", dando enorme trabalho aos representantes do Distrito Federal, os quais para vencer tiveram que jogar o que não sabiam.

QUEREM REPETIR
Ao visitar o gramado da rua Abílio, o selecionado mineiro

Mr. Rowley Será o Juiz
Instruções Para Entrar no Estádio do Vasco

De acordo com a indicação do Conselho Técnico de Futebol, dirigirá o prêmio de hoje entre cariocas e mineiros o juiz inglês Mr. Rowley do clube inglês Bristol City.

INSTRUÇÕES DO VASCO
O acesso para o campo do C. R. Vasco da Gama será feito da seguinte forma:

Portão 1 — Carreira de nêta, lado sul, lado popular e "clandestino". Locutores e cronistas dos Estados e policiais de serviço.

Portão 2 — Poltrona numerada na parte social, lado direito.

Portão central — Socos do clube, ingresso pessoal, mediante apresentação do recibo de 30 dias de marca; convidados, Tribuna de Honra e Farmacêuticos.

Portão 1 — Carreira de nêta, lado sul, lado popular e "clandestino". Locutores e cronistas dos Estados e policiais de serviço.

Portão 2 — Poltrona numerada na parte social, lado direito.

Portão central — Socos do clube, ingresso pessoal, mediante apresentação do recibo de 30 dias de marca; convidados, Tribuna de Honra e Farmacêuticos.

Prognosticos do DIARIO CARIOCA

FRA DIAVOLO — ECELERO — ISTAR
LILLY — LEUCA — INSPIRAÇÃO
KURIOSA — MEDEA — GOLD MARY
MARTINI — FALINDOR — TORPEDO
LOVER'S MOON — URUCANIA — ROSARIO
SARAH BERNHARDT — LUTECIA — SERRA NEGRA
CONSULTIVA — JOCOSA — FORGET
ALVOR — VELHO RICO — LESTE

NESTOR COSTA PEREIRA

MONTARIAS PARA HOJE

1-1 Mina. F. Irigoyen .. 55	12 Mondar M. L'Ollivier .. 55
2-2 Istar. J. Mesquita .. 55	13 Milante. XX .. 55
3-3 Ecelero. S. Barbosa .. 55	14 Aquila. E. Castillo .. 55
4-4 Celia. S. Barbosa .. 55	15 Arari. J. Pinco .. 55
5-5 Fra Diavolo. V. Andrade .. 55	16 Urucania. D. Ferreira .. 55
6-6 Petibiriba. C. Moreno .. 55	17 Rosario C. Morgao .. 55
7-7 PAREO — 1.000 metros — C.S. 10.00.00 — A.S. 14.30 no- tuis.	18 PAREO — 1.000 metros — C.S. 10.00.00 — A.S. 14.30 no- tuis.
1-1 Inspiração. D. Ferreira .. 55	19 Sarah Bernhardt. S. Ferreira .. 55
2-2 Tintureira. E. Castillo .. 55	20 Noleis. M. L'Ollivier .. 55
3-3 Vitória do Palmar. J. Porcilho .. 55	21 Lutecia. O. Ulloa .. 55
4-4 Jania. O. Reichel .. 55	22 Caiaba. J. Mesquita .. 55
5-5 Dalmeta. L. Mesquita .. 55	23 Coluba. E. Castillo .. 55
6-6 Lilly. O. Ulloa .. 55	24 Fair Lady. F. Irigoyen .. 55
7-7 Leuca. L. Leighton .. 55	25 PAREO — 1.000 metros — C.S. 10.00.00 — A.S. 14.30 no- tuis.
8-8 PAREO — 800 metros — C.S. 10.00.00 — A.S. 14.30 no- tuis.	26 PAREO — 800 metros — C.S. 10.00.00 — A.S. 14.30 no- tuis.
1-1 Kuriosa. J. Mesquita .. 55	27 Falindor. E. Castillo .. 55
2-2 Medea. E. Castillo .. 55	28 Goldconha. O. Reichel .. 55
3-3 Goldconha. O. Reichel .. 55	29 Gold Mary. O. Ferreira .. 55
4-4 Marinha. L. Leighton .. 55	30 Soraninha. D. Ferreira .. 55
5-5 Olisa. O. Ulloa .. 55	31 Olisa. O. Ulloa .. 55
6-6 PAREO — 1.500 metros — C.S. 10.00.00 — A.S. 15.00 no- tuis.	32 PAREO — 1.500 metros — C.S. 10.00.00 — A.S. 15.00 no- tuis.
1-1 Falindor. E. Castillo .. 55	33 Falindor. E. Castillo .. 55
2-2 Martini. F. Irigoyen .. 55	34 Torpede. O. Ulloa .. 55
3-3 Torpede. O. Ulloa .. 55	35 Don Navarro. J. Porcilho .. 55
4-4 Guarumán. L. Mesquita .. 55	36 Guarumán. L. Mesquita .. 55
5-5 PAREO — 1.500 metros — C.S. 10.00.00 — A.S. 15.00 no- tuis.	37 PAREO — 1.500 metros — C.S. 10.00.00 — A.S. 15.00 no- tuis.
1-1 Lover's Moon. F. Irigoyen .. 55	38 Lover's Moon. F. Irigoyen .. 55

PERSPECTIVAS

Conservação Das Receitas

Pedro Dantas

UMA receita — seja de remédio ou de doce, ou, ainda, de outro arte qualquer, inclusive a de procurar o favor dos deuses — é um objeto intelectual, um recado especializado, em cujo conteúdo o elemento imperativo reduziu-se à expressão mais simples, passando da ordem de execução de um ou mais atos à ordem de conservação de um esquema ou de uma fórmula: assegurada a conservação da fórmula, estará cumprida a ordem que o recado transmite.

É fácil perceber, entretanto, que, ao contrário do que sucede com o recado imperativo, a receita, recado predominantemente indicativo ou expositivo, não se esgota e consome na execução da parte imperativa que contém. A diferença melhor se esclarecerá com exemplos. Suponhamos o recado imperativo: "Mate o boi e me mande um quarto". A ser transmitido a alguém. Esse recado compreende duas execuções: a do intermediário (conservar, transportar, "entregar"), que se implementa e extingue no ato da transmissão; e a do destinatário, que se extingue pela obediência, pela execução do ato mandado praticar. No caso, matar o boi e enviar um quarto a quem expediu a ordem.

Uma vez cumprida essa ordem, morto, efetivamente, o boi, e enviado o quarto requisitado, exauriu-se o recado, não sobrando mais qualquer elemento ou vestígio de ordem por executar. A ordem de fazer foi cumprida e gerou um fato consumado. Como ordem, pereceu por exaustão integral do seu conteúdo. Isto é que não acontece

com o recado indicativo da receita, de conteúdo inexaurível. O portador do recado pode transmiti-lo quantas vezes o julgar oportuno. A receita, uma vez executada, não desaparece, continua subsistente e válida para quantas outras oportunidades se ofereçam. É um valor permanente, que não se gasta com a execução, mesmo o número e frequência. Ao conjunto de receitas conservadas e viventes isto é, em uso, em determinado meio social, chamamos cultura. A preservação das culturas (ou a possibilidade sua evolução e seu desenvolvimento) depende, pois, essencialmente, da técnica de conservação das receitas.

Pois em dia, nada mais fácil: há o livro, o disco, a fotografia, o filme — prodigiosos processos de conservação das receitas em todos os seus pormenores, mesmo a demonstração visual do modo de fazer. Todavia, talvez se deva considerar mais prodigiosa ainda a invenção de uma técnica de conservação, ao tempo em que não existia qualquer desses recursos materiais. Porque, afinal, um livro, impresso ou manuscrito, um disco, um retrato, um filme — são objetos materiais, que sempre é mais fácil conservar.

A conservação, por esses processos modernos, divide-se em duas partes: nós conservamos o material; este, conserva as receitas. Suponhamos um velho armário de família, no qual, há século e meio, se conservam as obras de Kant. Nunca foram lidas, esses exemplares. São, entretanto, cuidadosíssimos, imunizados contra o bicho e estão perfeitos. Podem

ser lidos a qualquer momento e nos transmitir o denso recado de Kant, pois, enquanto nós os conservamos, a eles, eles, por sua vez, conservam o referido recado, para quando Deus for servido de lhes proporcionar um leitor.

Conservamos, pois, um objeto material, o que é bem mais simples. Um caixa de livros pode ter sob sua guarda toda a matemática, a física, a biologia, reduzidas a textos, fórmulas, sinais impressos. Mas, e conservar as receitas que formam o conjunto das ingenuas culturas primitivas, incomparavelmente menos opulentas, é certo, porém desprovidas dos recursos que nos permitem, em grande parte, reduzir a conservação das culturas à de uns tantos objetos materiais — rotulos dos especialistas — curiosos de diversos graus?

Este foi o problema que o recado-receita não teve senão de resolver sozinho, sem alternativa e com seus próprios recursos. Conservar uma série de objetos intelectuais por processos exclusivamente intelectuais, justamente quando menos vastos e poderosos eram os recursos intelectuais e quando a evolução das técnicas de conservação ainda não permitia reduzir esses objetos intelectuais a formas puramente materiais, de conservação infinitamente mais cômoda.

Teve de resolvê-lo contando apenas com os esquemas habituais do recado e com o objetivo imediato de transformar a receita num objeto imperecível — o que hoje fazemos escrevendo-a num formulário, que pode ser um caderno qualquer.

OBSERVA-SE que os sintomas de uma crise no romance post-proustiano, propagada pelas grandes correntes da crítica contemporânea, não se revelaram sobre o romance elaborado na América. Ao contrário, precisamente a época em que o romance europeu entra em crise é que este gênero começa a florescer na América do Norte. Os autores americanos, à primeira vista, podem ser suscetíveis desta imputação que lhes é comumente feita, segundo a qual eles protaram o romance levando a ele uma série de processos peculiares a outras manifestações da atividade criadora, principalmente o cinema. Se, entretanto, observarmos as afirmações desta natureza com isenção, verificamos que há certamente uma incessante busca de novos processos narrativos, porém verificaremos ao mesmo tempo que na sua estrutura, o romance não perdeu a característica que firma seu conceito: a tentativa de exprimir a vida, ou antes, uma síntese da vida, no

ROMANCE E CINEMA

IV — O NARRADOR IMPESSOAL

Décio Vieira Otoni

plano da imaginação, sem perorar a unidade interior.

Evidentemente se constituiu uma crise que atingiu uma das tendências mais antigas da ficção — o romance analítico-conceitual — cuja última possibilidade se findou praticamente em 1923, na França, com a morte prematura de Raymond Aron. Porém, isso não significa que todos os demais possibilidades se esvaíram e não perdurou por muito tempo esta intenção de considerar o romance um gênero esgotado. Obras de Hemingway, Dos Passos, Steinbeck e, especificamente, William Faulkner, nascidas sob a influência das modernas correntes da psicologia fisiológica e teórico-evolutiva (principalmente behaviorismo e pragmatismo), constituem diretamente a base do renascimento do romance francês com Mal-

roux e, posteriormente, os existencialistas.

Sobre a influência exercida por estas correntes da psicologia contemporânea (devido quase que exclusivamente aos norte-americanos) é que se resumem os fundamentos do narrador impessoal, incorporado ao romance moderno. De maneira sucinta, vamos expô-lo.

Considerada a psicologia como "uma ciência descritiva e interpretativa e não como uma ciência normativa" (Eppinger), seu fim teórico é, segundo Watson, "prever e controlar a conduta". Ao mesmo tempo, é possível apresentar o homem desde os movimentos mais imperceptíveis de sua consciência, e mais ainda, "exprimir" os diversos estados de consciência, do homem, por que "todos os estados mentais são seguidos de uma atividade corporal de qualquer espécie" (William James).

Pelo exposto, pois, depreendemos facilmente que o problema colocado diante do romancista (o mesmo do cineasta) é a encontrar um processo através do qual tornasse possível a expressão dos vários estados de consciência pela observação e exposição dos motivos que os precediam ou produziam. Assim, o narrador do romance psicológico deixou de ser "um só personagem" narrando a ação na primeira pessoa do singular e "representando-a" através da narrativa (tradicional), para ser "cada personagem" que existisse no lugar mais próximo da ação, "extinguindo-a", em vez de representá-la. Para atingir um tal processo narrativo foi que se introduziu na técnica do romance a variabilidade do

ponto-de-vista, donde resultou o narrador impessoal.

Se de um lado podemos afirmar que a complementação dos meios adotados linearmente na narrativa são exclusivamente devidos aos americanos, não se pode dizer, em troca, que ele é um processo peculiar aos autores americanos apenas. Os responsáveis pelo romance francês atual, desde Malroux, têm-no usado. E Gide o pressentia ainda em 1919, embora não conseguisse resolvê-lo. "Posso representar toda a ação de meu livro em função de Lalcadé? Não o creio. E, sem dúvida, o "ponto-de-vista de Lalcadé é eminentemente especial... mas, qual o outro meio de representar o resto?" (Pag. 24, "Journal des Faux-Monnayeurs". Ver ainda pag. 11, 30, 31, 32 e 33).

Realizando as duas fases históricas das pesquisas em busca do fenômeno cinematográfico, fica bem claro que a crise do romance ocorrida na Europa coincide também com esta tentativa comum a todos os teóricos do cinema europeu e que se resume quase toda neste preceito de Jacques Ducom (já citado de uma vez): "As cenas para o cinematógrafo devem ser simples e rápidas. Simples, para que sejam compreendidas sem esforço, e rápidas para não reter por muito tempo a atenção do espectador." Isto foi escrito por volta de 1910, e a finalidade desta "teoria" era solucionar o problema da ação no filme. Entretanto, desde 1909, os americanos vieram usando o ponto-de-vista variável (sucessos de planos) através do que atingiram os elementos básicos da expressão fílmica: o corte e o "montage". E a obra de quase toda a "avant-garde" está cheia destes exemplos: descobri-

(Conclui na 2ª pag.)

POESIA

JUÍZO

Geir Campos

Tôda lição nós pagamos caro:
entre levantamentos e quedas
vamos perdendo nossas moedas
em sangue e lágrimas e remorso,
num permanente e exigido esforço
de, ao receber cada aula, pagar o
seu alto preço. E depois daqui,
quando afinal chegarmos a Ti
como um navio que chega ao porto,
e então penderem soltos os remos
da carne ao longo do ansioso morto
— que avererás saber se sabemos,
Mestre, de tudo que ora aprendemos?

ANTOLOGIA

Carta a Uma Ferida

W. H. Auden

(Tradução de Paulo Mendes Campos)

Obrigado, meu bem. Farei o máximo esforço para não desapontá-la de novo.

Pode você imaginar, agora que estamos juntos há quase um ano? Bezelto meses atrás, se alguém tivesse previsto isso para mim, teria lhe pedido para sair de minha casa. Já lhe falei alguma vez de meu primeiro encontro com o cirurgião? Ele me deixou esperando três quartos de hora. Chovia lá fora. Os automóveis passavam ou freavam rangindo junto ao meio-fio. Estava sentado com minha capa tolhendo inquieto, jornais velhos ilustrados, relatos sobre a batalha da Jutlândia, piasdas sobre oficiais da polícia especial e sobre os insubmissos por princípio. Uma senhora desceu com uma garotinha. Pusaram os chapéus, talando em voz baixa, os lábios tensos. Mr. Gangle podia alender-me. Quando entrei, uma enfermeira acabava de sair, levando uma valinha branca esmaltada contendo um par de tesouras, alguns instrumentos, mechas soltas de algodão. Mr. Gangle estava lavando as mãos. O exame sobre o duro divã de couro, debaixo da luz ofuscante, acabou logo. Lavando-se de novo enquanto me vestia, ele não disse nada. Depois, pegando uma toalha, voltou-se para mim: "Receto", disse. Lá fora não vi nada, camilando, sem ousar pensar. Perdi tudo, traseiro! Quisera estar morto. E, entretanto, aqui estamos agora, juntos, íntimos, amadurecidos.

MAIS TARDE — Ao jantar, Mrs. T me comunicou que tinha aceitado por mim um convite para um "whisk" em casa dos Stewarts na quarta-feira. "É tão bom para o senhor sair a noite de vez em quando. O senhor é tão difícil como Mr. Tedder". Continuou lagarelando, secretamente desapontada, creio eu porque não protestei mais. Decerto, ela não o teria conseguido seis meses antes, o que me faz pensar na grande mudança por que passamos ultimamente. Na fase que poderia chamar de nossa lua de mel, quando ambos íamos percebido o que eramos um para o outro (como denegrei, não foi), e que isto seria sempre assim, eu estava obcecado (você também um pouco, não?) pelo que me parecia minha sorte extraordinária. Tinha pena de todo mundo. Você mal sabe, dizia

comigo mesmo olhando para meu vizinho no ônibus, o que aconteceu ao homenzinho de chapéu preto sentado a seu lado. Vivía sorrindo. Ofendi mortalmente Mrs. Hunter, lembro-me, quando ela descrevia a carreira do seu filho em Cambridge. Pensou que eu ria dela. Nos restaurantes, surpreendia-me desenhando retratos de você no fundo das estirinhas de mesa. "Quem é?" Uma vez, quando uma prostituta me abordou, eu me inclinei dizendo: "Sinto profundamente, minha senhora, mas estou com uma amiga". Ou-

(Conclui na 2ª pag.)

IMPRESSÕES

DIÁLOGO COM UM HOMEM SIMPLES

Gasparino Damata

ela se realizou completamente dentro do seu mundo — mundo dos seus personagens — criaturas simples, e problemas transcendentes, que tinham apenas por um livro ao lado...

O amigo que me conduziu ao Luxor Hotel, e que também se misturava um tanto retico com o sr. Erico Veríssimo foi Raimundo Souza Dantas: e juntos ficamos esperando que ele surgisse, comendo-lhe a obra e como sempre, um tanto elevados nos nossos julgamentos. Até aquele momento, estávamos lendo as "Águas" da grande maioria — que deseja o busto romancista gaúcho pondo na cachula das suas pernaças problemas que eles não entendem exigindo que os leitores tenham pesadelos enormes brigando com fantasmas, se torturando e enganando o diabo. E a vontade de o aceitar como romancista, quando não quase nenhuma!

Estávamos nesse período quando surgiu nos pela frente o sr. Erico Veríssimo, modestamente vestido; aproximou-se de nós e perguntou: "O Raimundo?" Quanto a mim, contentei-me com uma rabiscada de olho do autor de "Clarissa"; por sinal, uma olhada das mais descontraídas que já recebi.

Após o clássico aperto de mão, palavras soltas gentilezas de parte a parte, sentou-se o nosso homem discretamente numa cadeira ao meu lado mal podendo prestar atenção ao que Souza Dantas lhe dizia, olhando-me por debaixo do nariz, desconfiado, como que perguntando a si mesmo:

— "Quem será esse sujeito mal encurado, que o Raimundo não me apresentou ainda?"

Seria, fazendo de conta que estava ali, a balestra de uma nebulosa com a estrutura... Antes de ser apresentado, entrei na conversa com o bedelho, sem pedir licença, com apenas dez palavras tolas, pois queria continuar na ação de espectador na obra de conhecer melhor minha vida literária.

Durante as primeiras impressões vieram à baila apenas assuntos corriqueiros exta-literários. Exemplo: o sr. Veríssimo se disse encantado com o Rio; era ao contrário do que pensava, uma cidade laboriosa. Claro que existia uma turma de "pandegs" mas eles não passavam na balança. Depois, sobre sua cidade natal — Cruz Alta, pasou para o Rio Alegre, uma cidade bonita "cheia de sol e de um céu muito azul" mas onde ele vivia isolado. Em fim, o inevitável:

— Imagine você que X vive a uma quadra do quartelão onde moro e só nos encontramos de ano em ano! O meu literário é traço, ou quase nenhum. Uma palavra de quando em quando, com Moisés Vilhinho dos dedos de pé com um dos rapazes da turma dos novos, etc.

— E os livros de lá que tal?

— perguntou Souza Dantas.

— Bem, desaprovo o modo de vida deles: são rapazes e gravatados, muito sérios, que se preocupam demasiadamente com Proust, Sartre e Kafka. Intelectuais, é verdade, porém

muito literários, os jovens gaúchos.

Mudando de assunto, Souza Dantas se mostrou desiludido com a literatura americana, quer esclarecedora de sr. Erico Veríssimo. Pediu-lhe uma explicação para o chamado "fenômeno" Faulkner.

— Bem, Raimundo eu só o explico da seguinte maneira: Faulkner é o produtor de uma reação tradicional e decadente, cujas ancestrais ainda hoje ressoam com o passado gaúcho. Otimam um orgulho: uma nobreza falsa e, na sua maioria, são tipos francamente fortes, porém momentaneamente podres. Um grande complexo: são melancólicos pelas terras e como não podem desabafar sexualmente procuram um tipo de decadência e histeria. Aí eles, surgiu um Faulkner com uma literatura pavorosa e de primeira ordem.

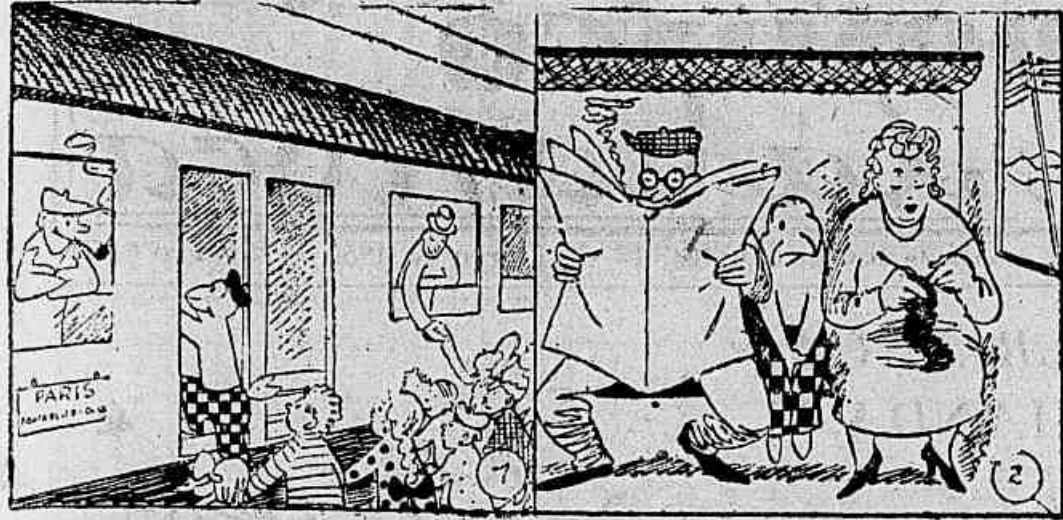
Mas o sr. acha que a literatura americana tem algum valor? Que não há nada mais de uma coisa a mais, e a criação grande e saudável que o Brasil não mostra?

— Bem, o americano é realmente velho; mas a literatura dele tem um certo valor. Pelo menos há valores. Sou de Thornton Wilder, por sinal, grande amigo meu Faulkner, inseguramente um grande romancista e outros. No momento, há uma espécie de renovação: tem surgido valores novos e outros têm sido redescobertos, na poesia do esquematismo.

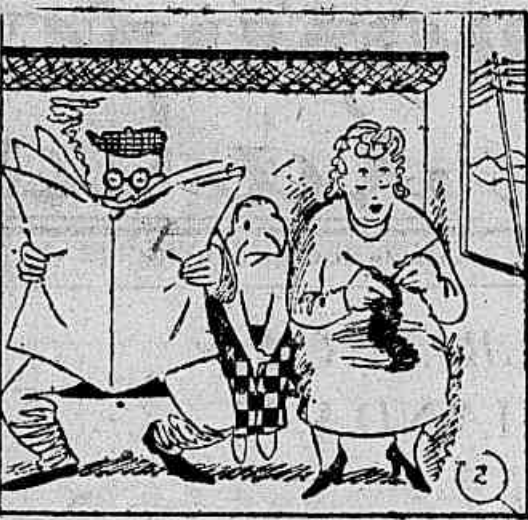
(Conclui na 2ª pag.)

Legião Brigadeiro
Eduardo Gomes
Cursos gratis aos socos. Inscrevam-se na Legião. Português e Inglês. Avenida 13 de Maio, 23, salas 1717/18, Edifício Darke

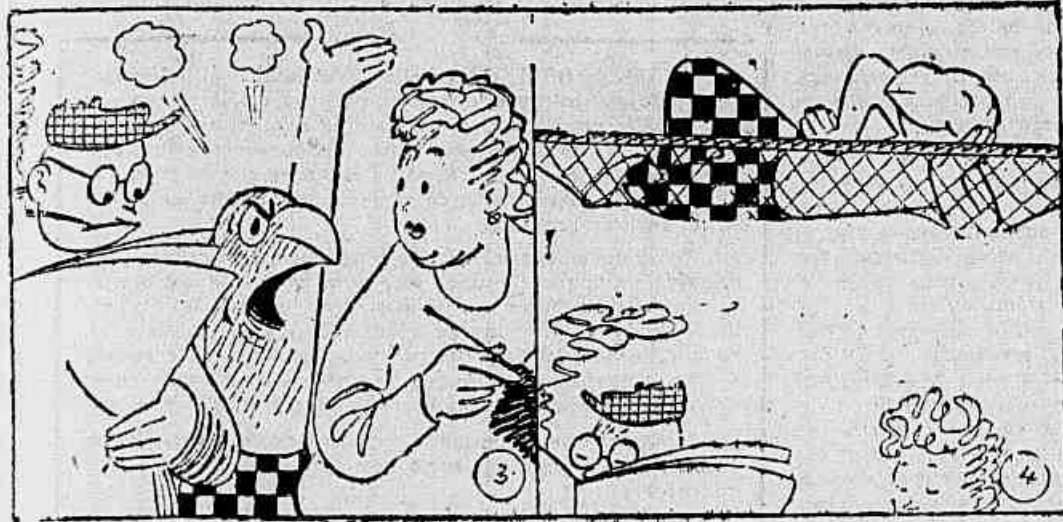
PRIMEIRA SURPRESA



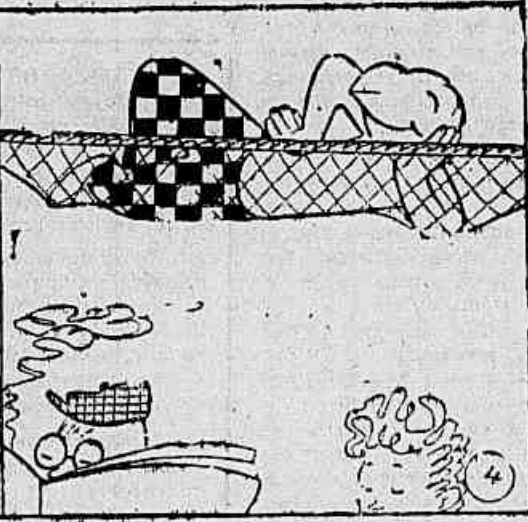
1) 'Globi, Globi, teme o trem! Feliz viagem. Passe bem! O trem já se vai embora! Escreva, sim? sem demora!'



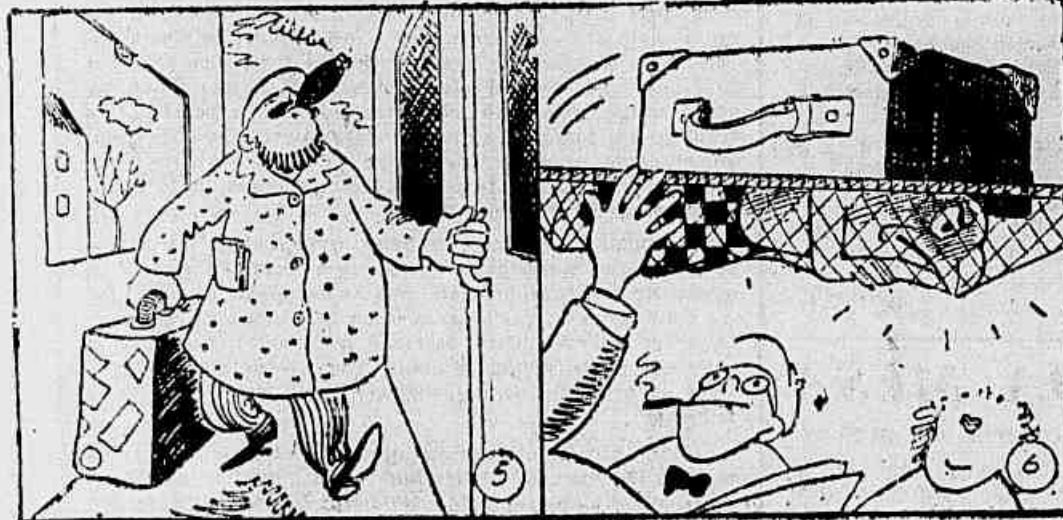
2) Globi põe-se no vagão. Benta-se... que decepção! Entre um velho estabulado. E uma velha está sentada!



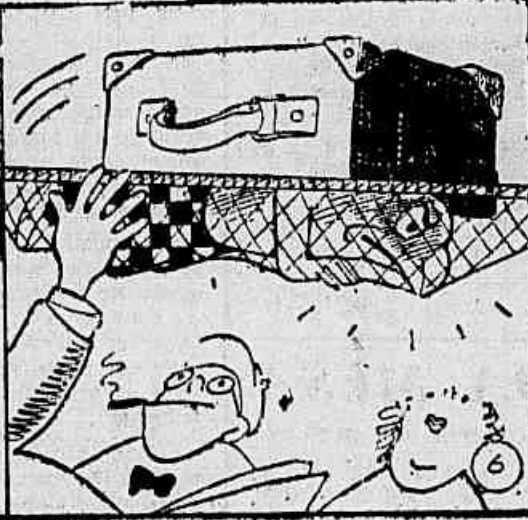
3) A mulher é uma baleia. E viaja fazendo meia... Globi protesta, sem ar... Por fim, deixa o seu lugar.



4) Reflete. Sobre o estrado do carro. E refestelado. Supõe-se, todo otimista. Bem livre de gente egoísta.



5) Mas, ela chega um brutamonte. Descendente de mastodontes? Fuma um charuto cheloso. Cabeça erguida, orgulhosa...



6) E vai... záz!... a mala atrai. Globi ligeiro se vira. Mas, da mala sob o peso. Se esborracha e fica preso!

Os Grandes Navegadores FERNÃO DE MAGALHÃES



No século XV, justamente denominando "O Século dos Descobrimentos", por volta do ano de 1480, nasceu em Portugal o grande navegador Fernão de Magalhães. Filho de um rico comerciante e de uma nobre família, ele foi um dos mais importantes navegadores de seu tempo.

Após dez anos de idade, Magalhães foi para Lisboa, onde estudou e se tornou um excelente navegador. Depois de estudar, ele foi para a Índia, onde se tornou um importante navegador.

grande lucro. Mas para isso precisava conseguir o apoio de Colombo, então o rei de Portugal, e de Vasco da Gama, que já havia descoberto a rota para a Índia. Magalhães conseguiu o apoio de ambos e foi nomeado capitão de uma expedição para descobrir a rota para a Índia. A expedição partiu de Portugal em 1498 e chegou à Índia em 1500. Magalhães foi nomeado governador da Índia e ficou lá até 1502. Depois disso, ele foi para a Espanha, onde se tornou um importante navegador.

propôs-lhe alcançar as Ilhas Malucas, cuja riqueza conhecera navegando em direção ao oeste, afirmando, ainda, que aquelas ilhas pertenciam ao reino de Castela, pois se achavam próximas dentro dos limites estabelecidos pelo Tratado de Tordesilhas.

Carlos I interessou-se vivamente pelo caso e mandou organizar importante armada, cujo comando entregou a Fernão de Magalhães, que nomeou capitão-geral, conferindo-lhe grande participação nos lucros. O clume e a honra, porém, ficaram sempre acompanhados das pessoas que se engrandeciam pelo próprio valor, e com que elementos de desconfiança encusassem Fernão de Magalhães de ser um espionista do rei de Portugal, o que levou Carlos I a nomear para a expedição um navegador, chamado João de Carriagem, com poderes para acusar ao de Magalhães, e ainda com a missão de tudo ver e dar-lhe ciência.

Finalmente, a 10 de agosto de 1519, partiu de Sevilha a famosa companhia dos navios Trindade, sob o comando de Magalhães, San Antonio, sob o comando do navegador Carriagem, e mais os navios Conceição, Vitória e Santiago. Chegando ao porto de Sevilha dirigiu-se a armada a San Lucas de Barrameda, onde demorou-se 30 dias nos preparativos finais, daí navegando em direção às Canárias, costa da África, e daí para o Rio de Janeiro, onde a esquadra passou duas semanas antes de rumar novamente para o sul, em busca de um estreito que Magalhães tinha certeza de ligar o oceano Atlântico ao oceano Índico, e assim chegar às Índias e às terras do Oriente.

(Conclui na 2ª pag.)

Diário Carioca

INFANTIL

Direção de Juracy Correia

Rio de Janeiro, Domingo, 12 de Março de 1950

VOCÊS SABIAM

Pela grande quantidade de vitórias que possui, o limão deve estar em todas as casas. As crianças, principalmente, muito lucrariam com o uso da limonada.

O mar Negro, situado entre a Ásia e a Europa, deve o nome que tem à cor escura de suas águas, que é produzida pela presença de abundantes sulfatos em seu fundo, os quais ao se decompor, escurecem as águas.



Carlos V, por ser muito valioso, quando escrevia a outros soberanos acompanhava a assinatura com uma longa lista de todos os seus títulos. Para, então, querendo dar-lhe uma lição, escreveu-lhe certa vez uma carta e assinou-a assim: "Fernando, homem da Espanha". Muito bem feito, não foi?

Certas sementes vegetais podem guardar durante muito tempo o seu poder germinativo. A lentilha, por exemplo, depois de 65 anos ainda germina, produzindo um novo vegetal.

Pindorama, isto é Terra das Palmeiras, era o nome que os primitivos habitantes de nossa terra lhe davam. E era um nome bem bonito, não é?



Delfim Moreira foi presidente da República de 1918 a 1919, somente, sabem por quê? Por que ele era Vice-Presidente ao sumir o cargo por morte do Presidente.

A pele do hipopótamo é tão dura e grossa, que as balas de chumbo, ao baterem nela, ficam amassadas!



Quem conhece um método fácil para evitar que a lixa das calças de lã se estrague rapidamente? Pois é fácil: basta riscar os fósforos no sentido da largura, e não no do comprimento, como geralmente se faz.

O pirarucu, peixe brasileiro do Amazonas, que se considera como substituto do bacalhau, chega a medir mais de um metro e meio de comprimento e a pesar mais de cento e cinquenta quilos.

O SISTEMA MUSCULAR

O tema muscular é o conjunto de músculos encontrados no corpo humano, em número de 538.

A facilidade que possuem os animais de transportar-se de um lugar para outro, e no menos de moverem voluntariamente certas partes do corpo, chama-se Motilidade.

Analisemos, agora, os órgãos que concorrem para o fenômeno da motilidade. São eles de três categorias:

1.º Órgãos inelásticos ou excitadores do movimento, são os nervos motores.

2.º Órgãos ativos ou produtores da força motora — são os músculos.

3.º Órgãos passivos destinados a receber a força motora e a modificar o movimento — são os ossos.

Os músculos são pois os órgãos ativos da motilidade. Possuem a propriedade de modificar as suas dimensões por efeito de ação de órgãos excitantes que são os nervos.

As principais propriedades dos músculos são a contratilidade e a elasticidade. Isto é, a capacidade de encurtar-se ou tornarem-se maior sob a influência da vontade ou de qualquer causa excitante ou irritante, sempre por intermédio dos nervos. São eles que formam a carne.

Quanto à anatomia ou seja, quanto ao aspecto que apresentam, os músculos são classificados em: músculos da vida animal, e músculos da vida orgânica. Os primeiros são constituídos de fibras estriadas, de contração voluntária (por efeito da vontade) e brusca, denominando-se "músculos estriados" ou "voluntários". Os músculos da vida orgânica, também chamados "lêves" são de contração involuntária e lenta. Os músculos estriados têm coloração vermelha, são bastante desenvolvidos e podem apresentar formas variadas.

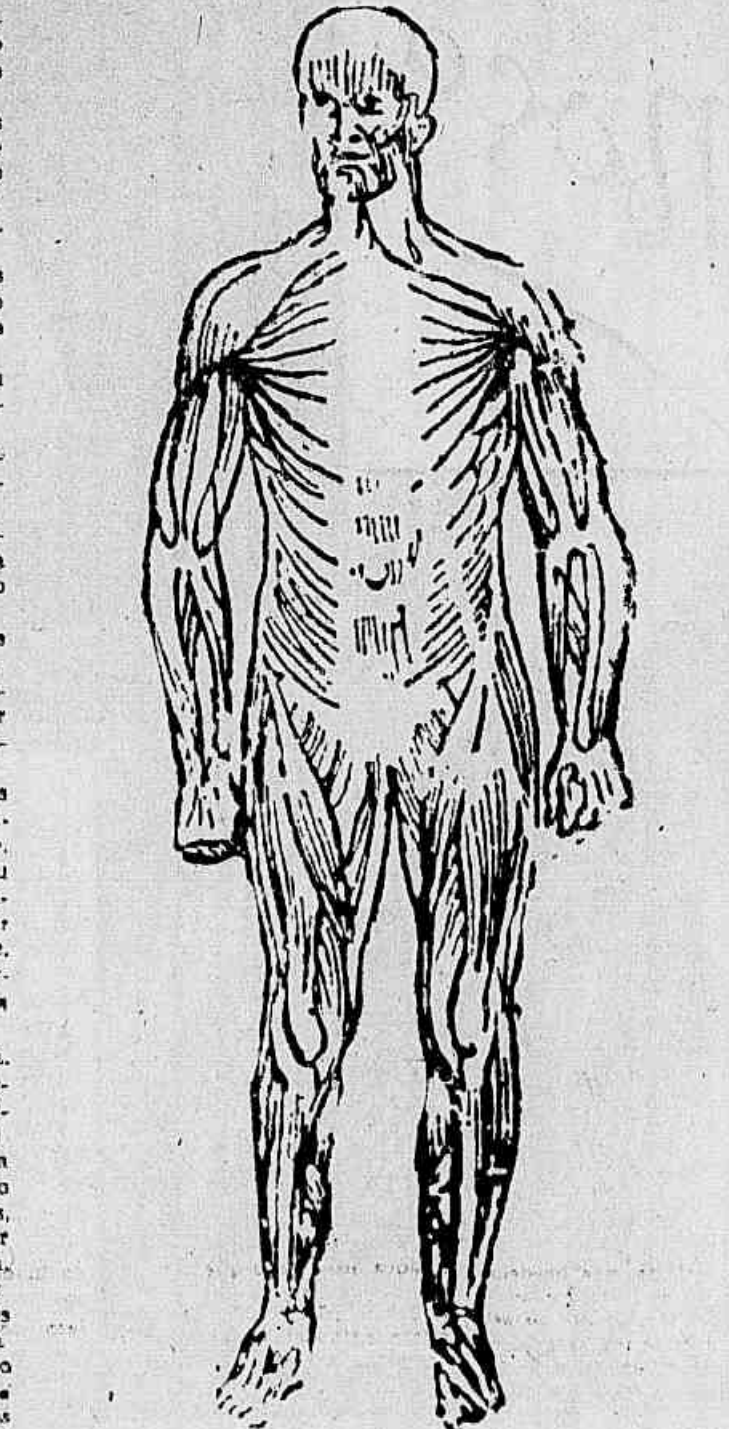
Cada músculo é envolto numa membrana, chamada epimíocor, cujas extremidades se fixam aos ossos e às outras partes que eles devem mover. Essa inserção, porém, não se efetua diretamente sobre os órgãos móveis, faz-se por meio de cordões de consistência fibrosa, muito resistentes chamados "tendões".

As fibras dos músculos medem de 1 a 8 centímetros de comprimento de diâmetro, e de 3 a 4 centímetros de comprimento. Se decompõem em filamentos chamados fibras musculares, tão finas que seriam precisas mais de 1.000.000 para dar um fio de 1 milímetro de diâmetro.

MECANISMO DO MOVIMENTO — Vejamos agora como se processa o movimento por influência da vontade que transmite pelos nervos as fibras dos músculos encurtam-se, e estes influenciam o comprimento, isto é, contraem-se. Ao cessar porém, a ação da vontade, os músculos readquirem o comprimento anterior.

NOSSOS LIVROS — GLOBI NO EXÍLIO — Da série Globi, apresentando esse famoso e irrepetível personagem criado por J. K. Schiele e que emigrou da Suíça para fazer as delícias das crianças do mundo inteiro, é este livro das Edições Melhoramentos que acabamos de receber, magnificamente traduzido por Luiz G. Fleury. E vocês, que conhecem e admiram Globi após o sucesso de sua viagem a Paris, poderão vê-lo agora em sensacionais aventuras numa ilha deserta do Pacífico, onde o nosso amigo se revela, a altura dos imprevistos, sem perder nada do seu insuperável bom humor. É um livro que vale a pena ler.

SINHAZINHA E MARICOTA — Criação de Hilda V. Levitzow, estas duas interessantes e irrequietas personagens são nada mais nada menos, as irmãs de Jeca e Chico, o conhecido e querido livro de W. Busch que as "Edições Melhoramentos" nos remeteram. Dele temos a dizer apenas que: quem gostou de um tem que gostar do outro, pois são ambos muito bons.



rem o comprimento anterior dilatando-se. E assim por meio de contrações e distensões sucessivas, os músculos põem em movimento as partes a que estão ligados.

Os músculos podem ficar contraídos apenas por tempo limitado. O pólo cansado e recusam o serviço. Quando o corpo detido, os músculos relaxam, por isso esta posição não é resistente.

É interessante observar que os movimentos do corpo se realizam com os movimentos dos 3 espécies de alavancas: embotadas na mecânica. Os músculos fornecem a potência necessária para o ponto de apoio e a resistência.

Um concurso para você

10 Livros de Histórias Como Prêmios — Oferta Das "Edições Melhoramentos"

- 1) Por que motivo Delfim Moreira se tornou Presidente da República?
- 2) O que quer dizer o nome "Pindorama"?
- 3) Onde é encontrado o peixe chamado Pirarucu?

Resposta: ...

NOTA: Se vocês lerem esta página com atenção, verão que não é tão difícil como parece, responder as questões acima.

Enviam as respostas nas linhas pontilhadas, recortem esta parte, e enviem-na, com seus nomes, endereços e idades para: CONCURSO DO "DIÁRIO CARIOCA INFANTIL", Praça Tiradentes, 77, Rio, a fim de concorrer ao sorteio dos 10 livros oferecidos pelas "Edições Melhoramentos".

CONCURSO DO DIA 26 — Foram premiados por sorteio os seguintes concorrentes:

- 1.º Wesley S. Abreu — Olinda, Estado do Rio — Premiado com o livro: "Varnhagen, o visconde de Porto Seguro".
- 2.º Maria Virginia Soares — Niterói — "Joachim Nabuco".
- 3.º Péricles Monte da Silva — Ilha do Governador — "Duques de Caxias".
- 4.º Roberto Frei de Andrade — Bairro de Meracaná — "Anchieta".
- 5.º Vera P. Tavarés — São Sebastião do Alto, Est. do Rio — "D. Pedro II".
- 6.º João Francisco N. Ruis — Niterói — "Santos Dumont".
- 7.º Neide Ribeiro da Silva — Cordovil — "Barão do Rio Branco".
- 8.º Lídia Corrêa dos Santos — Barra do Pirai, Est. do Rio — "A Cidade de Ouro".
- 9.º Paulo Cesar Ribeiro Valiner — Ramos — "Pato Donald e Seus Amigos".
- 10.º Hernani F. Cruz de Oliveira — Paulo de Frontin, Est. do Rio — "Nas Terras do Rei Cafés".

Os premiados residentes no Rio podem buscar os seus livros nas "Edições Melhoramentos", a rua Gonçalves Dias, 8. Os residentes no interior irão recebê-los pelo correio.

Entre Menina e Moça



"O recanto dos brotinhos": assim deveríamos chamar esta seção depois do Carnaval. Bem dar-lhe ainda este título, é a elas que sempre pensávamos quando escolhíamos modelos, dávamos sugestões, procurando aconselhar aquilo que a manchinha canta: "Não cresça, meu Brotinho, nem murche como a flor!" Prolongue e valorize sua posição privilegiada, evitando tudo que a possa tornar balzaqueana antes do tempo.

Para ajudá-la, publicamos o retrato dessa mulher fatal, que mais parece uma reminiscência do fantasma do que um modelo para "cocktail". O fazemos simplesmente porque nela está caracterizado o que um "brotinho" que raspe seu título não deve usar. Esta rede de sereia, encobrindo um colar pesado de pedrarias, com os brincos compridos, a envelheceriam de dez anos. O chapéu, apesar de pequeno, tem um véu e um penacho colocado com uma audácia que deve ser guardada para ocasiões mais esportivas.

Modelo bem próprio para si é o vestido de algodão estampado em barras de Carven. Veja como tudo é alegre, desde a cor — rosa forte — como tudo sugere frescura, particularmente o decote quadrado, e, finalmente, movimento na sala pregueada, tendo o conjunto aquela simplicidade que o "brotinho" sempre deve procurar conservar. Ele não necessita de exibicionismo, nem de "ismo" de espécie alguma, pois possui a "belza do diabo", quer dizer a graça da juventude que vale um reinado, para usar as velhas comparações dos contos de fada.

CLARISSE

Tesouras Tesouras Tesouras

Nacionais e Estrangeiras

Tesouras Francesas

Oferecemos diversos tipos da famosa Tesoura Nagent, de fabricação da conhecida firma Eloi Pernel, de França. As Tesouras Nagent duram uma vida inteira... A de utilização de 15,5 cms., é vendida a Cr\$ 63,00!



OUTRAS TESOURAS

Temos um sortimento completo de tesouras para Costura e para Bordado em todos os tamanhos de marcas nacionais.

Desde Cr\$ 16,00 até Cr\$ 45,00

TAMANHOS:

9; 10,5; 13; 14; 15; 19; 20; 21; 23 cms.

Faça das Lojas Singer o centro de suas compras de material de costura. Nelas encontrará tudo que precisa: linhas de todos os tipos, botões artísticos, fivelas, fitas, corredeiras, aplicações, franjas, ganchos e muitas outras novidades.

LOJAS SINGER
SINGER SEWING MACHINE COMPANY



"O NOME GARANTE O PRODUTO"

PARA QUE RECENSEAR?

Por que um país deve ser reconhecido como o melhor? Se o país não sabe reconhecer a si mesmo, não pode reconhecer a si mesmo. Em 1939, o Brasil foi reconhecido como o melhor país do mundo, na data e, também, mostrou qual era a atividade dos brasileiros, no campo ou



"Solre d'été" é o nome que o cabelereiro parisiense Jim Jervais deu a este lindo penteado que, de fato, faz sonhar com um "Sonho de uma Noite de Verão". O cabelo, bastante comprido, é partido no meio, decê a testa até a nuca, arrumando-se em largas ondas e cachos dos dois lados.

Chegaram as Super-Coleções de Meias

"ATLANTICO"

Diretamente da Seta Têxtil, fama pelo seu preço e qualidade

CASAL Cr\$ 1.500,00

SOLTEIRO: Cr\$ 1.000,00

CARANTIDO POR 10 ANOS

2. Faltas — Sob medida

Dois faixas: verão e inverno — Antônia no Rio: Rua 1.ª de Março, nº 24, 1.º andar, sala 1 — Tel. 43-3578.

nas cidades, nas indústrias, no comércio, na cultura, na educação, nas artes, nas libras, no artesanato, nos serviços, nas atividades educacionais e o problema da produção e de consumo: não foi esmialhado de vida nacional, pelo grande balanço nacional. Assim também o país, em 1939, o VI Recenseamento Geral, foi estruturado mais uma vez, a realidade nacional para os brasileiros com atualidade, qual a nos dias atuais e os brasileiros ou mais a diferença de progresso nacional.

DOMINGO da Carioca

ANO XXIII — Rio de Janeiro, 12 de Março de 1950 — Número 6.659

A CRIANÇA MANDA

Aproveite, para a aula infantil de cultura física, as horas de recreio na praia, no jardim ou no terreço de sua residência, de preferência de manhã cedo, antes das 10 horas de grande calor. As crianças, entendendo, usarão maiô ou calção de banho, tomando um banho de chuveiro em seguida, depois de um breve descanso há um exercício apropriado para os pequerruchos.

A criança fica em pé, com as mãos apoiadas nas cadeias. Levanta a perna direita para frente, dobrando levemente o joelho da perna esquerda, que suporta o peso inteiro do corpo. Simula-se em não ter o busto para trás. Para a perna levantada ficar bem esticada e reta, tem que ficar, fazendo esse movimento o pé que está no ar. Volta-se em seguida à posição inicial e faz-se o mesmo exercício levantando a perna direita para trás e inclinando o busto para frente. Cinco vezes para frente, cinco vezes para trás.

Depois de descansar, respira-se profundamente, repete-se o exercício com a perna esquerda apoiando o corpo no pé direito, com o joelho levantado dobrado, como explicado acima.

É preciso tornar a aula de ginástica uma distração, uma brincadeira divertida, evitando-se que seja obrigação e parando ao primeiro sinal de cansaço.

MAGALI

BOA MESA

CROQUETES DE QUEIJO

Uma xícara de leite, a coar, com água e sal e ferver. A massa ficar bem lisa; formar com os dedos "costeletas" ovais ou "almôndegas" arredondadas e achatadas com a palma da mão para que tenham um centímetro e meio de espessura, mais ou menos. Fritar na frigideira, com pouca gordura quente de preferência, que esteja bem quente. Servir logo com um molho de tomate bem temperado. Este prato leve porém de grande valor nutritivo, pode valiosamente substituir a carne no almoço ou no jantar pois contém carne duas vezes por dia, mais ou menos, ao mesmo tempo e também segundo o critério de médicos especialistas em problemas de nutrição — o apetite digestivo. Sem esquecermos que estamos em plena Quaresma!

Condição: todos os ingredientes amassando bem, até a massa ficar bem lisa; formar com os dedos "costeletas" ovais ou "almôndegas" arredondadas e achatadas com a palma da mão para que tenham um centímetro e meio de espessura, mais ou menos. Fritar na frigideira, com pouca gordura quente de preferência, que esteja bem quente. Servir logo com um molho de tomate bem temperado. Este prato leve porém de grande valor nutritivo, pode valiosamente substituir a carne no almoço ou no jantar pois contém carne duas vezes por dia, mais ou menos, ao mesmo tempo e também segundo o critério de médicos especialistas em problemas de nutrição — o apetite digestivo. Sem esquecermos que estamos em plena Quaresma!

Alô, Amigas!

MENINOS BRINCANDO NUM JARDIM — "Roberto, trouxe do quintal duas tartarugas grandes e uma pequena e os outros meninos correram atrás dele para brincar no jardim, uns com as tartarugas, outros na gangorra, um grupo pousando para tirar retrato, pois a máquina que eu tinha levado comigo causou sensação. Parecia uma turma de alunos na hora da recreação.

Não é assim que se costuma imaginar um internato para crianças anormais. Pensa-se logo num inferno, enquanto tanto aqui parecia antes um paraíso. Mas, o trágico, embora dissimulado ou pelo menos suavizado, estava presente. A cada momento um daqueles meninos aparentemente calmos e bem comportados, era capaz de tornar-se agressivo, outro de cair numa apatia completa, todos eles precisam, para poder viver nesta liberdade relativa, de uma vigilância constante e de uma paciência sem fim por parte dos seus educadores.

O diretor do Instituto Ulisses Pernambucano, na Estrada Velha da Tijuca, escolheu por tema: "Nem de brincadeira ameace uma criança". Ele procura vencer todas as dificuldades da "educação e reeducação de crianças e adolescentes que no lar ou na escola necessitem de cuidados especiais" pela compreensão, pela paciência e pela bondade. Vive no meio dos seus educandos — aliás, todos recuperáveis, pois se faz uma seleção nesse sentido — toma suas refeições com eles, ajuda-os a brincar e a estudar. Se um deles torna-se muito barulhento, ele deixa que venha passar umas horas no seu gabinete, enquanto ele está trabalhando: o ambiente ajuda, o menino acalma-se em meio aos livros que carregam as estantes até ao teto, fica quietinho, evita de incomodar o doutor.

Os filhos do doutor Cerqueira, um casal de garotinhos de uns quatro e três anos, entram sem receio no salão e no jardim do Instituto, brincam com os alunos de seu pai. Esses, mais fortes e crescidos, às vezes dão-lhes uma puaçada: "Querem bater em mim, mas não se atrevam, eu não bato nos meus filhos", explica o doutor Cerqueira, imperturbável, "mas os pequenos já se acostumaram e aprenderam a se defender".

Ainda não faz um ano que o Instituto Ulisses Pernambucano foi inaugurado. Abriga hoje umas duas dezenas de crianças, na maioria meninos. Poderia receber mais se não faltasse pessoal treinado para tão árdua tarefa. Pois o diretor é exigente não só consigo mesmo como também para com os seus auxiliares: não admite nenhuma espécie de castigo, por mais leve que seja, por mais difícil que seja o caso em apreço.

Os trabalhos manuais, a pintura, ajudam muito em certos casos. Nos fundos do jardim, os meninos construíram com as próprias mãos, sob a orientação do diretor, uma represa, formando pequena piscina no riacho que atravessa o terreno, vindo do Alto da Boa Vista. Consideram esta obra de "engenharia" com justo orgulho, e um banho de piscina é uma das suas maiores alegrias. As aulas têm que ser individuais, pois não seria possível formar uma classe com elementos tão heterogêneos, tanto pela idade real como pela idade mental. Aqui também a falta de pessoal adequado e a principal preocupação do diretor. Mas, depois de tantas dificuldades já vencidas, não há dúvida que há de vencer também esta. Por enquanto, desdobra-se, junto com os poucos auxiliares de absoluta confiança que tem, para atender a todas as necessidades.

O Instituto Ulisses Pernambucano — O doutor Cerqueira deu-lhe este nome em homenagem ao seu mestre, o grande professor da Universidade do Recife, onde se tornou — dita um "Boletim de Higiene Mental" de distribuição gratuita, que dá valiosas informações e conselhos não somente a médicos e educadores especializados no assunto, mas também aos pais, mesmo aos pais de crianças perfeitamente normais, pois as crianças-problema começam onde os pais não sabem resolver os problemas da criança...

OLGA OBRY

Storvach & Co.

Sucessores de

Teclerc & Co.

Agentes Oficiais da Propriedade Industrial

Avenida Rio Branco N.º 25 A.

9.º andar

EDIFÍCIO UNIDOS

Encarregam-se de contratar e promover o emprego do processo para a produção de um produto de condensação da trimethylhydrochone e phythylalogenos, privilegiado pela Patente de invenção N.º 27.696, da qual são concessionários F. HOFFMANN-LA ROCHE & CIE.

Clinica Radiologica

Dr. Waldyr Moreira

Consultório:

Praça Baltazar Silveira, 21 e 23

Residência:

Travessa Coronel Braga, 150

Tel.: 2721

Varzea — Teresopolis



Usa-se no Rio



Usa-se no Rio o bolero casaco, o qual termina na cintura. Com suas mangas cortadas de uma só peça, com as costas e as frentes, muitas vezes três quartos e guarnecidas com grandes punhos, será bem-vinda sobre os primeiros vestidos de outono.

Usa-se no Rio e usa-se a muito durante o inverno o casaco dos costumes e dos dois peços munidos de cinto. Um cinturão largo franja a aba desle de gabardine azul marinho.

Usa-se no Rio, como última novidade em material de chapéus, o pequeno "derby" elegante, com ou sem véu, para acompanhar o primeiro costume de abril: aqui, telro branco com fita azul marinho.

Usa-se no Rio, o sweater que parece uma blusa. Em jersey de cores claras, é igualmente elegante com a saia, o short ou a calça comprida. Sua pequena gola alta e original emoldura o rosto, com o esboço da gola de fusão ou cembria que os cuties sweater oficialmente dispensam. — M. T.

Dr. Newton Motta

MEDICO

DOENÇAS DE SENHORAS

— OPERAÇÕES —

PARTOS

Cons. Av. Rio Branco, 128

Sala 515

TELEFONE: 41.865

Consultas das 9h às 12h

DOENÇAS

NERVOSAS

Dr. Neves Manta

RUA SEN DANTAS 40

D. 15 às 18 horas